

RIO
GRAFICA
EDITORA

Cinelândia



N.º 169 — NOVEMBRO DE 1959
2.ª QUINZENA — Cr\$ 15,00

(PARA ADULTOS)



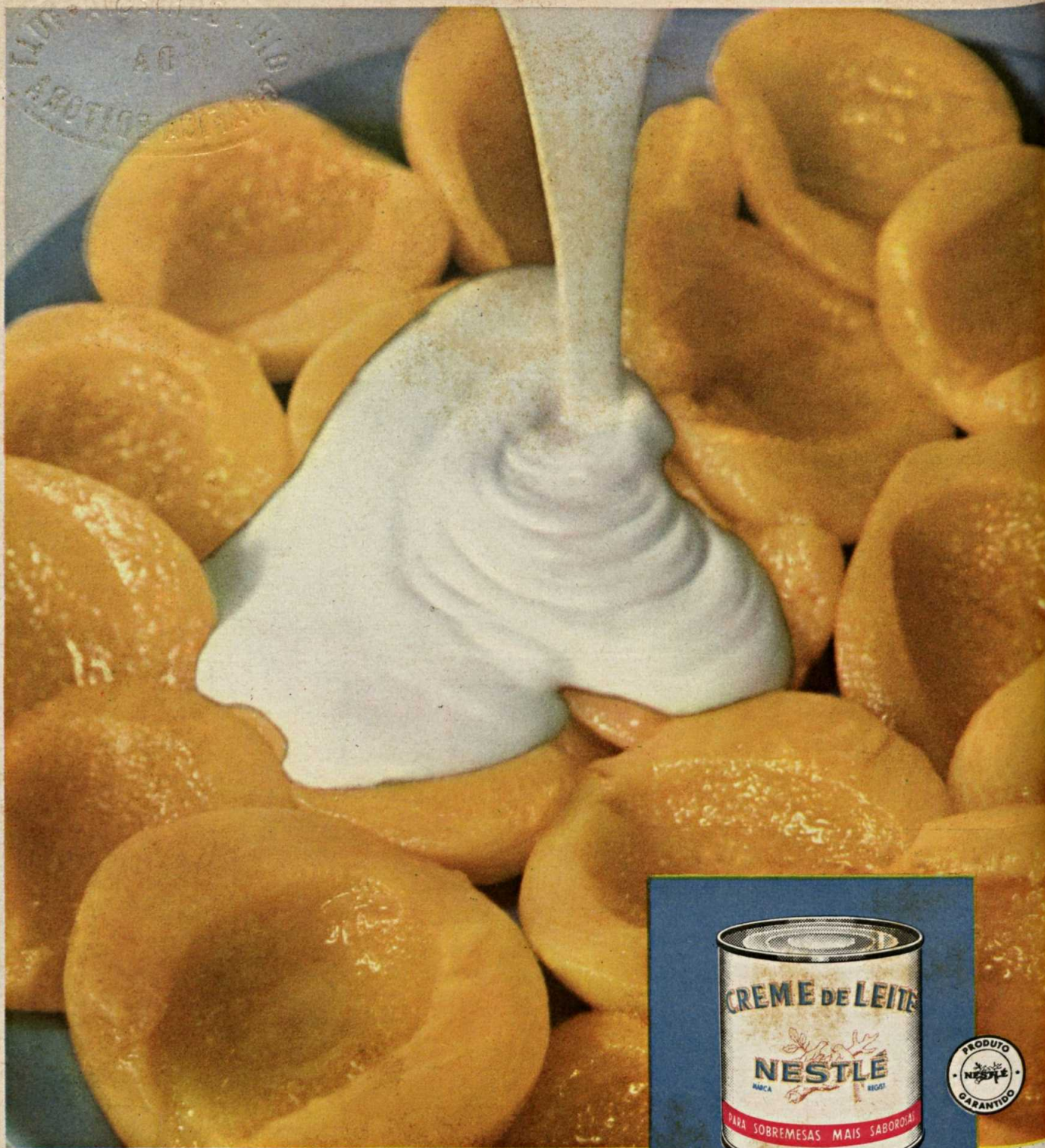
**modêlo
ou atriz?**

(Suzy Parker)

**O RUMO
DA FELICIDADE**

(Gale Storm)

e outras revelações
sôbre a gente do cinema



Que surpresa!

Pêssegos com Creme de Leite Nestlé

...a sobremesa que vai deixar saudades! Os pêssegos tão apreciados ficam um "espetáculo" com o Creme de Leite Nestlé. Todos vão repetir! E você pode fazer uma infinidade de sobremesas gostosas como esta com o Creme de Leite Nestlé, servindo-o com morangos, salada de frutas, torta ou compota! Experimente, ainda hoje, o Creme de Leite Nestlé, obtido do melhor leite fresco.

Para sobremesas mais saborosas... CREME DE LEITE NESTLÉ! CL-RV-232/59

Cinelândia

N.º 169

NOVEMBRO DE 1959
(2.ª QUINZENA)

ANO VIII

★ Reportagens COLORIDAS

MODELO OU ATRIZ? (Suzy Parker).....	40
APRESENTAMOS ROGER SMITH (Roger Smith).....	42
PARA O ÁLBUM DOS ARTISTAS (Frankie Avalon).....	48
O RUMO DA FELICIDADE (Gale Storm).....	50

★ REPORTAGENS Especiais

A VÊNUS MODERNA (Tina Louise).....	4
ÉLE É BOM DEMAIS (John Gavin).....	6
A VEZ DOS NOVOS.....	13
O TRISTONHO E SOLITÁRIO PAUL ANKA.....	16
SINCERIDADE ACIMA DE TUDO (Deborah Kerr).....	18
ENVELHECER, NUNCA (Gary Cooper).....	30
A REVOLTA DE CATHY (Cathy Crosby).....	36
ESQUECER O PASSADO (Inger Stevens).....	38
A ADORÁVEL SHIRLEY ((Shirley Eaton).....	45
QUANDO OS GÊNIO SE ENCONTRAM (Anna Magnani, Marlon Brando).....	52
DAVID NIVEN NO RIO (David Niven).....	58
CHEGA DE AMOR (Sônia Mamed).....	68
GIMBA VEIO DE ARARAQUARA (Sebastião Campos).....	70

★ Atualidades

CONFIDENCIAL, por Charles Austin.....	8
"SHOW-BUSINESS".....	20
LOUELLA PARSONS NOS INFORMA.....	26
FORA DE FOCO, por Zenaide Andréa.....	72

★ Seções DIVERSAS

INDISCRICÕES DE "CINELÂNDIA".....	14
HÁ 15 ANOS ATRÁS.....	34
FILMES NOVOS.....	56
PALAVRAS CRUZADAS.....	61
A MODA EM HOLLYWOOD.....	76
PARA A SUA BELEZA.....	78
A PRÉ-ESTRÉIA ("Confidências à Meia-Noite").....	80
A ESTRÉLA DA CAPA.....	82

★ CAPA

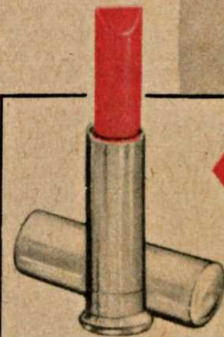
MILLIE PERKINS

CINELÂNDIA — Publicação quinzenal da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. Presidente: Roberto Marinho — Direta-Gerente: A. da Costa Filho — Redação, Administração e Oficinas: Rua Itapiru n.º 1.209 — Rio de Janeiro, Brasil — Telefone: 34-2000 (rede interna) — Endereço Telegráfico "Globojuvenil" — Caixa Postal 4602 — Departamento de Publicidade: Edifício "O Globo" — Rua Irineu Marinho n.º 35 — Telefone: 22-2000. Sucursal de São Paulo: Avenida Ipiranga n.º 1.071 — 2.º andar — salas 211 e 212 — Telefone: 35-2399 — Número avulso: Cr\$ 15,00 — Número atrasado: Cr\$ 17,00 — Assinatura anual (24 números) Porte simples: Cr\$ 450,00

Agentes em todas as cidades do Brasil e correspondentes especiais nos maiores centros cinematográficos do mundo. Acordos exclusivos com a Dell Publishing Company, a Fawcett Publications Inc., e a United Press Association, dos Estados Unidos. Correspondente exclusivo em Hollywood: LOUIS SERRANO.



Baton
AGA



O BATON
DA MULHER
MODERNA

ALTA QUALIDADE

SUPER INDELÉVEL • 14 CÔRES MODERNAS
TAMANHO LUXO • TAMANHO NORMAL
SOBRESSALENTES

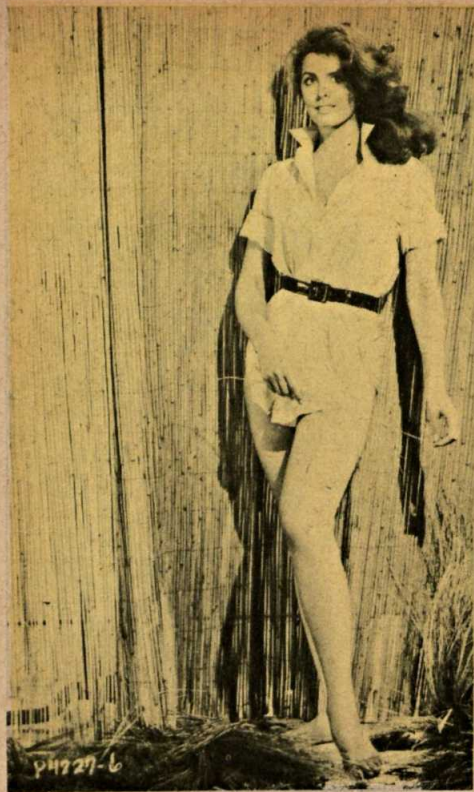
Perfumes AGA

PERFUMES DE JUVENTUDE
ALTA DISTINÇÃO
LAVANDA • COLÔNIA
EXTRATO



GERIMEX

CAIXA POSTAL 9292
SÃO PAULO



Melhor do que simples palavras, estas fotos explicam por que Tina é considerada (com toda a justiça) a Vênus moderna...



A formosa estrêla teve a sua primeira grande chance em "O Pequeno Rincão de Deus"

Em seu próximo filme, "O Mensageiro do Diabo", da Metro, Tina contracena com o famoso Robert Taylor



EM HOLLYWOOD, ATUALMENTE,
O NOME DE TINA LOUISE
É SINÔNIMO DE "SEX-APPEAL"...

por JOAN MAC TREVOR

★ Noventa e cinco centímetros de busto, sessenta e dois de cintura, noventa de quadris, um metro e setenta e três de altura... Estas são as medidas da nova rainha do "sex-appeal", a cujos pés toda Hollywood atualmente se prostra extasiada. Mas as cifras pouco ou quase nada significam. O que mais importa, no caso de Tina Louise, é aquela feminilidade explosiva que emana não só da sua fisionomia, mas também da sua plástica escultural e de todas as suas atitudes. Dos felinos, Tina possui a graça flexível e provocante que os caracteriza; isso, porém, não impede que os seus lindos olhos sejam dois mares de imensa ternura, cheios de tentadoras promessas... Depois do "sex-appeal" superficial, encarnado por Jayne Mansfield, Tina representa, se assim se pode dizer, o "sex-appeal" de substância". Tem um par de pernas admiravelmente perfeitas, maravilhosos olhos verdes, e lindos cabelos ruivos. Mas não pense que é simplesmente à beleza física que se limitam os seus encantos. Enquanto Jayne Mansfield é um fenômeno anômico, Tina Louise alia a uma plástica impecável incontáveis dotes espirituais que ainda mais a valorizam. A primeira pessoa a aperceber-se dessa grande verdade foi Anthony Mann, ao decidir apresentar na tela a versão filmada do romance de Erskie Caldwell, "O Pequeno Rincão de Deus", famoso por seu erotismo. Só uma estêla de méritos excepcionais poderia encarnar o personagem da sensual Griselda. Na opinião daquele cineasta, Tina Louise, essa espécie de gata silenciosa, em cujos maravilhosos olhos verdes brilha vez por outra uma centelha de misteriosa significação, fôra feita de encomenda para viver com o indispensável realismo o personagem criado pela imaginação de Caldwell. Depois de a ter visto na Broadway, no papel da sedutora heroína de "Li'l Abner", Tina não mais lhe saíra do pensamento. — Aceito, — respondeu ela quando Mann lhe propôs o papel de

(Continua na pág. 25)

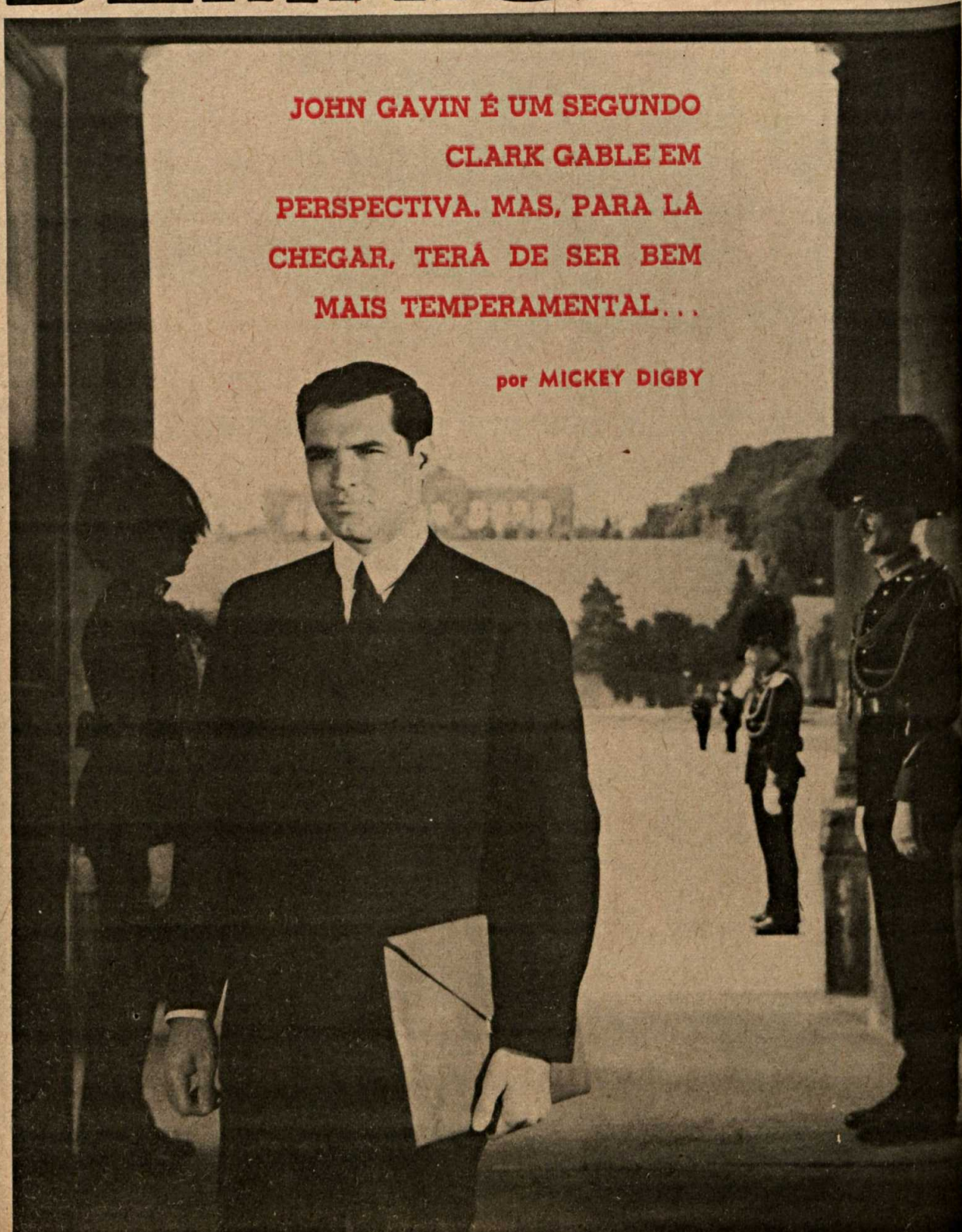
A VÊNIUS MODERNA

DEMAIS...

ÉLE É' BOM

JOHN GAVIN É UM SEGUNDO
CLARK GABLE EM
PERSPECTIVA. MAS, PARA LÁ
CHEGAR, TERÁ DE SER BEM
MAIS TEMPERAMENTAL...

por MICKEY DIGBY





John Gavin com a estrêla do filme, Sophia Loren, numa cena de "A Breath of Scandal", filmado em Viena. Sophia acha que ele ainda tem muito que aprender

★ — John é o tipo do rapaz simpático; mas é também um tanto chocho. E, ainda por cima, tem o péssimo hábito de ficar assobiando enquanto o "set" vai sendo preparado para os trabalhos de filmagem. De cada vez que ele fazia isso, fugia-me da memória tudo que eu teria de dizer daí a pouco. Um dia, perdi a paciência e pedi-lhe que se calasse. E ele me atendeu...

Assim falou Sophia Loren, referindo-se a John Gavin, galã do seu último filme — "A Breath of Scandal" — versão cinematográfica da obra de Ferenc Molnar, "Olympia", cuja adaptação se desenrola em Viena, na era do Imperador Francisco José. Na peça original o personagem principal é um audaz oficial do Exército, enquanto, no filme, Gavin encarna um jovem industrial americano, que, indo a Viena unicamente a negócios, não tarda a se ver envolvido num escaldante romance com certa provocante princesa austríaca — uma viúva alegre vivida pela esfuziante baldade italiana.

— É verdade — confirma Gavin. — Sophia pediu-me que parasse de assobiar, e eu obedeci sem hesitar. Só então é que compreendi o quanto era idiota aquele meu hábito...

— Gavin é um ótimo rapaz — diz o famoso Michael Curtiz, a quem coube a direção de "A Breath of Scandal". Ainda lhe falta, porém, certa experiência, e só à força de muitos conselhos e ensinamentos é que conseguimos dê-lo o que o papel exigia. Mas não há dúvida de que, com mais alguns filmes e um pouco mais de "farimba", ele virá a ser um grande astrol

— Mr. Curtiz tem toda a razão quando fala dos seus "conselhos e ensinamentos" — diz Gavin em tom sereno. — Mas nem ele calcula a dificuldade que tive para compreendê-lo. O seu inglês, como todos sabem, nem sempre é lá dos mais eficientes. O curioso é que quando Vittorio De Sica, na fase final da filmagem, em Roma, nos veio orientar com relação às nossas cenas de amor, tudo me pareceu bem mais fácil. No entanto o inglês de Mr. De Sica está longe de ser perfeito...

— Seja como for, — acrescenta ele — esforcei-me ao máximo por me mostrar à altura da tarefa que me fôra confiada. Mas confesso que não foi fácil. Trabalhamos praticamente sem interrupção durante seis, por vezes sete, dias na semana, das primeiras horas da manhã até altas horas da noite, mas o mais "duro" de tudo foram as duas últimas semanas em Roma.

John Gavin, alto, moreno e simpático, é um jovem de fina educação, a quem pouco parece afetar a perspectiva de conquista do estrelato internacional. E a coisa não é tão fácil

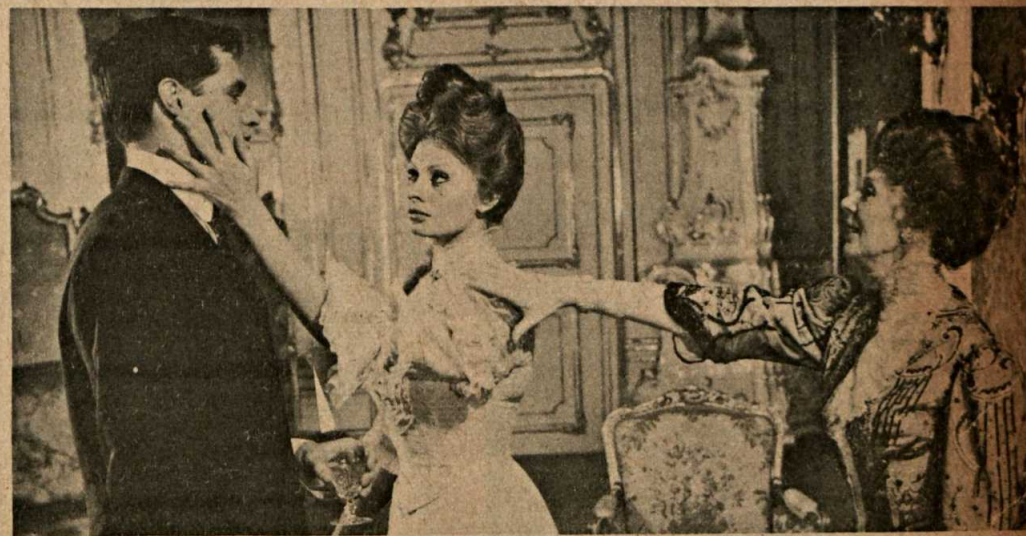
(Conclui na pág. 57)



O diretor do filme, Michael Curtiz, procurou ajudar Gavin, embora este não entendesse bem o seu inglês...



Nada melhor que aproveitar um dos raros intervalos de filmagens para tirar uma boa soneca...



No filme Gavin tem várias cenas de amor com Sophia Loren e numa delas (acima) acaba levando uma bofetada. Ponti, marido de Sophia, confia no rapaz, e já o contratou para outro filme, a ser rodado na Itália

Confidencial

Por CHARLES
AUSTIN

exclusivo para
CINELÂNDIA



Glenn Ford:	Sophia Loren:
sua esposa diz	tudo bem
"Não". O	entre ela e
pombo pousado	Carlo Ponti,
em seus	o marido...
ombros pertence	Felicidade
aos estúdios	conjugal...



Mamie Van Doren:
divórcio na
certa... apesar dos
protestos
de Ray Anthony



★ O breve encontro de Sophia Loren com Carlo Ponti, na Itália, transformou-o em herói a seus olhos, pois enfrentou o perigo de ser prêso por bigamia. Carlo, que poderia ter ficado são e salvo em Burgenstock, atravessou rastejando as estradas lamacentas de Chiasso, iludindo a imprensa.

O casal se dá muito bem, apesar dos rumores espalhados, que tanto podem ser atribuídos a mexericos como à publicidade dos estúdios.

As relações de Carlo Ponti com seu sócio, Marcello Girosi, são menos harmoniosas. Depois de ter feito quatro filmes de Sophia Loren, Girosi disse "Basta", o que aborreceu o idoso marido da estréla.

★ Aldo Ray, que está na Inglaterra filmando "The Day the Bank of England Was Robbed", diz ter deixado em Hollywood sua melhor conquista. É a curvilínea Sharon Provinske, de Minnesota, que encontrou em San Francisco e por quem se diz realmente apaixonado.

★ Clair Kelly e Perry Lopez, há muito tempo noivos, estão de briga outra vez. Apesar disso continuam saindo juntos.

★ O anel que Jeff Chandler deu a Esther Williams, causando tanto barulho, nada mais foi do que um par de brincos. No entanto, os amigos mais íntimos afirmam que teremos casamento para breve.

★ Maurice Chevalier, o grande homem de teatro, voltou a Hollywood para trabalhar ao lado de Shirley MacLaine, no filme "Can-Can", nos estúdios da 20th Century Fox.

— Só posso dizer, — declara Maurice — que quanto mais venho a Hollywood, mais me sinto prêso aqui. Talvez algum dia até me esqueça de voltar para casa. Quem sabe?

Apesar de Chevalier ter passado aqui

pouco tempo, tôda a colônia cinematográfica o considera seu mais destacado membro.

★ Diz-se que Ava Gardner recusou vários artistas para trabalhar com ela em seu novo filme, passado em Roma, "The Fair Bride" e sugeriu: Rock Hudson.

★ A amizade entre Cary Grant e sua mulher, Betsy Drake, continua com altos e baixos...

Outro dia Cary convidou Betsy para assistir a uma "première".

— Há muito tempo que não via um filme em companhia de Cary — diz a artista. — Mas isto nada significa. Ainda somos bons amigos. Continuo a ser sua fan. Acho que ele é um ótimo artista e quando me convidou fiquei muito satisfeita.

★ Mamie Van Doren diz estar apressando o divórcio de seu marido, Ray Anthony.

Interessante: esta notícia foi dada logo depois que Vic Damone e Pier Angeli decidiram terminar completamente seu casamento. Vic e Mamie, por coincidência, estavam saindo juntos, antes de Vic fazer as pazes com a esposa.

★ Muitos dos famosos hábitos de Hollywood estão desaparecendo, mas de vez em quando os artistas não se esquecem de promover festas que lembrem os "velhos tempos".

George Hamilton, jovem astro da MGM, celebrou há dias seus 20 anos com uma festa em sua residência, e até agora não conseguiu limpar os destroços lá deixados. Parece que o anfitrião e alguns convidados atiraram, além das taças de champanha, a bola e as luvas de Vicki Dougan dentro da piscina. Estavam presentes à festa: Joan Collins e Gardner MacKay; Lana Turner e sua filha, Cheryl, com o sobrinho de Peter Fairchild; Bobby



Doris Day: não é apenas dona de uma linda voz. Tem também outras coisas bem bonitas...

Gina Lollobrigida: com toda a certeza, a mais bonita "Rainha de Sabá" que já existiu. Alguém duvidará?



Maurice Chevalier: indiscutivelmente o favorito da cidade. É visto aqui com Shirley Mac Laine, sua companheira em "Can Can"



Westmore, Steven Crane, seu pai, e Helen De Maree; e mais Sandra Giles com Skip Krask.

Ray Anthony tocou e a filha de Vincente Minelli (com sua ex-mulher, Judy Garland), Liza, cantou.

★

A separação mais estranha da temporada: May Britt, estrela de "Anjo Azul", e o marido, de quem se tinha separado, fizeram juntos uma viagem de automóvel desde as fronteiras do Canadá até a costa do Pacífico... e estão vivendo na mesma casa em Hollywood.

Apesar disso, ambos afirmam que está tudo acabado.

★

A glamorosa Linda Cristal, trabalhando agora com John Wayne em "The Alamo", já está planejando umas férias. Pretende passar algum tempo no México com sua amiga Jane Lait. A artista insiste em afirmar que não tem nenhum "caso" no momento.

★

Robert Mitchum sairá de Hollywood por algum tempo, assim dizem seus amigos. Provavelmente até a primavera.

Bob pretende embarcar para sua fazenda em Maryland, assim que acabar seu trabalho em "A Terrible Beauty", e de lá viajará para a Austrália, onde vai filmar "The Sundowners", no outono.

A mulher de Bob, Dorothy, já está na fazenda que foi comprada há pouco tempo.

★

Glenn Ford, cujo último trabalho foi "Começou Com Um Beijo", com Debbie Reynolds, ainda está morando com sua mulher, Virginia. Ele tenta uma reconciliação mas Mrs. Ford diz "Não".

★

Mona Freeman, muito conhecida por sua inconstância, vendeu a casa em Nova York e voltou para Hollywood.

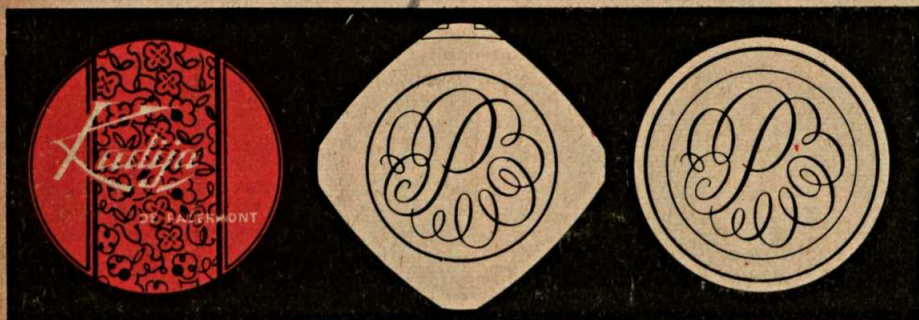
(Continua na pag. seguinte)



o frescor
da juventude...
pó compacto *Kadija*

À base de "Lanolite",
a nova descoberta
científica para
produtos de toucador.

As mulheres mais belas se maquilam com o delicado pó compacto Kadija, uma linda criação Palermont. Apresentado em côres suaves, para seu gosto pessoal. Confie sua beleza a Palermont — uma linha completa de produtos para toucador.



METAL

LUXO

REFILL

É mais uma criação de

PALERMONT

à venda nas boas casas do ramo

CIA. PALERMONT INDUSTRIAL — SÃO PAULO

HOLLYWOOD

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO)

Debbie Reynolds: agora é esquecer o passado e tratar de gozar a vida, que é muito curta...



Razão: encerrou sua carreira teatral e iniciou outra, trabalhando numa série para TV: "Maverick". Em seguida, Miss Freeman fará um papel importante no cinema.

★

Sal Mineo considera engraçada sua expulsão da casa de Scott Brady, alugada pelo tempo que durasse a filmagem de "The Gene Krupa Story".

— Acho que me despejaram porque gosto de tocar bateria — diz rindo o jovem astro. — Fiquei tão apaixonado pelo instrumento durante a filmagem, que acabei tocando também em casa. O caso é que fui despejado.

Pouco antes de voltar a Nova York, Sal estava saindo em companhia de Anna Maria Alberghetti.

CLÍNICA PARA SENHORAS

MOLESTIAS E DISTÚRBIOS FEMININOS

DR. NICOLAU CALLIA

Rua Marconi, 23 — 4.º And. — S/1 - 2

CONSULTAS DAS 16 ÀS 19 HORAS

FONE: 34-7594 — SÃO PAULO



William Holden: resolveu transferir a sua residência para a Europa, onde, em 1960, fará três filmes

Anna Kashfi, ainda aborrecida com a visita inesperada de Marlon Brando a sua casa, para ver o filho, Christian Devi, diz que espera viajar pela Índia, "porque lá pelo menos não encontro Marlon". Anna e seu filho tinham mudado há pouco para o apartamento em Brentwood comprado recentemente.

★

Ernie Borgnine e sua noiva, Kati Jurado, enfrentam sérios aborrecimentos com o divórcio do astro. Mrs. Borgnine diz que apelará para uma nova decisão no tribunal, que recusou sua demanda no interrogatório com Ernie.

— Desejo que o tribunal dê a nossa filha Nancy, maior proteção financeira — diz ela. — Desejo também eliminar a cláusula que possibilita a Ernie deduzir mais tarde os 150 dólares mensais de Nancy dos 2.000 que ele me dará como pensão.

Resumindo seus sentimentos Mrs. Borgnine diz: "Não quero impedir o casamento de Ernie com Miss Jurado. Desejo-lhes muitas felicidades... mas não à custa da felicidade da minha filha".

★

O indeciso noivo de Julie London, Bobby Troupe, precisa tomar cuidado, porque segundo as opiniões dos amigos

(Continua na pág. 32)



Elizabeth Taylor: numa cidadezinha espanhola, onde faz um filme, passeia com o marido, Eddie Fisher, e os filhos



E a côr



vai sorrir



em seus lábios!



Será a mais brilhante, a mais duradoura... uma côr Cutex. Você encontrará, entre as côres Cutex, a que melhor combina com a tonalidade de sua cútis. Há côres Cutex para o dia e para a noite, até para harmonizar com o vestido que você vai usar. O baton Cutex é côr duradoura, harmonia perfeita!



BATON

CUTEX

DURA MAIS... CUSTA MENOS...



Millie Perkins atingiu o estrelato graças ao seu soberbo desempenho em "O Diário de Anne Frank", embora o filme tenha sido um fracasso de bilheteria

A VEZ DOS NOVOS

*Os magnatas de
Hollywood, ansiosos por
incrementar sua
indústria de milhões de
dólares, estão
arriscando bastante dinheiro
em novatos*

★ Pelo menos, dois grandes estúdios — Paramount e 20th Century Fox — chegaram ao ponto de elaborar um programa de "fabricar" caras novas, contratando jovens artistas e colocando-os imediatamente em papéis de destaque.

Talvez o melhor exemplo de um estúdio — a M. G. M. — arriscar numa estréla completamente nova seja o caso da atriz israelita Haya Harareet. Para sua extravagância de 15.000.000 de dólares, "Ben Hur", o estúdio deu a "Miss" Harareet o papel de Esther, ao lado de Charlton Heston. Foi, no dizer dos competidores de Hollywood, uma aposta incrível.

Susan Kohner, outra atriz novata de sucesso, teve o papel feminino no filme épico bíblico, "The Big Fisherman" ("O Grande Pescador"). O modelo francês Capucine foi trazido a Hollywood para representar o principal papel feminino de "The

Franz Liszt Story", em companhia de Dirk Bogarde.

Millie Perkins, a cândida jovem de Nova Jersey, que trabalhara toda sua vida como modelo profissional, foi vista numa cafeteria de Nova York por um caçador de talentos e o resultado foi o papel-título em "O Diário de Anne Frank". Secundada somente pelo caso de "Miss" Haya em "Ben Hur", o risco corrido por Millie ao ser colocada do dia para a noite em condições de estréla foi talvez o maior jôgo na história do cinema.

O que aconteceu a Millie na sua primeira tentativa cinematográfica é hoje história. O filme falhou nas bilheteria de todo o mundo. O diretor George Stevens ainda insiste com Millie, mas o estúdio terá de dar-lhe novo contrato.

A sueca May Brit foi empregada pela 20th Century Fox em "O Anjo Azul" como uma tentativa para competir e superar sua predecessora no filme, Marlene Dietrich.

Constance Towers, antes atriz de "night-club", de repente se viu como co-atriz de John Wayne e William Holden no filme "Marcha de Heróis".

Nos últimos meses surgiu uma verdadeira multidão de caras-novas. Muitos deles, afiançam os magnatas do cinema, estão "fadados a continuar". Entretanto, tudo não passa de um jôgo. Bradford Dillman teve um importante papel em "Estranha Compulsão", na Fox, e Sandra Dee, uma simples adolescente, já atuou

Lana Turner brigou com os produtores. Resultado: Lee Remick ganhou o principal papel de "Anatomia de um crime", que seria de Lana, e o estrelato

May Britt foi lançada pela Fox com a evidente intenção de superar a sua predecessora, Marlene Dietrich



em vários filmes, incluindo "Maldosamente Ingênuo" e "A Summer Place". Atualmente, parece que esta "aposta" está pagando sensacionalmente bem. "Miss" Dee é aclamada como uma verdadeira estrela de cinema.

Muitos dos nomes novos formam já uma lista importante de atores com filmes de sucesso. Entre eles podemos contar Carolyn Jones, Cara Williams, Lee Remick, Diane Baker, Joan Blackman, Jill St. John, Eva Novak.

No caso de "Miss" Remick, sua atuação em "Anatomia de Um Crime" aumentou-lhe o crédito em 500 por cento. Ocasionalmente são dadas novas oportunidades a um novato que falhou, como no caso de Jean Seberg, em "Saint Joan". Não foi muito bem em "Bom-Dia, Tristeza", mas assim mesmo teve o papel-título em "The Mouse That Roared".

Os estúdios de Hollywood também têm mantido as portas abertas para os talentos estrangeiros. Os italianos Sophia Loren e Rossano Brazzi são agora rotulados com artistas de Hollywood e a deliciosa Christine Carere também está firmemente engastada na constelação faiscante de Hollywood. Luciana Paluzzi foi trazida da Itália especialmente para estrelar nos tele-séries "Five Fingers", da 20th Century Fox. O estúdio planeja lançá-la agora como protagonista principal num filme importante.



Susan Kohner, revelação de "Imitação da Vida", ganhou o principal papel feminino do filme bíblico "O grande pescador" e saiu-se muito bem



Bradford Dellman é um dos novos de mais talento. Provou-o, de maneira inequívoca, em "Estranha Compulsão" e está escalado para outras produções



uma nova
sensação
para o seu sorriso

A NOVA ESCÔVA YORK!

com cerdas ventiladas* Esta é a primeira escôva de dentes com verdadeiro sabor de nova: a Nova Escôva York com "Cerdas Ventiladas" - 4 furos na haste plástica, que permitem a livre circulação da água e do ar, impedem o acúmulo de detritos e permitem mais rápida secagem. Conheça agora uma nova sensação para o seu sorriso... conheça a Nova Escôva York! ■ Novo desenho anatômico da haste e das cerdas, atingindo toda a arcada dentária. ■ Cerdas de nylon, de consistência dura, média ou macia, a seu gosto. ■ Seis cores diferentes, tons pastel, para identificar a escôva do papai, da mãe e das crianças (que têm seu tamanho infantil). ■ Cerdas ancoradas com fio de prata - que evitam a formação dos anti-higiênicos "pontos escuros", provocados pelo azinhavamento do fio de cobre da maioria das escôvas comuns.

CONHEÇA A NOVA ESCÔVA YORK!

* Patente Registrada no D.N.P.I. sob o n.º 1837

MUITOS FUROS MELHOR!



Máxima ventilação!
Os furos permitem o arejamento natural da escôva, secando as cerdas desde a base.

york
Marca Registrada - Indústria Brasileira



Eis a verdade sobre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINELÂNDIA", à Rua Itapiru n. 1209, e aguardem a resposta

P — E' verdade que a estrela alemã Romy Schneider já se casou? (M. — Niterói)

R — Sim, com o ator francês Alain Délon.

P — Quem é a atual esposa de John Derek? (W. S. — São Paulo)

R — Depois de divorciar-se de Patti Behrs, John Derek casou-se com a atriz suíça Ursula Andress, que foi em certa época alvo do interesse sentimental do falecido James Dean.

P — E' verdade que Diane Varsi já tem um filho? (L. H. — Ribeirão Preto)

R — E' verdade. O pequeno Jean, filho do primeiro casamento da estrela, já tem mais de três anos de idade.

P — Quantas vezes Audie Murphy já foi casado? (R. — B. Horizonte)

R — Duas vezes: com Pamela Archer, com quem teve dois filhos, e agora com a artista Wanda Hendrix.

P — Qual é a altura de Grace Kelly? (M. B. — Recife)

R — A atual princesa Grace de Mônaco mede 1,69 de altura.

P — E' verdade que a estrela Joan Fontaine já tem uma filha moça? (R. A. S. — São Paulo)

R — E' verdade até certo ponto: Joan Fontaine tem uma filha adotiva, Martita, já moça feita. Deborah, filha verdadeira da estrela, nasceu todavia a 5 de novembro de 1948.

P — Que idade tem, e onde nasceu, ao certo, aquela bonita estrela do cinema, France Nuyen, que já apareceu em CINELÂNDIA em uma reportagem colorida? (J. — Sorocaba)

R — France Nuyen nasceu em Marselha, na França, a 31 de julho de 1939, sendo filha de pai chinês e de mãe francesa. Vamos vê-la pela primeira vez na tela no filme "South Pacific".

P — Qual a altura e o peso de Brigitte Bardot? (W. — Rio)

R — Brigitte mede 1,68 de altura e pesa 55 quilos.

P — Em que ano morreu o compositor da ópera "Porgy and Bess"? (C. O. — S. Miguel)

R — George Gershwin morreu em 1937.

P — Poderiam informar-me quanto custam as fotografias que CINELÂNDIA publicou? (L. A., M. S. P., L. e outros)

R — CINELÂNDIA não vende fotos de artistas, nem usadas nem novas.

P — Quais são as músicas tocadas no filme francês "Os Trapaceiros"? (S. L. — Rio)

R — "Tequila", "Tommy Hawk" e "Bernie's Tune" são as três melodias principais de "Tricheurs" ("Os Trapaceiros").

P — É verdade que o ator Peter Lorre morreu? — (N. — Juiz de Fora)

R — Não é verdade.

P — O cantor Frankie Laine é casado? Tem êle filhos? (B. E. — Santos)

R — Frankie Laine está casado desde 1950 com a ex-atriz do cinema Nan Gray, e tem duas filhas, Pamela e Johanne, do primeiro casamento.

P — Jean-Pierre Aumont abandonou o cinema? Ele ainda está casado com a irmã de Pier Angeli? (E. — Santos)

R — Jean-Pierre continua feliz, casado com Marisa Pavan (a irmã de Pier Angeli), e está no momento em grande atividade teatral, na França.

PARA ESCREVER AOS ARTISTAS

Na maioria das vezes as cartas chegarão às mãos dos artistas, se endereçadas aos cuidados do estúdio onde fizeram os seus filmes mais recentes. Se não conseguirem identificar êsse estúdio, escrevam então para: Screen Actors Guild — 7046 Hollywood Blvd — Hollywood, 28 — California — U. S. A.

Allied Artists, 4376 Sunset Drive, Hollywood — California — U. S. A.

Columbia Pictures, 1438 N. Gower St., Hollywood — California — U. S. A.

Goldwyn Studios, 1041 N. Formosa Ave., Los Angeles — California — U. S. A.

M. G. M., 10202 W. Washington Blvd. Culver City — California — U. S. A.

Paramount Pictures, 5451 — Marathon St., Hollywood — California — U. S. A.

RKO Studios, 780 Gower St., Hollywood — California — U. S. A.

Republic Pictures, 4024 Radford Ave., N. Hollywood — California — U. S. A.

20th Century-Fox, 10301 W. Pico Blvd Beverly Hills — California — U. S. A.

United Artists, 8272 Sunset Pico Blvd. Hollywood — California — U. S. A.

Universal-International, Universal City — California — U. S. A.

Warner Brothers Studios, 4000 W. Olive Ave., Burbank — California — U. S. A.

J. Arthur Rank Productions, Odeon Theatre, Marble Arch — London W. 1 — England.

Titanus Films, Via Sommacampagna, 28 — Roma — Itália.

Galatea Films, Via Bertoloni 26 — Roma — Itália.

Ponti-De Laurentis, Via della Vasca Navale, 58 — Roma — Itália.

Artistas Franceses: Unifrance, 77 Champs Elysées — Paris VIII — França.

Artistas Mexicanos: Distribuidora de Películas Mexicanas — Paso de la Reforma, 152 — México — D. F.

Sua
beleza
ganhará
um novo
encanto



Quatro
Rosas

COLÔNIA
EXTRATO
PÓ COMPACTO



Quatro Rosas
de LA ROCHEL

Para emoldurar sua beleza...

- uma nova fragrância
- um melhor realce
- um maior encanto

O TRISTONHO E SOLITÁRIO PAUL ANKA



*O dinheiro pouco vale, se comparado
a boas amizades e a uma vida social
igual à de toda gente...*

por TERRY FARROW

★ Sorriente como sempre e um pouco mais abastado do que já era, o jovem Paul Anka voltou recentemente a Hollywood, onde, após uma vitoriosa excursão pelo Império Britânico, não tardaria a iniciar o seu segundo filme no espaço de menos de um ano. Poucos dias depois, enquanto repousava em seu elegante apartamento no suntuoso "Beverly Hotel", Paul pôs-se a meditar sobre o que tem sido a sua vida, dizendo de si para si:

— Quando de minha última estada em Hollywood antes desta minha recente "tourné" pela Inglaterra, senti-me terrivelmente só: faltavam-me amigos e um pouco de vida social. E' o que, com toda a certeza, me espera novamente...

Paul, que há pouco completou 19 anos de idade, diz que este ano mais em sua existência teve como sequência a perda do convívio com duas pessoas que, para ele, muito significavam.

Tanto o seu assistente social quanto o seu tutor particular que, no estúdio, não o largavam um só instante, foram obrigados a deixá-lo logo após o seu 19.º aniversário, já que, segundo as leis em vigor no Estado da Califórnia, nenhum cidadão maior de 18 anos precisa ser assistido e controlado como uma criança.

— Sempre fôra minha impressão que seria formidável livrar-me de um e de outro ao mesmo tempo — diz Paul, sorrindo. — Mas agora, que eles se foram, vejo que não tenho mais a quem dirigir a palavra quando não estou trabalhando... E' bem verdade que meu "manager", Mr. Irving Feld, vem frequentemente conversar comigo aqui no hotel; mas, na maioria das vezes, é só para discutir questões comerciais que ele me procura — o que, a meu ver, é a coisa mais aborrecida do mundo. O que eu quero é um pouco de diversão! Sair com pequenas da minha idade, dançar, fazer qualquer coisa, enfim — menos ficar trancafiado num quarto de hotel!

Por ocasião de sua última estada na Capital do Cinema, era com a atriz Tuesday Weld que Paul Anka habitual-

mente saía, havendo comparecido em sua companhia à estréia de Judy Garland no "Shrine Auditorium", em Los Angeles. Mas, qual segunda Cinderela, Paul sempre tinha de voltar para casa à meia-noite, ou pouco mais. Do contrário, nunca poderia estar de pé às seis e meia da manhã nem chegar ao estúdio à hora combinada para os trabalhos de filmagem de "The Private Lives of Adam and Eve".

Mas este é o destino inexorável de um dos maiores prodígios do "rock'n'roll" de que o mundo jamais teve notícia. O dinheiro chega-lhe aos borbotões, e, quanto mais ele ganha, mais difícil se lhe torna reprimir o ritmo de suas atividades, muito embora tudo à sua volta lhe pareça insípido e vazio.

— Temos de tirar partido da situação enquanto ela nos é favorável — declara Irving Feld. — E' possível que, dentro de um ano, o "rock'n'roll" esteja morto e enterrado — quem sabe? O fato é que, se tal acontecer, Paul e eu forçosamente conheceremos o reverso da medalha. Portanto, aproveitemos a nossa maré de sorte...

— Estou constantemente fazendo ver a Paul — continua Feld — que dia virá em que ele poderá mudar de vida, procurar a companhia de jovens da sua idade, e descansar. Mas, por enquanto, temos de vender discos em profusão, compor canções de sucesso, e fazer filmes. Nada disso espera por nós...

— A hora em que me sinto mais só é à noite — diz Paul com a melancolia estampada no olhar. — Começo a pensar na minha gente, no que poderão estar fazendo os meus ex-colegas de escola, e sinto que daria tudo para revê-los. Mas o sono pode mais do que todos nós, e na manhã seguinte estou novamente disposto e pronto para recomençar o trabalho. Enfrentar as câmaras, decorar os meus papéis, escrever e gravar um sem-número de canções, todo esse esforço por vezes me faz esquecer — nem que seja por apenas alguns

(Conclui na pág. 54)

Aaaa-tchi-iiim!



– Saúde!...
agora se diz
com o moderno
lenço de papel
IF

lenço de papel
um produto *york*

if



if

é macio | é absorvente |
é econômico | é higiênico |

Um produto **york**

Quem conhece ... confia!



SINCERIDADE ACIMA DE TUDO

Por DEBORAH KERR

Deborah aconselha a quem quiser seguir a carreira cinematográfica que só existe um Marlon Brando

★ Poucos são os astros ou estrêlas de cinema que se dão ao trabalho de analisar as misteriosas razões do seu triunfo. Qual será o segredo do seu sucesso?

Não desconhecemos, é lógico, as circunstâncias que os levaram a galgar os degraus da fama. Mas... será isso bastante? Como seria possível a êsses privilegiados do destino fazer um balanço das suas realizações? E a êsse sempre crescente número de jovens futuros, ávidos de glória e de fortuna, para quem o estrelato é uma espécie de sonho dourado, que poderiam êles dizer senão um punhado de frases vãs que já

se tornaram lugares-comuns, como: "Vá estudar arte dramática, menina!" ou: "E' de um pouco de experiência artística que você está precisando, mais do que de qualquer outra coisa!"?

Para nós, é não só um privilégio, mas também uma honra, poder publicar nas páginas de CINELÂNDIA um interessante artigo da lavra de Deborah Kerr, a linda e famosa atriz britânica que, durante êstes dez anos de atuação em Hollywood, conseguiu, graças ao seu talento, deixar no mundo do cinema uma marca que, por certo, nunca se apagará. Mas como nem tudo são flôres na faiscante Capital do Cinema, algumas



Em "Tarde demais para esquecer", com Cary Grant, Deborah teve outro soberbo desempenho



Com Burt Lancaster em "A um passo da eternidade", um dos seus melhores filmes

"Beloved Infidel" é o último filme de Deborah e nele tem por companheiro o simpático Gregory Peck



amargas decepções vieram, vez por outra, toldar aqueles dez anos consagrados de corpo e alma à Arte com A maiúsculo, levando Miss Kerr, em certa ocasião, a trocar Hollywood pela Broadway, em busca de inspiração e de mais completa satisfação artística.

Foi graças à experiência obtida a tão alto preço que Deborah adquiriu aquela espécie de serena autoridade que hoje caracteriza. Fazendo um retrospecto da sua carreira, certamente chegará ela à conclusão de que o seu personagem em "Chá e Simpatia", tão brilhantemente vivido no palco, nada tem que evoque sequer as suas primeiras in-

terpretações no cinema, as quais revelaram ao mundo uma jovem inegavelmente encantadora, mas cujo temperamento artístico ainda muito deixava a desejar. Em "A um passo da eternidade", também o seu papel de dodivanas revolucionou todos os padrões de Hollywood.

Hoje, porém, recuando até os primórdios de sua brilhante carreira, Deborah expõe francamente as suas idéias, fazendo questão de se identificar com todos aqueles que atualmente se encontram no mesmo ponto em que ela outrora começou.

Miss Kerr está, no momento, atuando

ao lado de Gregory Peck em "Beloved Infidel", devendo partir dentro em breve para a Austrália, onde contracenará em Robert Mitchum em "The Sundowners".

★

Os produtores e diretores de filmes — seja em Hollywood, Londres, Roma ou em qualquer outro ponto do universo, estão sempre buscando com avidez novas personalidades artísticas que da noite para o dia se possam juntar ao já volumoso número de "enfants gâtés" do público. E, evidentemente, não há novato ambicioso que não sonhe com a possibilidade de ser "o tal" e que não julgue poder seguir as pegadas de um Marlon Brando... (Conclui na pág. 82)



A atriz Tânia Veila, que provocou muitos comentários quando regressou de Cuba trazendo um rifle automático que lhe teria sido dado de presente pelo líder revolucionário cubano Fidel Castro, perdeu a arma pouco depois em Hollywood. O rifle, que se supõe tenha sido usado por Castro, despertou a curiosidade da polícia, que apareceu no foto recolhendo-o no apartamento da atriz



Yoko Tani, atriz japonesa considerada a rainha do glamour na sua terra, e o ator Anthony Quinn chegam a Roma para as filmagens de cenas interiores do filme "The Savage Innocents". A produção, que é dirigida por Nicholas Ray, teve algumas cenas tomadas na região do Polo Norte e gira em torno de caçadores aventureiros na Groenlândia e região da Baía de Hudson



O ator Rod Steiger, de 34 anos, casou-se com a atriz Claire Bloom, de 28. O romance teve início quando ambos trabalhavam juntos em uma peça na Broadway. É o segundo casamento para Rod e o primeiro para Miss Bloom

O filme belga "Anna La Bonne" obteve o grande prêmio no 12.º Festival do Certame de Amadores, em Cannes. Trata-se de uma produção a côres, em 16 milímetros, que versa sobre um poema de Jean Cocteau e que teve a direção de Harry Kumel.

★

Coube ao famoso cineasta francês René Clair uma das três medalhas de ouro do grande prêmio "Bérgamo", no Festival de Arte e Cultura Cinematográficas levado a efeito nesta cidade, pelo mérito de sua contribuição ao cinema.

★

Nem sempre se "descobre" uma estrêla da tela atrás de uma geladeira... Mas foi mais ou menos isso que aconteceu ao diretor francês Claude Autant-Lara, que, estando para filmar "La Jument Verte", entrou por acaso em uma loja de artigos elétricos, à procura de um refrigerador, já que o modelo que possuía em casa estava um tanto "demodé". A vendedora era exatamente do tipo por êle sonhado para o filme e fôra bastante procurada, sem resultado. E, assim, devido a essa casualidade, é que foi contratada a bela Valérie Lagrange...

★

Elizabeth Taylor receberá um milhão de dólares (170 milhões de cruzeiros) para desempenhar o papel de Cleópatra no filme da Fox. As filmagens terão início brevemente.

★

Helle Vikner, considerada a Brigitte Bardot dinamarquesa, casou-se em Paris com o Ministro das Relações de sua pátria, Sr. Otto Krag.

★

A atriz Sylvia de Montefort, que apareceu também no filme "Arififi Chez les Femmes" e é casada com o diretor Le Chancis, publicou um livro de sucesso: "Les Mains Plaines de Doigts", um romance que transcorre em Nice e seus arredores.

★

Laurent Terzieff (que fêz o papel de cínico em "Os Trapaceiros" e o bem comportado (pelo menos cinematograficamente...) Franco Interlenghi são os dois principais intérpretes masculinos do filme de Mauro Bolognini "La Notte Brava", onde têm por companhia feminina quatro autênticas beldades: Rosanna Schiafino, Antonella Lualdi, Elsa Martinelli e a francesa Mylene Demongeot.

★

O ator Folco Lulli foi convidado a fazer uma temporada teatral em Paris, na versão da comédia italiana "Le Calife Esposito", que deverá ser levada à cena no teatro "Ambigu", em princípios de dezembro.

★

Ao assistir aos testes que fizera para o seu papel em "L'Aventura", de Michelangelo, a artista Monica Vitti convenceu-se afinal de que não lhe seria mesmo

show business

possível usar na filmagem a peruca com que decidira ocultar os seus belos e compridos cabelos louros, conforme exigência do diretor. Dêsse modo, sem chegar ao extremo a que se viu forçada Silvana Mangano com a sua atuação em "Jovanka" (teve de rapar a cabeça, como sabem), Monica Vitti submeteu-se logo aos caprichos do coiffeur do estúdio, que lhe cortou impiedosamente as melenas, deixando-a como uma garotinha. "Bem, vou comprar várias perucas para quando sair à rua" — conclui, sem mágoa, a estrela...

★

Gene Kelly segue o exemplo de seu colega de dança, Fred Astaire, aceitando um papel dramático em "Inherit the Wind", dirigido por Stanley Kramer. O dançarino faz o papel de um jornalista que consegue uma importante reportagem. Spencer Tracy e Fredric March trabalharão com Kelly.

Ao mesmo tempo, Roddy MacDowell encarnará um professor que é perseguido por ensinar a teoria da evolução de Darwin a seus alunos. Tony Perkins foi convidado antes para o papel, mas, devido a outros compromissos, foi obrigado a recusar.

★

Hollywood conhece muito bem o tipo de "ator rebelde", como Marlon Brando, Montgomery Clift e Paul Newman, mas agora a lista foi acrescida de dois diretores: Denis e Terry Sanders. Os irmãos foram recentemente despedidos por telefone pelos diretores da M. G. M., devida à maneira como apresentaram Leslie Caron em "The Subterraneans", um filme sobre a juventude transviada.

Segundo a opinião dos Sanders, as duas semanas de filmagem — agora perdidas — mostravam Miss Caron como uma garôta fria e frustrada, membro da nova geração. Os diretores rebeldes afirmam que o produtor Arthur Freed, da M. G. M., declarou: "Não nos importa que ela estivesse com quarenta homens — mesmo assim é uma môça honesta", e com isto os despediram.

— Estávamos tentando apresentar a nova geração de uma maneira séria e compreensiva. Se soubéssemos que o tema "The Subterraneans" tinha que ser adaptado às antigas normas morais não teríamos aceito a direção — confessam os dois irmãos.

O incidente com "The Subterraneans" não é o primeiro na M. G. M. com relação à maneira como a juventude deve ser apresentada. O anterior foi em "The Beat Generation", estrelado por Mamie Van Doren e Steve Cochran. Produtores de estúdios rivais afirmam que o filme não segue a verdadeira linha de vida dos chamados "transviados".

O interessante é que, quando os Sanders entraram para a M. G. M., disseram: "A única coisa ruim, hoje em dia, quando se faz um filme, é que muita gente dá palpite. Agora — eles confirmam — estamos certos desta teoria.

Atualmente a companhia está recomeçando a filmagem, apresentando Leslie Caron e os demais artistas da forma que acreditam representar melhor a vida e o pensamento da nova geração.

★

Jack Lemmon fará "The Apartment", assim que completar "The Wackiest in the Navy". Apesar de Lemmon ter muitas ofertas, só aceita uma ou duas por ano, "pois quase não fico com o dinheiro. Os impostos... (Continua na pág. seguinte)

Embora ainda desconhecida dos fans, esta jovem candidata-se ao estrelato com três coisas bem raras: veio de trás da Cortina de Ferro, é exótica (de antepassados tibetanos) e é uma autêntica princesa. Pode ser que essas raridades (vamos dizer assim) ajudem Maria Badmajev a vencer no cinema



Em Roma a atriz sueca Anita Ekberg dança um selvagem "cha cha cha" ao compasso da música tocada por um músico de rua. Após o seu divórcio do ator inglês Anthony Steele, a bela estrela passou a residir em Roma



Esta sorridente garôta é a estrelinha francesa Yvonne Monlaur, de 21 anos, e é vista aqui sendo preparada pela cabeleireira do estúdio para uma cena de "Inn For Trouble", seu primeiro filme inglês. Yvonne, uma parisiense que mora em Roma, fala fluentemente o inglês



Estão todas de acôrdo...

Vivian

É um sucesso!



COM OU SEM ALÇAS

Modelos: - 105-1.105-4.105 em Duchése-Tricoline-Nylon bapista. Confortável modelo "de-mi-tasse" curto bojo de finíssima espuma de latex, ideal para vestidos decotados, destacando sua silhueta.

COM ALÇAS

Modelos: 101-1.101-4.101 em duchése-Tricoline-Nylon bapista. Elegante e moderno com bojos meio forrados de finíssima espuma de latex, pespontado espiral zig-zag, realça e embelezta o busto.

MARYLIM (LONGO)

Soutien modelador, com alças indeformáveis elástico resistente com colchetes invisíveis nas costas, bojos com pespontado espiral e forrado com espuma de latex perfurada, modelando sua cintura, dando-lhe uma plástica atraente. Em duchése, cotil adamacado e tricoline.

Soutiens

Vivian

uma pausa no olhar

exijam sempre Vivian recusem imitações!

Um produto de CONFECCÕES VIVIAN S. A.

Rua Conselheiro Mayrink, 280 - Tel.: 28-1919 - End. Telg. Tenaltier

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

Um quarteto respeitável do cinema francês: Jacqueline Sassard, Alain Delon, Pascale Petit e Mylène Demongeot, juntos na comédia "Faibles Femmes"

"SHOW-BUSINESS"

(Continuação da pág. anterior)

você sabe!..." "The Apartment" é uma comédia que gira em torno de um solteirão cujos amigos casados pediam emprestado o seu apartamento para encontros clandestinos...

★

Audrey Hepburn e o marido, Mel Ferrer, voltaram a Hollywood, vindos da Suíça, para tratarem do seu próximo filme, "The Nine Coachs Waiting", uma produção de Ferrer, que também será seu diretor.

NOTÍCIAS DE ROMA

— A atriz francesa Pascale Petit está em Roma trabalhando e aprendendo inglês para poder aceitar uma oferta para um filme americano.

— Membros de várias universidades romanas foram a Nice entregar a Brigitte Bardot uma placa de "Estudante Honorária", enquanto ela trabalha em "Shall We Dance?"

— ALIDA VALLI está pronta para começar "The Chec", que vai ser rodado em Roma.

— FRED BUSCAGLIONE, um dos mais afamados artistas da TV italiana, tornou-se artista de cinema de repente. Vai trabalhar em 15 filmes no próximo ano, em Roma.

— Estão na moda os filmes passados na Itália. "Jovanka And The Others", com Van Heflin, Silvana Mangano, Harry Guardino e Vera Miles vai ser filmado em Klagenfurt, Austria. Enquanto "The Bay of Naples", estrelado por Clark Gable e Sophia Loren, é passado em Capri. "Annibal", estrelado por Victor Mature, será rodado na Iugoslávia.

— Os colegas de trabalho de Orson Welles em "David and Goliath" serão Eleanore Rossi Drago e Massimo Serrato.

— YUL BRYNNER atrapalhou os fotógrafos romanos quando se recusou a tirar seu chapéu tirolês mostrando a careca, durante uma recente visita que fez a Roma.

★

Paris — Foram filmadas as primeiras cenas de "Os Diálogos Das Carmelitas", extraído do drama homônimo de Georges Bernanos. O filme está sendo dirigido pelo padre Bruckberger, assistido na parte técnica por Gianni Franciolini. Participaram das primeiras cenas Alida Valli, Pascal Audret, Anne Deat, Georges Wilson e Calude Laydu. Jeanne Moreau, que fará o papel de Soror Maria da Encarnação, está ocupada na Áustria, no filme "Jovanka" e as Ou-



tras", mas juntar-se-á aos outros intérpretes muito em breve.

Outros participantes são Pierre Brasseur e Jean Louis Barrault. As primeiras cenas foram rodadas na igreja de Saint Lou d'Esserent, perto de Chantilly. A produção é franco-italiana.

★

A idéia que se propalava há tempo, de levar à tela a vida e a breve mas brilhante carreira de Jean Harlow, parece se estar concretizando. De fato, Ben Hecht recebeu a incumbência de escrever o roteiro do filme, que será dirigido por Harry King.

★

A filmagem de "I Aim at the Stars" começará no mês corrente, em Mônaco. O intérprete masculino será o ator Curt Jurgens, no papel do cientista alemão Wenher von Braun. A intérprete feminina principal será Vitoria Shaw. O filme será produzido por Charles H. Schneer e será distribuído pela Columbia.

NOTÍCIAS DE LONDRES E PARIS

Lilli Palmer representa a Madre Superiora de um convento italiano num novo filme, "Conspiracy of Hearts", para o produtor Betty Box. O filme será rodado em locação num antigo mosteiro dos arredores de Florença.

O filme trata de um grupo de freiras católicas que durante a Segunda Grande Guerra ajudou crianças judias a fugir de um campo de concentração próximo.

Silvya Simms foi contratada para representar uma jovem noviça e Yvonne Mitchell é uma freira atribulada que fica a imaginar se estão agindo de direito, planejando fugas. Ronald Lewis encarna o major do Exército italiano simpático à causa e Albert Lewis um coronel nazista, cujo trabalho consiste em solver o mistério das numerosas fugas. O filme marca a volta de Lilli Palmer ao cinema britânico. Seu último filme inglês foi "The Long Dark Hall" em 1951.

Partindo para novas iniciativas, Raoul Levy, o famoso produtor dos filmes de Brigitte Bardot, está preparando uma superprodução sobre a história de Marco Polo.

Levy declarou em Paris que tem razões para esperar um acordo com Moscou e Nova Déli, acerca da co-produção. O filme deverá ser rodado nos locais originais das viagens de Marco Polo — através da Ásia.

Astuto homem de negócios, Levy já assegurou financiamento americano via Columbia Pictures para a sua parte na aventura por três países.

— FIM —

O cabelo lavado com sabonete fica opaco...

Champú HALO

deixa-o limpo, brilhante e perfumado



HALO é econômico - produz rica espuma, deliciosamente perfumada, que limpa e remove a caspa como por encanto!



HALO é um preparado moderno e científico - não contém sabão - não deixa camadas fôscas, conservando o brilho natural dos cabelos!

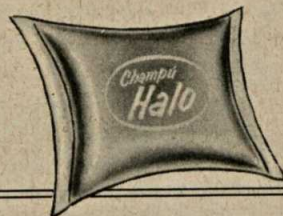


HALO é suave - não resseca os cabelos nem irrita o couro cabeludo - é bom para todos os tipos e cores de cabelos!



HALO dá vida e beleza aos cabelos, deixando-os macios, jeitosos e fáceis de pentear!

Para sua maior comodidade, CHAMPÚ HALO é também vendido em embalagem individual - o CHAMPUZINHO - prático e econômico - contendo a quantidade certa para uma aplicação.



CH-43

HALO revela a beleza oculta de seus cabelos!

TRÊS LINDAS CARINHAS NOVAS



Esta ruivinha é Cynthia Patrick, da Universal. Fêz a sua estréia no cinema em "A Música Maravilhosa de Benny Goodman" É filha de um coronel das Forças Aéreas Norte-Americanas. Encontrava-se há mais de um ano cursando apenas a escola de Arte Dramática e aparecendo em pequenos papéis, a fim de adquirir experiência — para ela o estrelato era uma meta muito distante e difícil de alcançar — até que os "maiores" da Universal, que vinham acompanhando seus progressos, deram-lhe a grande oportunidade. E o resultado dos primeiros testes confirmou seu grande talento artístico

JEAN ROBBINS faz sua estréia no cinema, ao lado de SCOTT BRADY, em "Aqui tombaram os bravos" (Battle Flame). O filme conta uma empolgante história sobre um episódio da guerra da Coréia. No filme, JEAN ROBBINS faz o papel de uma abnegada enfermeira que se vê aprisionada pelas tropas vermelhas. Outros importantes papéis e grandes planos estão reservados para esta jovem, que promete ser muito breve um nome conhecido e apreciado do grande público.



Dani Crayne integra o "cast" permanente da Universal. Ingressou no cinema sem grande esforço. Apenas sucedeu que um dos muitos "caçadores de talentos" de Hollywood a viu um dia e se impressionou com a sua aparência física. Foi levada para a "Meca do cinema" e começou a tomar lições de mambo. A idéia era aproveitá-la em filmes musicais e deu certo. A bela loura, antes de iniciar sua carreira artística, teve uma vida dura, de trabalhos árduos e pouco compensadores. Dizem que Dani Crayne faz lembrar a loura Lana Turner

Griselda — mas com uma condição: não admito que apliquem a mínima maquilagem para encobrir minhas sardas. Tenho-as em profusão, — bem sei — mas acho que as sardas contribuem para tornar a mulher ainda mais fascinante. São vestígios de beijos que o céu espalhou por todo o seu corpo...

Linda imagem, sem dúvida! Mas o que importa é que Tina conservou as suas sardas, acrescentando assim um quê de natural sedução à sua estonteante beleza.

● Foi de sua mãe, Betty Horn, um dos mais famosos modelos de Nova York, — antes de seu casamento com Joseph Blacker — que Tina herdou a sua excepcional beleza. No dia 11 de fevereiro de 1934, Betty Horn deu à luz uma robusta garôta, declarando em tom profético:

— Minha filha será a mulher mais linda dos Estados Unidos!

Como Betty tinha razão!

Tina Louise tinha não mais que quatro anos de idade quando pela primeira vez pisou num palco para cantar no meio de um grupo de outras crianças. Aos oito, representou o seu primeiro papel num espetáculo realizado numa colônia de férias e, enquanto duraram os seus estudos, nunca deixou escapar qualquer oportunidade de que se lhe oferecesse de fazer uso dos dons artístico que Deus lhe concedeu.

— Desde a mais tenra infância que o meu sonho máximo era tornar-me atriz — diz ela. Este sempre foi o meu principal objetivo na vida. É algo que nasceu comigo.

Tudo isso, provavelmente, é uma consequência da predição da boa fada sua mãe...

Três meses após haver ingressado na Universidade de Miami, na Flórida, em 1951, Tina decidiu abandonar o curso universitário para voltar a Nova York e lá frequentar as aulas de arte dramática da célebre "Neighborhood Playhouse". Foi dois anos mais tarde que estreou como comediante profissional na Broadway, integrando a Companhia "Two's".

Enquanto ia representando pequenos papéis no palco, Tina aceitou ao mesmo tempo trabalho numa "boite". Tal foi o seu sucesso como cantora, que o "Ciro's" de Hollywood resolveu contratá-la. E Tina não apenas atuou durante bastante tempo nessa famosíssima "boite", como também se apresentou assiduamente na televisão americana.

É, sem dúvida, a essas três diferentes atividades artísticas — teatro, "boite" e televisão — que Tina deve muito da sua sólida experiência e consciência profissional.

● Mas só em fevereiro de 1956 é que Tina teve a primeira grande oportunidade de sua carreira: foi quando a convidaram a contracenar com Cameron Mitchell num importante programa de televisão, para a apresentação de "Johnny August". Daí para cá, os contratos na TV têm-se sucedido para ela em ritmo acelerado. Houve até um produtor que, vivamente entusiasmado pelos seus dotes físicos e artísticos, não hesitou em confiar-lhe, num programa, o papel de uma famosa estrela de cinema.

— Não há em toda Hollywood — declarou êle então — uma só estrela que se possa igualar a Tina Louise.

Mas ainda não foi dessa vez que o cinema deu ouvidos a opiniões tão entusiásticas. Tina voltou às "boites", obtendo em Las Vegas um triunfo sem precedentes.

Foi ao término do seu contrato nessa famosa Meca do Jôgo que lhe chegou um telegrama, procedente de Nova York, contratando-a para o papel principal de "Happy Birthday", na televisão.

No decorrer dos ensaios para a apresentação do programa, o agente de Tina teve a idéia de sugerir-lhe que se submetesse a uma prova para o papel da heroína da comédia musical "Lil Abner". Foi então que a estrela da sorte verdadeiramente lhe sorriu, sendo, a partir desse momento, vertiginosa a sua ascensão.

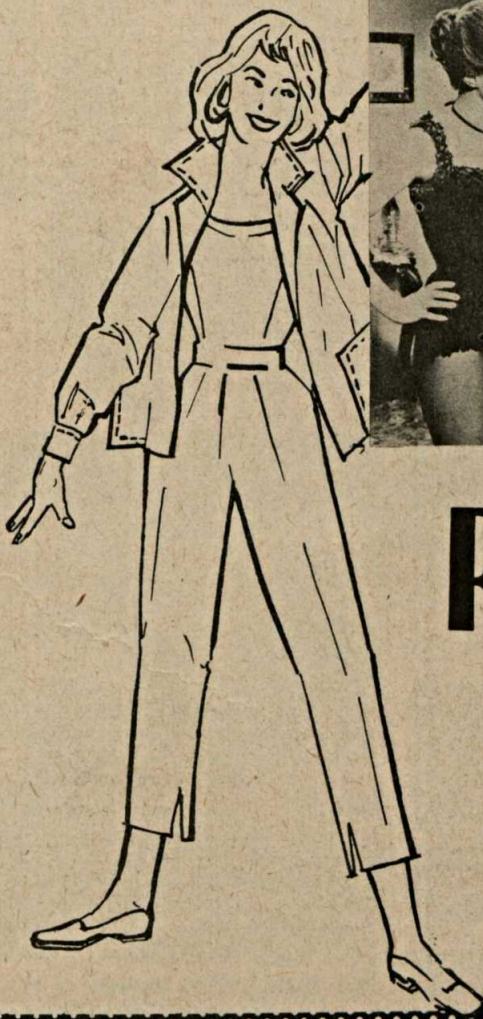
— Não posso compreender — observou-lhe certa vez Anthony Mann — como Hollywood não tomou mais cedo conhecimento da sua existência.

— Tanto melhor, — respondeu ela — pois nunca me passaria pela cabeça tentar o cinema sem primeiramente conhecer a fundo a minha profissão.

● No Festival de Veneza, a que Tina esteve presente, os jornalistas surpreenderam-se ao verem os seus imensos chapéus e vestidos sofisticados. A verdade é que Tina adora as "toilettes" bem femininas — as mais femininas possíveis, ainda que um tanto complicadas. Seus gostos parecem ser inteiramente opostos aos de Diane Varsi e tantas outras da sua geração, que manifestam uma predileção toda especial pelos "blue-jeans".

As novelizações completas
dos melhores filmes...
com as suas principais cenas...
eis o que apresenta

Filmelândia



Filmelândia

a revista que
o fan de cinema
não pode
dispensar



Louella Parsons

nos informa



David Nelson estêve presente à festa acompanhado por Sue Needham



Ernie Ford veio especialmente do Tennessee para aplaudir seu protegido, Tommy Sands, no dia de sua estréia

★ A estréia de TOMMY SANDS no Coconut Grove foi um acontecimento que abalou a cidade. Eu já havia assistido ao espetáculo de Tommy no Waldorf Astoria, porém gostei mais do cantor no Coconut, onde foi acompanhado pela maravilhosa orquestra de FREDDIE MARTIN.

Antes do início do "show", FABIAN veio à minha mesa e perguntou se eu havia recebido suas flores, agradecimento por algo que escrevi a seu respeito. Contou que estivera filmando "Hound Dog Man" no velho rancho da Warner, onde há muitas cobras.

— Nas cenas filmadas de perto, todos nós estávamos de botas até os joelhos, por causa das cascavéis.

O cantor de 17 anos, que estréia no cinema com êste filme, declarou rindo que espera sobreviver para fazer outra película dentro do estúdio.

Perguntei-lhe por SANDRA DEE, que devia ser seu par. Fabian respondeu que ela estava ado-

tada. Antes que eu lhe pudesse perguntar o nome da moça que o acompanhava, Fabian afastou-se para sua mesa, a fim de esperar a entrada de Tommy.

(Mais tarde ouvi dizer que êle apresentara sua pequena como Windy Human, o que talvez não seja seu verdadeiro nome. Será que Tommy pegou o hábito de FRANK SINATRA de arranjar nomes amalucados para suas pequenas não famosas?)

Foi uma grande noite de estréia para Tommy, e eu fiquei muito satisfeita por sua causa. Êle não só tem talento como é um bom rapaz. Embora seus pais sejam separados, e êle more com a mãe, Tommy mandou buscar o pai, que estava doente, no Leste, e passou a cuidar dêle.

Auxiliando Tommy de tôdas as maneiras, estavam JUNE BLAIR, ANNA MARIA ALBERGHETTI, GIA SCALA e DON BURNETT (os dois se casaram duas semanas mais tarde), CONNIE STEVENS, que celebrava seu vigésimo-primeiro aniversário, e CARROL BAKER com o marido, Jack Carfein.

Menciona por último os convidados mais ilustres porque foi um grande prazer para o compositor Jimmy MacHugh e para mim trazer a esta noite de estréia o governador do Havai, William Quinn, e sua encantadora esposa Nancy.

Ambos receberam uma ovação que muito merecem. Mais tarde o Governador Quinn deixou encantados Tommy e Fabian, dizendo que lamentava muito que seus dois filhos não estivessem presentes porque "ambos são fans de vocês e, naturalmente, eu ouço seus discos".

★ Vocês já ouviram falar em lua-de-mel de um casal separado? Se não, vão ouvir agora:



Gia Scala e Don Burnett, também presentes, casaram-se duas semanas mais tarde

Algumas horas depois da publicação de minha notícia a respeito da separação de MAY BRITT e seu marido Ed Gregson, estudante de Stanford e figura da alta sociedade, dei um telefonema para May. Fiz a ligação bem tarde, durante a manhã, para que ela pudesse dormir à vontade depois das cenas tormentosas do dia anterior, uma vez que seu casamento estava passando por uma crise.

Pois May não estava em casa. Fôra até Stanford a fim de apanhar o marido e fazerem os dois uma viagem de automóvel pela costa do Pacífico!

Tenho visto muita coisa nestes anos em que trabalho em Hollywood, mas esta foi a primeira vez que soube da lua-de-mel de um casal separado! Acho que isto prova que há algo de novo sob o sol em Hollywood!

Talvez eu seja antiquada, mas por que a estrêla sueca e seu marido não fizeram a viagem ANTES, a fim de evitar a penosa confissão da véspera?

Não quero dizer que haja algo de imoral na viagem. Mesmo que May tivesse chegado a ponto de pedir divórcio, ambas são considerados casados pelas leis da Califórnia durante um ano. Não é imoral. Apenas um pouco tolo.

Gostariam de saber os motivos da viagem? Os estudos de Ed fazem com que êle fique preso em Stanford e a promissora carreira de May (o "Anjo Azul" elevou-a ao estrelato) não permite que ela saia de Hollywood.

★ A filha de BOB TAYLOR e URSULA THIESS nasceu na noite de 16 de agosto. Bob estava naturalmente felicíssimo com a chegada de uma menina, cujo nome devia começar com T, para combinar com o do menino, Terry (agora com quatro anos).

Houve muita confusão no sítio dos Taylor na véspera do nascimento de Tessa. Bob e Ursula voltaram tarde de uma festa e souberam que havia um gato selvagem solto na propriedade, assustando todos os animais domésticos.

Armados de espingardas e "flash-lights", os Taylor resolveram caçar o intruso. Depois de uma hora de inútil procura, Ursula disse para Bob:

— Acho que é melhor eu ir para o hospital.
— Que sorte para o gato selvagem! — disse Bob rindo. — Nunca abandonei tão depressa uma caçada na minha vida.

Apesar da correria, o bebê não teve pressa de chegar, pois só nasceu às 8,15 da noite. Bob, que é sempre muito solene, deu um grito de alegria que foi ouvido na maternidade inteira: — É menina!

★ Espero que vocês não me julguem vaidosa se lhes disser que nunca na minha vida fiquei tão satisfeita com um aniversário como com o que celebrei em agosto dêste ano. Não só o compositor Jimmy MacHugh me honrou com a mais bela festa a que jamais assisti, como me vi cercada por velhos amigos a quem muito prezo.

Jimmy reservou todo o Escofier Room e o terraço que domina o Beverly Hilton Hotel e transformou o salão numa imensa cesta de flores brancas: cem dúzias de crisântemos e rosas brancas.

O "buffet" estendia-se por todo o terraço, exibindo o que há de mais apetitoso e decorado com duas enormes iniciais de gelo: L.P.

Tôdas as mesas resplandeciam de cristais, prataria e centros de flores brancas. Músicos passeavam pelo salão tocando suaves melodias. Com as luzes de Los Angeles estendidas como um leque diante das grandes janelas de vidro, era um espetáculo verdadeiramente fascinante. As senhoras, com seus vestidos multicoloridos, transformavam a cena numa "corbeille" de flores.

Fiquei profundamente comovida quando meus bons amigos JACK BENNY, ROSALIND RUSSELL, IRENE DUNNE, MONSENHOR TOM ENGLISH e minha querida filha me felicitaram. Harriet falou:

— Tôdas as pessoas desta sala consideram-se privilegiadas por chamá-la de amiga, mas somente eu posso chamá-la de mãe.

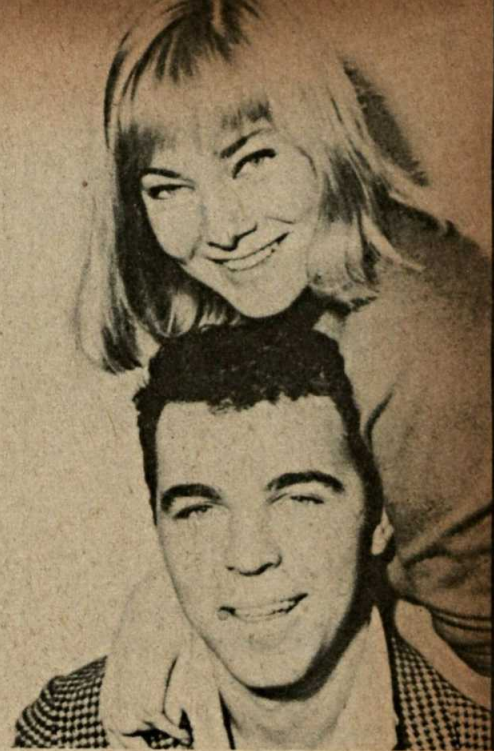
Vocês se surpreendem se lhes disser que meus olhos estavam marejados de lágrimas? E no fim dos discursos nada menos que PATTI PAGE cantou para mim o "Happy Birthday".

mente o cantor. Depois do espetáculo, Bobby veio à nossa mesa para dizer que estava muito contente porque Jimmy McHugh o havia convidado para cantar na "Noite de Jimmy McHugh", no Hollywood Bowl, ao lado de ANNA MARIA ALBERGHETTI e VIC DAMONE.

P.S. — Norman Taurag está submetendo Bobby a testes na Paramount.

★ Quando MARGARET O'BRIEN me convidou para jantar com ela na véspera do seu casamento com o velho Robert Allen, fiquei lisonjeada, e... e um pouco surpreendida.

Jantamos tranquilamente e tivemos uma longa conversa. Compreendi o quanto Margaret sentiu falta de sua querida mãe nesse momento solene de sua vida. A recepção do casamento teve lugar no restaurante Kowloon, cujo proprietário é George Lim, grande amigo de sua mãe.



Fabian apresentou sua bonita namorada a todos, dizendo que se chamava "Windy Human"; mas é difícil crer que seja êsse o seu verdadeiro nome



A estrêla sueca May Britt fez uma viagem com o marido, porém não diz que se tenham reconciliado

Vamos, Gary! Aperte a mão do "marido de Kathy Grant" e façam as pazes...

Bob Taylor e Ursula Thiess estão orgulhosos com o nascimento de sua filhinha Tessa. A família está crescendo...

Na noite em que ceamos juntas, Margaret falou quase todo tempo no rapaz com quem se ia casar. Disse que se orgulha dêle porque sempre insistiu em que não se tornará "o marido de Margaret O'Brien".

— Respeito Bobby por êste motivo. É desenhista e eu não quero que minha carreira entre em conflito com a dêle. Quando fôr chamado a Nova York para ocupar um cargo numa agência publicitária, eu irei naturalmente com êle, vindo a Hollywood apenas para meus compromissos no cinema e TV.

Margaret tem profundo espírito religioso e sel que o casamento é sagrado para ela.

(Continua na pág. seguinte)



A falta de espaço me impede de dar uma lista de todos os convidados, porém entre os que me cumprimentaram achavam-se Frances e Sam Goldwynn, os BOB STACK, GRACIE ALLEN e GEORGE BURNS e muitos outros a quem estimo de coração.

★ Continuando minhas atividades entre os cantores, estive naturalmente presente à estrêla de BOBBY DARIN no Cloister (o antigo Mocambo), e se ainda não soubesse quão popular é o jovem cantor, tê-lo-ia descoberto nessa noite!

Devo dizer que êsses rapazes são bem educados! Bobby e FABIAN enviaram-me flôres e entre os números do espetáculo de estrêla o primeiro cantou minha canção favorita: "I can't give you anything but love".

Aparentemente, a inveja, mal que aflige os atôres mais velhos, não atingiu o círculo da gente mûça. Não somente PAT BOONE compareceu para aplaudir Bobby no seu primeiro espetáculo em Hollywood, como levou 14 representantes de seu fan-club que estavam visitando a cidade!

Fabian (que se está transformando numa espécie de mestre-de-cerimônias de outros cantores) estava também presente. E, naturalmente, GEORGE BURNS, o maior amigo e fan de Bobby, com quem trabalhou no mesmo espetáculo em Las Vegas.

Estou indignada porque alguns colunistas boateiros espalharam que George e Bobby haviam brigado em Las Vegas. George apenas aconselhou o amigo a não jogar e economizar o dinheiro. Êle gosta sinceramente de Bobby.

Sentados à mesa de GRACIE ALLEN estavam JACK e MARY BENNY, que aplaudiram calorosa-





KOLESTON

A mais moderna tintura-creme,
única à base do inegalável
KOLESTRAL-WELLA

- um tônico perfeito para os cabelos.
- tingi, embeleza e dá brilho natural.
- as mais lindas tonalidades da moda.
- aplicado e recomendado pelos mais famosos cabeleiros.



um produto WELLA
consagrado pelas mulheres
mais lindas do mundo



LOUELLA PARSONS nos iniorma

Continuação

Margaret O'Brien e seu marido seguem um velho costume chinês na recepção do casamento

Quero acrescentar uma palavrinha para Bob: lembre-se de que o casamento é feito de dedicação mútua e seja compreensivo diante das exigências da difícil carreira de Margaret.

★ Estou ansiosa para que JILL ST. JOHN e o milionário Lance Reventlow, filho de Barbara Hutton, realizem seu casamento na primavera. Jill anunciou o noivado em princípios de agosto. Por que esta longa demora? O divórcio de Jill foi declarado há várias semanas.

JUDI MEREDITH está ultrapassando SANDRA DEE em atitudes sofisticadas. Judi, que tem saído com FRANK SINATRA entre outros cavalheiros de Hollywood, deu a seguinte resposta quando lhe perguntaram por que passava de um namorado para outro:

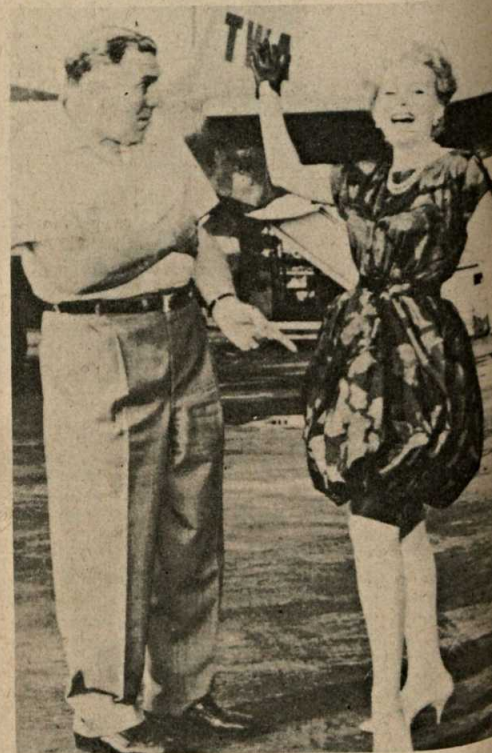
— Estive apaixonada uma vez... e chega.

Em ZSA ZSA GABOR os modelos acima dos joelhos, de Dior, ficam bem porque em Zsa Zsa tudo fica bem. A moda, porém, é horrível e deve ser evitada pela maioria das mulheres, inclusive as moças de pernas bonitas...

SHIRLEY MACLAINE pode parecer amalucada, mas é ótima esposa. Embora esteja trabalhando em "Can-can", voa para Las Vegas quase todas as semanas para estar com Steve Parker, que apresenta a revista "Holiday in Japan" naquela cidade. E, no princípio da primavera, Shirley pretende ir ao Japão a fim de estrelar um filme para Steve...

É sério o romance entre JUDY HOLIDAY, que está atualmente filmando na MGM seu sucesso da Broadway "Bells Are Ringing", e o famoso saxofonista GERRY MULLIGAN, filmando no mesmo estúdio "The Subterraneans", com LESLIE CARON...

Talvez vocês estejam curiosos por saber que contato eu tive este mês com DICK CLARK: quando publiquei que não havia cenas românticas para Dick no filme "Because They're Young", houve tantos protestos da gente moça que foram obrigados a intercalar um romance na história



Zsa Zsa Gabor surpreendeu William Bendix com seu vestido acima dos joelhos, modelo Dior. Mas Zsa Zsa pode usar qualquer coisa!

e VICTORIA SHAW para contracenar com o popular Dick...

— Carta aberta a Gary Crosby —

★ Dirijo esta carta a você particularmente porque desejo que quando esta revista for impressa já esteja esclarecido o desentendimento entre Bing Crosby e seus filhos. E creio que isto depende inteiramente de você.

Falando como amiga que sempre se sentiu muito próxima da família Crosby, principalmente no tempo em que sua querida mãe Dixie era viva, não tenho palavras para lhe dizer como fi-



Wellaform

Creme perfeito
para pentear

- protege, evita o ressecamento e dá brilho natural ao cabelo
- não é oleoso nem colante
- indispensável para o cuidado diário do seu cabelo, protegendo-o contra o sol, o vento e a umidade.





A pedido do público juvenil, haverá cenas de beijos entre Victoria e Dick

quei entristecida ao saber dos desentendimentos na família. Para o público em geral, isto foi uma das coisas mais deprimentes acontecidas em Hollywood.

Seu pai conquistou um lugar que talvez nenhum outro ator tenha atingido; e como você, o filho mais velho, seguiu suas pegadas imitado pelos outros rapazes, ingressando no cinema e nas "boîtes", o mesmo público os aplaudiu com indulgência e simpatia. Não é surpreendente que esse amargo desentendimento nos tenha a todos entristecido.

Não é bonito que você, em seu espetáculo, se refira ao pai chamando-o de "marido de Kathy Crosby", diga aos jornalistas que não lhe importa que ele assista ou não aos seus espetáculos e que fez algo no Natal que você acha difícil perdoar.

Não sei a causa do desentendimento, porém conheço seu pai o bastante para afirmar que ele daria tudo para que a família ficasse novamente em paz. Ele está à espera de um gesto seu para perdoar e esquecer. Além disso, estou certa de que a sua atitude tem grande influência sobre seus irmãos.

Vamos, Gary, estenda a mão ao "marido de Kathy Grant" e faça as pazes.

F I M

Jill St. John e o milionário Lance Reventlow anunciaram seu noivado, mas não marcaram a data do casamento



Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$

UMA VERDADEIRA FESTA DE PRESENTES!

em comemoração ao 10º aniversário de fabricação, no Brasil, das afamadas

LÂMPADAS PHILIPS ARGENTA

Entre V. Sa. também nesta festa, participando dêste sensacional certame! Milhões de cruzeiros em prêmios para V. Sa.

QUAL O NOME DO FOLHETO QUE ESTÁ DENTRO DE TODOS OS CARTUCHOS DAS LÂMPADAS PHILIPS?

— responda a esta pergunta e...
...aguarde o Sorteio de Natal, que será realizado no dia 29 de dezembro, pela Rádio Nacional de S. Paulo, em ondas curtas e médias.

Relação dos Prêmios do Sorteio de Natal:

- 1 televisor Philips de 21", de mesa
- 3 radiofones Philips FR 577-A
- 8 rádios Philips B 4 R 76-A
- 5 máquinas de costura Singer
- 12 rádios Philips B 2 R 76-U
- 28 abajures
- 33 discos (long-play) Philips
- 550 livros "Sugestões Luminosas"

Carta Patente 180 - Lar Feliz

Atenção: No dia 29 de março de 1960, será realizado o sorteio da 3.ª etapa com novos e sensacionais prêmios!

e ainda: Após o último sorteio, que será realizado no dia 29 de março de 1960, haverá um CONCURSO EXTRA no dia 26 de abril, com prêmios no valor de Cr\$ 1.000.000,00, no qual concorrerão todos que não tenham sido premiados nos sorteios anteriores.

QUAL O NOME DO FOLHETO QUE ESTÁ DENTRO DE TODOS OS CARTUCHOS DAS LÂMPADAS PHILIPS?

NOME DO CONCORRENTE

ENDEREÇO

NOME DA LOJA ONDE COMPROU AS LÂMPADAS PHILIPS

ENDEREÇO

Preencha este cupom, junte 2 escudos Philips recortados dos cartuchos, e 2 Sugestões Luminosas encontradas em todos os cartuchos das Lâmpadas Philips. Envie para Cx. Postal 8681 - S. Paulo

N.B. - Caso V. Sa. não queira recortar este coupon, envie, acompanhada dos complementos acima exigidos, sua resposta em papel de carta comum, tendo o cuidado de escrever em letra de fôrma.

erwin wasey - s. p.

Charlton Heston e
Gary Cooper, ambos
com os trajes
especiais para filmar
cenas subaquáticas,
discutem com
um técnico certos
aspectos
da cena seguinte



ENVELHECER

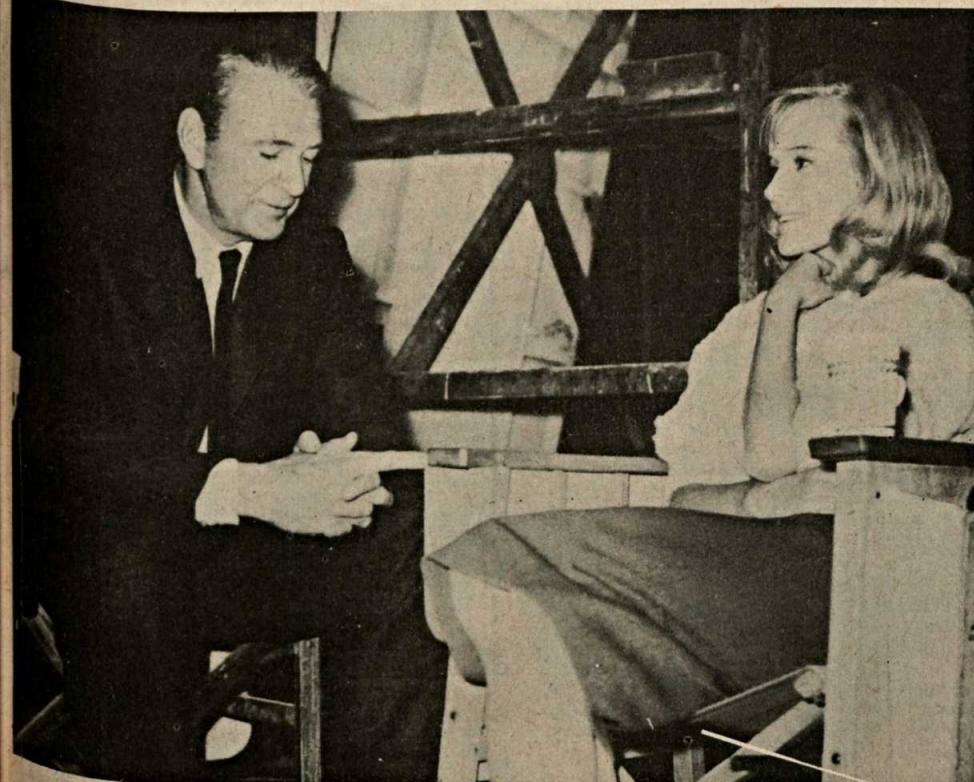


Em Londres, onde se demorou por longos meses, Cooper assina o seu autógrafo para um "bobby" londrino

GARY COOPER RECUSA-SE TERMINANTEMENTE A ADMITIR QUE OS ANOS ESTÃO CHEGANDO A PASSOS LARGOS...

por CHARLES AUSTIN

NUNCA!



Num dos intervalos de filmagens, o ator conversa com Virginia McKenna, co-estrêla do filme

Nada como um cafêzinho bem quente para combater o frio, intenso na época das filmagens

★ Não obstante os seus 58 anos bem vividos, Gary Cooper ainda se pode vangloriar de possuir uma musculatura rija como a de qualquer rapazola, sem apresentar o mínimo vislumbre sequer de banhas ou de flacidez. Para isso, certamente muito tem contribuído o seu regime dietético de bifês e pílulas de vitaminas. Mas a verdade nua e crua é que, parecendo não admitir haver chegado ao crepúsculo da existência, esse famoso astro, cujo cartaz se vem mantendo incólume desde a era do cinema mudo, está positivamente superestimando as suas possibilidades naturais.

Ainda recentemente, em seu suntuoso camarim particular nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer, o gigantesco Cooper, com a fisionomia visivelmente fatigada e indelevelmente marcada pelos anos, estendeu-se preguiçosamente num divã e declarou em tom decidido:

— Daqui por diante, não arredarei mais pé de Hollywood!

Esta foi, aliás, a razão pela qual Coop, que — diga-se de passagem — de 1926 para cá já fez 87 filmes — recusou o papel pôsto à sua disposição em "The Sundowners", a ser filmado na Austrália dentro em breve.

Segundo afirmam os seus amigos, foi esta a primeira vez em que Coop deu sinais de querer render-se à realidade dos fatos. Foi Robert Mitchum, bem mais jovem e, por isso mesmo, muito mais em condições de enfrentar o árduo trabalho de uma filmagem em local tão distante, quem "herdou" o papel rejeitado pelo veterano Gary.

Que se estará passando com o velho Coop? Estará êle finalmente encarando de frente a realidade e admitindo que mesmo o mais forte e o mais intrépido dos seres humanos um belo dia tem de entregar os pontos a esse monstro implacável que é o Tempo?

Durante este último ano, Coop desenvolveu as suas atividades num ritmo deveras surpreendente. Outro qualquer no seu lugar — ainda que mais jovem — talvez tivesse implorado clemência ao diretor do estúdio.

As noites gélidas e os dias escaldantes passados nas áridas regiões de Utah durante a filmagem de "Heróis de Barro", ao lado de Rita Hayworth, constituíram uma prova que mais dura não poderia ter sido. E, como se isso não bastasse, vieram, a seguir, três meses de penoso trabalho para a preparação de "The Wreck of the Mary Deare".

Ao voltar de Utah, Gary estava literalmente morto de cansaço, mas isso não impediu que comparecesse ao banquete do "Screen Producer's Guild", no "Beverly Hilton Hotel", onde só se retirou a altas horas da madrugada.

— Nunca trabalhei tanto em minha vida! — comentou Cooper, falando entre dentes com aquele jeito que lhe é peculiar. — De hoje em diante, não quero mais nem ouvir falar em filmagens "in location." É um trabalho monstruoso!

No entanto, ao surgir a oportunidade de "The Wreck of the Mary Deare", Cooper não teve forças para dizer "não". As proezas dos escafandristas, segundo lhe haviam dito, seriam apresentadas, no filme, com grande destaque. E como os esportes aquáticos sempre foram os seus favoritos, Coop aceitou com entusiasmo o papel que lhe foi oferecido ao lado de Charlton Heston, vários anos mais jovem que êle.

— Gary tem uma constituição de ferro —
(Conclui na pág. 54)



Suas mãos têm dedos?

É claro que sim! Entretanto nem tôdas as mãos envaidecem os próprios dedos. Na prática do esporte, os movimentos, os atritos e a intempérie causam irritações nas mãos, enfeando-as e exigindo cuidados especiais. Esta é a razão porque você, que é a moderna e conhece a importância das mãos, deve cuidá-las diariamente com **VELMAN** para as mãos — o creme que protege, revitaliza e conserva a pele sempre macia e juvenil.



Lembre-se: No lar, no trabalho ou no esporte, use **VELMAN** todos os dias para ter mãos saudáveis e mais belas.

Em dois tamanhos: Normal e Grande

Use também **VELMAN**
PARA O ROSTO

N.º 1 - para pele seca

N.º 2 - para pele gordurosa.

Rip-V-102



CONFIDENCIAL

(Continuação da pág. 11)

mais íntimos da cantora, John Ireland anda muito interessado nela.

Há tempos, quando Julie fez uma apresentação em um hotel de Las Vegas, Ireland monopolizou-a durante dois dias.

Durante este tempo, Troupe foi visto em Hollywood muito aborrecido por uma briga que tinham tido... uma das muitas em quatro anos de amizade.

★

— Estou solteira há bastante tempo — diz Kim Novak com timidez, ao lhe perguntarem sobre seus planos de casamento com o diretor Richard Quine. — E o casamento é um grande passo. Nada podemos saber.

No próximo outono a atriz fará "Strangers When We Meet".

A encantadora casa que possui em Hollywood está à venda, apesar dela acrescentar: "Não tenho nenhuma pressa de me ver livre dela". Os amigos dizem que talvez seja útil de repente, se Quine resolver dar "o grande passo".

★

Ao assistir aos testes que fizera para o papel em "L'Aventura", de Michelangelo, a artista Monica Vitti convenceu-se de que não lhe seria mesmo possível usar na filmagem a peruca com que decidira ocultar os seus belos e compridos cabelos louros, conforme exigência do diretor. Dêsse modo, sem chegar ao extremo a que se viu forçada Silvana Mangano com a sua atuação em "Jovanka" (teve de rapar a cabeça, como sabem), Monica Vitti submeteu-se logo aos caprichos do "coiffeur" do estúdio, que lhe cortou impiedosamente as mechas, deixando-a como uma garotinha. "Bem, vou comprar várias perucas para quando sair à rua" — conclui, sem mágoa, a estréla...

★

Casaram-se Claire Bloom e Roy Steiger, após um curto e quase secreto noivado.

★

Victor Mature, que faz no momento o filme "Anibal", anunciou o seu próximo casamento com a atriz inglesa Joy Urwick.

★

Jullette Mayniel, a estréla de "Les Cousins", o falado filme de Chabrol, será a protagonista da primeira realização de um novo diretor — Georges Lautner — cujo título provisório é "O Refém".

★

Jacques Charrier, o marido de Brigitte Bardot, está à frente do elenco do filme "La Main Chaude", de Gérard Oury, com a loura Macha Meril, Paulette Dubost e Alfred Adam.

★

ENTÉRRO SIMPLES TEVE ERROL FLYNN

Hollywood — As honras fúnebres de Errol Flynn foram tão tranquilas e solenes quanto agitada e discutida foi a vida do ator. Menos de 500 pessoas assistiram aos ritos da Igreja Episcopal, realizados no templo de Forest Lan's, entre as quais suas segunda e terceira espôsas: Nora Eddington e Patrice Wymore, respectivamente. Não estava presente, no entanto, sua "protegida" e amiga mais recente, Beverly Aadland, uma jovem de 17 anos, que se encontrava no escritório do seu advogado, em São Francisco, discutindo com ele seus "interesses" nos bens do ator.

O dia, sombrio e triste, clareou mais tarde e o sol irrompeu brilhante sobre os morros, iluminando a igreja, situada no alto de uma colina, quando Jack L. Warner, diretor da Warner Brothers, fez o necrologio de Errol Flynn. Dennis Morgan cantou o "requiem".

Em parte, disse Warner: "Errol teve proações e aflições em sua vida, como todos nós as temos. Porém jamais soube o que é a inatividade. A isto ele jamais teria resistido. Procurou sempre emoção e a atraiu onde quer que estivesse."

A solenidade dos presentes assinalou um notável contraste com o ar carnavalesco que cercou os funerais de outro grande ator: Tyrone Power. A maior parte da assistência hoje era constituída de pessoas de idade, que se mantiveram respeitosa-mente de pé, fora da igreja.

★

Sidney Poitier talvez seja o astro negro melhor pago de Hollywood. Recebeu 75.000 dólares por seu papel em "Porgy and Bess" e ganhará 150.000, mais 10 por cento dos lucros de "The Devil at Four o'Clock", seu próximo filme.

★

Natalie Wood e **Bob Wagner** estão muito ocupados com a mudança para a nova residência de Beverly Hills. Como Nat está trabalhando em "Cash McCall", da Warners, a tarefa de desempacotar os objetos cabe a Bob. Os dois têm morado no iate de luxo que possuem e no apartamento de solteiro de Bob, desde que casaram há mais de um ano...

★

Os produtores de Hollywood tudo fazem para agradar às estrélas. Não há muito, a estrelinha italiana **Luciana Paluzzi**, que trabalha num seriado da TV da 20th Century Fox, "Five Fingers", queixou-se de que sentia falta de seu namorado Brett Halsey, filmando no México. A Fox, para agradá-la, cancelou o início da filmagem do seriado, colocando Luciana num avião para o México, promovendo assim um encontro entre os namorados. Agora todos estão contentes e o seriado transcorre sem incidentes.

★

Os amigos de **Kim Novak** insistem em que não há romance algum entre **Cary Grant** e a estréla, segundo foi divulgado. Na verdade, Grant está interessado numa certa **Madelyn Rhue**, com quem tem sido visto frequentemente nos últimos meses.

★

Joan Crawford diz que só receberá a fortuna de seu falecido marido daqui a três anos.

— Não sou rica — explicou a estréla. — Tenho que vender minha casa de Hollywood e o apartamento de Nova York porque é muito dispendioso mantê-los. Mas isso não tem importância. Fiz meu marido feliz. Posso trabalhar. Trabalhei a vida inteira.

★

O novo marido de **Marie McDonald**, um agente teatral, declarou que tinha 36 anos na certidão de casamento de Las Vegas, mas sua ficha profissional revela a verdade: tem apenas 24 anos. Miss McDonald tem 35.

★

Paddy Chayefsky, autor de "Marty" e outras peças de êxito, gosta de demonstrar sua satisfação.

Por duas vezes, ao término das filmagens de "The Goddess" e de "The Middle of the Night", ambos filmes seus, ofereceu uma festa de despedida aos atôres e ao pessoal técnico.

E não mediu despesas. Soube-se mais tarde que a companhia cinematográfica teria incluído o custo das festas no orçamento dos filmes, caso ele tivesse remetido as contas a tempo. Agora é demasiado tarde. Paddy Chayefsky gastou 10.000 dólares, mas tornou-se um homem mais prudente.

★

Jayne Mansfield vai ficar furiosa, quando chegar a Hollywood, vinda de Londres, onde está fazendo um filme. Dois automóveis superlotados de fans curiosos se chocaram diante da mansão cor-de-rosa de Jayne. Um deles, atravessando a cerca, (também cor-de-rosa) foi parar dentro do lago.

(Conclui na pág. 66)

Reforça seu lanche... Completa seu almoço...

Enriquece seu jantar!



Você... sua esposa... toda sua
família tem razão em preferir
a saborosíssima Malzbier da Brahma!
Tão rica em malte, de apreciadas virtudes
alimentícias, Malzbier da Brahma...
levemente adocicada e de baixo teor
alcoólico... constitui um gostosíssimo
complemento de sua alimentação!

MALZBIER DA BRAHMA

em garrafas e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

HÁ 20 ANOS ATRÁS



No programa de rádio para obras de caridade, da Inglaterra, notou-se a presença de Nigel Bruce, George Sanders, Greer Garson e Leslie Howard



Charlie Chaplin, o "Carlitos", e a esposa, Paulette Goddard, trabalhavam durante o dia e dançavam à noite

Bing Crosby e Dixie Lee tinham os quatro filhos mais encantadores da cidade



★ Nancy Kelly ocupava as manchetes dos jornais devido ao seu sucesso em *Stanley e Livingstone*. Atualmente reside ela em Nova York e se dedica quase que exclusivamente ao teatro. Na última temporada apareceu em companhia de Richard Boone (*Have Gun Will Travel*), na peça da Broadway *The Rivalry*. Apareceu pela última vez na tela em *Tara Maldita*... Durante a filmagem de *Golden Boy*, o camarim de Barbara Stanwyck tinha um enorme cartaz: Sra. Robert Taylor. E Barbara não se cansava de apregoar a todo mundo que seu galã no filme, Bill Holden, então com vinte e dois anos, viria a tornar-se um grande astro. Hoje em dia, Bill está ganhando milhões e Barbara luta com dificuldades para encontrar papéis no cinema. Mesmo a sua série de TV, foi adiada até o próximo inverno, por falta de patrocinador... Hollywood adiantava que Lana Turner, que caminhava a largos passos para o estrelato, em breve seria tão famosa quanto Heddy Lamarr. Um comentarista escreveu o seguinte: Se os milionários ainda não começaram a fazer-lhe promessas, sem dúvida não tardarão a começar. Lana não tem nada de vulgar e, pelo contrário, é uma verdadeira rainha do "glamour" por instinto... Ann Sothorn fez um retôrno triunfal à tela como Maisie e seu casamento com Roger Pryor era um sonho de flôres e rosas... Um programa de rádio especial, destinado a angariar fundos para obras de caridade na Inglaterra, contou com a presença de todos os membros da colônia britânica de Hollywood, incluindo os recém-chegados Vivian Leigh, Ronald Colman, Greer Garson, Basil Rathbone e Leslie Howard. Pouco depois, Leslie Howard daria a vida por seu país: o avião em que viajava foi abatido pelos alemães... Brian Aherne e June Lang começavam a ser vistos juntos, o mesmo acontecendo com Madeleine Carrol e David Niven, Loretta Young e Jimmy Stewart, a filha de Helen Morgan, Rena, e Jackie Searl, Bill Lundingan e Joy Hodges. Posteriormente, Rena e Bill viriam a encontrar-se e casar-se. Até hoje continuam juntos... Bill Powell voltava à Metro, onde teve entusiástica recepção da parte de um grupo de eletricitistas, "cameramen" e diretores. Bill ficara dois anos ausente da tela, chorando a morte de sua amada Jean Harlow, sem ânimo para trabalhar... A Fox tinha grandes planos para suas duas novas sensações: Brenda Joyce, de "E as chuvas chegaram", e Mary Healy, de *Second Fiddle*. Ninguém sabe onde Brenda se encontra atualmente; Mary veio a tornar-se Sra. Peter Lind Hayes e obteve fama em "nightclubs", no teatro e na televisão... Jeanette MacDonald era alérgica a orquídeas. Martha Raye a cachorros e Deanna Durbin a rosas... Carole Lombard e Clark Gable haviam comprado um pedaço de



O rancho de Clark Gable e Carole Lombard, em San Fernando, recebera novo acréscimo de terras

terra vizinho à sua propriedade, com planos de tornar o rancho o melhor do vale de San Fernando... O filme que estava batendo todos os records de bilheteria era *O Mágico de Oz* e todo o país cantava *Over the Rainbow*... Ginger Rogers descalçava os sapatinhos de dançarina para desempenhar o papel principal em uma comédia ao lado de David Niven, *The Bachelor Father*, e foi um estrondoso sucesso. Recentemente, *Bachelor Father* foi reeditado como musical, para Eddie e Debbie; recebeu o novo título de *Bundle of Joy* ("Uma esperança nasceu em minha vida") e constituiu-se em novo sucesso... Em Hollywood, o dedo acusador apontava para Bing Crosby, tachando-o de esno-be. Bing não ligava a menor importância. Sua atenção estava inteiramente concentrada em seus quatro filhos, que eram os meninos mais encantadores da cidade... Rita Hayworth servia de modelo para fotografias de propaganda, ilustrando produtos para lavar a cabeça. Disseram-lhe que a publicidade lhe seria vantajosa... Bette Davis e George Brent continuavam firmes... Lee Bowman, estava encantado por Sonja Henie, que declarava que seu verdadeiro amor achava-se em Oslo... Mickey Rooney fora visto no La Conga com Phyllis Ruth. Disse Mickey que gostava dela porque era "miúda e muito divertida." Desde então, Mickey já passou por quatro esposas altas, antes de, recentemente, voltar a outra pequena miúda... Cary Grant embarcava de avião para Nova York, onde tomaria um navio para Londres, a fim de se encontrar com Phyllis Brooks. O romântico Cary continua a fazer viagens intercontinentais a fim de ver as pequenas. (Conclui na pág. 32)



Deixe-se envolver pela suave carícia de Valisère!

Sòmente Valisère deixa você tão bela e confiante; é o seu mais íntimo orgulho. Valisère, lingerie em jersey de rayon ou nylon (legítimo fio Rhodanyl), realça sua personalidade. Ao comprar, exija sempre a marca que garante a tradicional qualidade Valisère.

lingerie



Valisère

contato que é uma carícia

A REVOLTA DE CATHY

A JOVEM ESTRELINHA QUER SUBIR SÔZINHA, SEM O AUXÍLIO DO NOME FAMOSO DOS CROSBYS

★ Há uma nova mulher no famoso clã dos Crosbys.

A jovem Cathy, filha de Bob Crosby, deixou de ser uma criança e tornou-se uma fascinante mulher.

Com dezoito anos de idade, cabelos negros e olhos azuis, a curvilínea Cathy Crosby (não confundir com Kathy Crosby, a jovem esposa de Bing Crosby, seu tio) está disposta a fazer carreira no "show business" sem o auxílio de ninguém. Não pretende valer-se da fama de seus parentes famosos.

Os jovens Crosbys, aliás, procuram por todos os meios fugir à essa sombra protetora, e no caso de Cathy isso chega a ser quase um complexo.

A estrelinha deseja ardentemente representar, mas mesmo assim não hesitou em recusar um papel em "Noites de Mardi Gras" só porque o primo Gary já trabalhava nesse filme. Ainda mais, não comparece a nenhuma festa em Hollywood se souber que outro Crosby estará presente.

Cathy deixou a escola e abandonou o lar para ir morar no (Conclui na pág. 62)

Não aceitou um papel em "Noites de Mardi Gras" só porque o primo trabalhava neste filme...



De frente ou de perfil,
a garôta é realmente muito
bonitinha



O pai, o "band-leader" Bob Crosby, não aprovou a atitude da filha e até hoje estão de relações cortadas





ESQUECER O PASSADO



Inger Stevens tal como é hoje em dia. Filha de Peer e Carol Stensland, que a levaram para a América há 12 anos passados, sempre desejou ser atriz, influenciada talvez por seus pais, que representavam em teatros de amadores

A primeira queixa da beleza sueca a respeito de Hollywood decorreu do fato de a terem frequentemente comparado com Grace Kelly.

"Gostaria que pensassem em mim como Inger Stevens, em lugar de me compararem a outra atriz"



VOLTANDO A HOLLYWOOD PARA FAZER NOVO FILME, A ELEGANTE ESTRÉLA SUECA PROCURA ESQUECER O PASSADO, CONCENTRANDO-SE NO FUTURO

por CHRISTOPHER BEAL

★ A bela atriz sueca Inger Stevens, com seus olhos escuros brilhando de entusiasmo; voltou a Hollywood para recomeçar sua carreira cinematográfica no ponto onde a interrompera.

Interrompera-a, naturalmente, naquele dia de janeiro em que a polícia a encontrara estirada na luxuosa cama de seu apartamento de Nova York, depois de ter ingerido uma solução cáustica, que as autoridades denominaram "fluido para limpeza".

Hoje em dia o mundo parece novamente belo para a estréla de 24 anos e a Paramount, à qual está presa por longo contrato, diz que "será brevemente a estréla de um filme, embora ainda não tenham descoberto um papel adequado para ela".

Inger Stevens tinha apenas 50% de chances para se re-

Trabalhando ao lado de Harry Belafonte em "O Mundo, o Diabo e a Carne", Inger representou magistralmente seu papel, segundo o diretor Ranald McDougall. Entendeu-se bem com os outros atôres mas preferia ficar sempre que possível em seu camarim



cuperar de sua tentativa de suicídio, mas ao saber que poderia recomeçar sua carreira em Hollywood sentiu-se animada a continuar a viver.

A estréla mora num apartamento de Westwood luxuosamente mobilado, e passa grande parte do tempo conferenciando com seu agente e com o pessoal do estúdio a respeito de possíveis papéis. Ainda assim, dizem amigos que "ela prefere estar sôzinha quase sempre".

E' estranho que a vida de Inger tenha sofrido uma reviravolta depois que a estréla conheceu o cantor Bing Crosby, com quem trabalhou em "Man on Fire". Crosby cortejou a beleza sueca, levou-a a várias festas em Hollywood e aparentemente os dois estavam verdadeiramente apaixonados.

Enquanto trabalhava naquele filme com Bing, em 1956, Inger iniciou ação de divórcio contra seu marido Anthony Goglio, um agente teatral que conhecera anos atrás, ao representar no teatro de verão em Greenwich, Connecticut. A alegação era: "Extrema crueldade", mas a colônia cinematográfica não podia esquecer o fato de que Inger e Crosby estavam cada vez mais unidos.

E então aconteceu o inesperado: Crosby desinteressou-se da estréla sueca em favor de sua atual esposa, Cathy Grant, anunciou que se casariam e realizou o que havia anunciado.

(Conclui na pág. 62)

*Escove os dentes
após as refeições.*

Do seu Dentista

MAS, SE NÃO PUDER, LEMBRE-SE:

CESSY protege mais o dia inteiro!

Gessy
CREME DENTAL

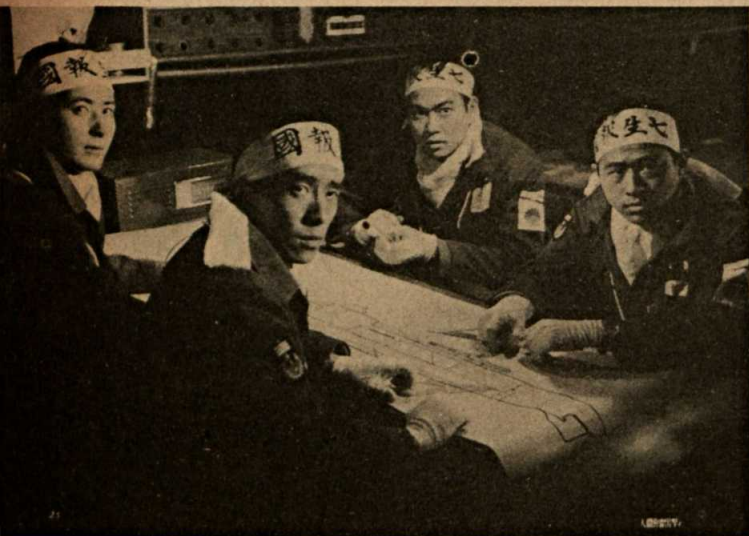
Sem dúvida. Se o horário do almoço é "apertado" e frequentemente V. faz um ligeiro lanche na cidade, sendo obrigada a ignorar o prudente conselho do seu Dentista, lembre-se de que, usando GESSY, seus dentes ficam melhor protegidos... por muito mais tempo!

Graças à sua composição, o CREME DENTAL GESSY reduz a formação de bactérias, as fermentações e a acidez que causam as cáries — e deixa na boca uma gostosa sensação de limpeza e bem-estar! Experimente ainda hoje o delicioso e eficaz CREME DENTAL GESSY.

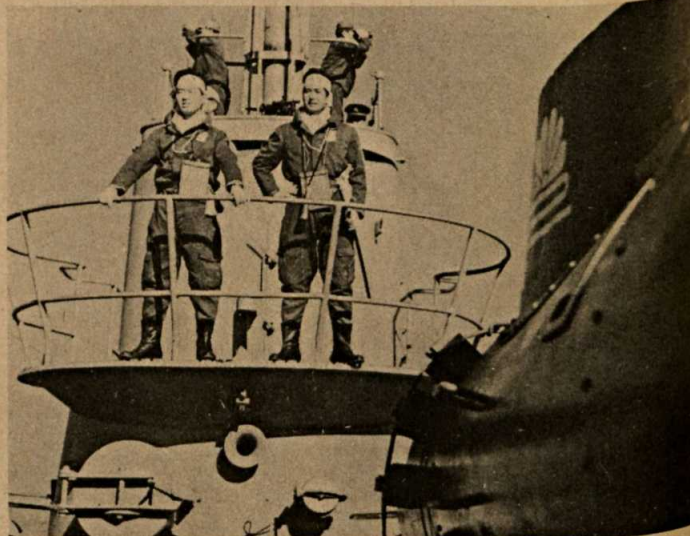
Pré-estréia da quinzena.

KAMIKASE

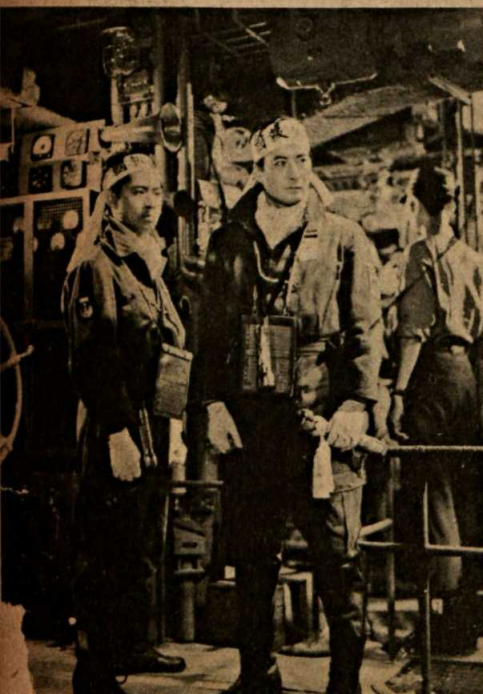
OS HOMENS SUICIDAS



A guerra aproxima-se de seu amargo fim. Os homens estão em luta, alguns morrendo com um sorriso nos lábios, outros vivendo com lágrimas nos olhos. Corre o mês de julho de 1945. As forças armadas do Japão estão acuadas. Os Tenentes Kakita e Kurosaki e os Subtenentes Kuba e Imanishi estão sendo treinados para a morte, pois são componentes especiais de uma flotilha de submarinos armados com torpedos tripulados por homens. O momento de partir mar fora — para não mais regressar — avizinha-se rapidamente. Cada qual, em seu lar pela última vez, despende as fugidias horas, à sua maneira: o Tenente Kakita com sua noiva, Reiko; o Subtenente Kuba, com seus antigos discípulos; o Subtenente Imanishi com seu irmão enfermo; e o Tenente Kurosaki com sua irmã, Yoko.



Nas primeiras horas da manhã de 18 de julho, o submarino I-58, comandado pelo Capitão Hashizume, parte para alto mar. Exclamações de entusiasmo partem de terra e dos navios surtos no porto, enquanto o submersível se faz ao mar. O Tenente Kakita e os outros três tripulantes de torpedos humanos estão a bordo. O primeiro barco inimigo que se avista é deixado passar incólume, visto tratar-se de um navio-hospital. Pouco depois localiza o periscópio do submarino, um grande petroleiro, escoltado por um destróier. Ressoa a ordem do capitão: "preparar-se para ataque com torpedos tripulados"!



O torpedo n.º 2, tendo como tripulante o Subtenente Kuba, e o torpedo n.º 3, tripulado pelo Tenente Kakita, são disparados através dos tubos de lançamento. Com mãos humanas a dirigi-los, ambos os projéteis atingem o alvo. Todos os dois acertam em cheio e ambos os homens morrem, juntamente com inúmeros outros a bordo dos dois navios. Sente o Tenente Kurosaki que seu colega Kakita morreu no lugar d'ele, pois um defeito mecânico em seu torpedo impediu-o de ser ele a efetuar o ataque suicida. À noite de 29 é avistado um couraçado inimigo no oceano banhado pelo luar. Embora Imanishi insistia em atacar com seu torpedo, não lho consente o capitão, que realiza o ataque com torpedos comuns.



Depois é encontrado o grosso da armada inimiga. O I-58 prepara-se para atacar uma frota composta de porta-aviões e navios de escolta. Mais uma vez é rejeitado o torpedo de Imanishi, efetuando-se o ataque com torpedos comuns. Os hurras que saúdam o afundamento de um porta-aviões e de um cruzador cessam bruscamente quando o submersível é alvo de furioso ataque com bombas de profundidade. Cargas após cargas vão explodindo enquanto o I-58 tenta desesperadamente escapar. Imanishi e Kurosaki pleiteiam do capitão que lhes permita atacar com seus torpedos tripulados, mas não são atendidos. Nega-se o comandante a conceder-lhes tal permissão, alegando que não devem desperdiçar suas vidas.

MODÊLO *OU* ATRIZ ?



★ Suzy Parker, beleza ruiva, cuja fama inicial foi a de modelo mais bem paga do mundo, retornou recentemente a Hollywood para o seu terceiro papel num filme, mas insistiu em en-

Suzy, como a atriz neurótica em "The Best of Everything". O homem à direita é o diretor Jean Negulesco

carar a tarefa com uma atitude um tanto divertida.

Logo depois que ela desempenhou um papel de atriz neurótica em "The Best Of Everything", a colônia cinematográfica começou a murmurar que Suzy podia ser um ótimo modelo de modas, mas seu talento dramático necessitava de certo polimento...

Descansando no seu camarim particular dos estúdios, pouco depois de ter chegado para atuar como estrêla no

primeiro filme após 14 meses, Suzy acariciou os cabelos com as mãos impecavelmente manicuradas e declarou: — Sou a única atriz que pode dizer que regressou após aparecer em dois filmes.

— Estive fora, apenas uns meses — sorriu ela — mas, macacos me mordam se eu disser: E' bom estar de volta!

A alta atriz de 1,72m, que ganhava 100.000 dólares por ano, como a mais famosa modelo da alta costura, bebeu um "Tom Collins" gelado e observou, um tanto irônica: — Quanto melhor os outros saibam de mim, melhor...

Desde muito, Suzy Parker mantém um certo mistério, tanto sobre sua vida particular como sobre o que ela realmente sabe com relação à arte de representar.

O segredo concernente ao seu estado civil estourou como uma bomba quando foi revelado que era de fato casada com Pierre de La Salle, jornalista do magazine francês "Paris-Match."

Suzy jurou ser solteira até que se viu envolvida numa trágica colisão de trem com automóvel em junho de 1958, na qual seu pai perdeu a vida e ela quebrou ambos os braços.

(Conclui na pág. 60)

Miss Parker está tentando merecer o título que lhe dão correntemente: estrêla de cinema!

A questão é saber até que ponto seus esforços têm sido bem sucedidos...

por CHARLES AUSTIN



Suzy Parker — modelo, atriz ou ambas as coisas?







vida seria melhor do que se ficasse em casa?

— Não sei, papai. Só sei que tenho de partir.

O pai tentou sorrir. Roger olhou para os genitores.

— Papai, mamãe, — disse então — alguma coisa me diz que devo partir agora. Não sei o que é. Mas em algum ponto, dentro de mim, ouço um chamado... para que eu me levante e siga. É o que vou fazer.

— Um chamado — comentou o pai, abanando a cabeça. — Um chamado.

— Talvez não seja essa a palavra certa, papai. Não sei. Mas há alguma coisa acenando para mim. É como se fosse um sussurro. Diz assim... "Vá, Roger, vá... Vá!" Há muito tempo que venho ouvindo isso dentro de meu cérebro. A princípio, fingi não dar atenção. Mas agora não posso mais continuar ignorando esse chamado.

Agarrou a valise e sobraçou a guitarra.

— Sinto muito ter de partir assim, — desculpou-se — deixando-os tão ristes — e encarando o pai. — É pena também que o senhor não me empreste um dos carros...

— Não — negou o pai.

— Eu compreendo, papai. O senhor se sente conforme acha que deve sentir-se, e é tudo... Mas tenho cinquenta dólares, que economizei de trabalhos que fiz. E tenho ainda duas pernas e um polegar. Já tenho pedido carona antes, para o lago e ou-

★ Roger Smith tinha dezoito anos de idade e estava para deixar a casa dos pais. Já arrumara a valise, colocara novas cordas na velha e surrada guitarra que sempre gostara de tocar e, agora, estava de pé junto à varanda da casa dos pais em Nogales, Arizona, pronto para despedir-se.

Sua mãe chorava. O pai estava furioso e conturbado, mãos enfiadas nos bolsos.

— Roger — perguntou êle. — Você tem levado uma boa vida aqui, não tem?

— Já lhe disse que sim, papai...

Apresentamos

— Então, por que quer ir embora?

O pai já lhe fizera antes aquela mesma pergunta e a repetira centenas de vezes e até mais. Dissera ao filho que era tolice e um grande erro querer abandonar os estudos, deixar a casa, a família e os amigos, não querer prosseguir trabalhando mais tarde na mesma atividade do pai... um bem sucedido e respeitável negócio de alfaiate, desertando assim daquela maneira.

— Você está pensando — insistiu o pai como também já o fizera antes — que as ruas de Los Angeles são pavimentadas com ouro?

— Talvez — respondeu Roger.

— Acha que lá o ar é mais fresco do que aqui e que sua

*é a sua
bonita
capôta
Victoria*

tros lugares. Sei como pedir carona.

Por algum tempo, os três silenciaram. Por fim Roger voltou-se para a mãe e beijou-a.

— Adeus, mamãe — sussurrou.

Depois, virou-se novamente para o pai e acenou.

— Adeus, papai.

O pai não deu resposta. O rapaz deixou a varanda e começou a caminhar pela vereda que ia da casa grande à estrada. Mas antes de chegar a ela, o pai o chamou.

— Roger Smith!

O rapaz olhou para trás.

— Não aprovo o que você está fazendo e quero que saiba disso. Mas não quero também que filho meu corra o risco de andar mais de trezentos quilômetros de estrada a pé. Gastaria muita sola de sapato.

E, assim falando, enfiou a mão no bolso, retirou uma chave e atirou-a para o filho. Roger agarrou a chave no ar.

— Obrigado, papai.

O rapaz voltou-se para onde estava o carro bastante usado da família e partiu pela estrada fora...

**ROGER
SMITH**



AQUI ESTÃO

**ROGER
SMITH**



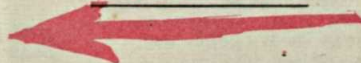
E A SUA LINDA VICTORIA

EIS OS FILHINHOS DO CASAL

TRACY e JORDAN



ÊSTE AQUI É O GATO
TYRONE



no lavatório, descansando junto a uma janela e fumando um cigarro.

— Vá buscar seu cheque! Está despedido!

O emprêgo seguinte foi num posto de gasolina, mas lá também havia um certo chefe de serviço. Era um sujeito de ar distinto, usando gravata e que lhe disse um dia:

— Sr. Smith, tenho ouvido elogios sobre seu trabalho aqui.

— Obrigado — agradeceu Roger.

— Mas agora — continuou o outro — já é tempo do senhor aprender certos segredos da profissão.

— Segredos?

— Sim, no momento em que estiver verificando o óleo do passageiro, por exemplo. Você pode franzir ligeiramente as sobrancelhas e dizer assim: Eu sugeria que o senhor usasse um litro de...

— ... de nosso óleo mais caro — atalhou Roger.

O homem de ar distinto sorriu.

— Em outras palavras, — continuou Roger — o senhor deseja que eu convença os fregueses a comprar aquilo de que eles, na verdade, não precisam.

* * *

Sim, todos os empregos tinham suas complicações, seus desapontamentos, suas desonestidades.

Finalmente, as coisas chegaram a tal ponto que Roger não parava em trabalho algum, não podendo portanto pagar nem casa nem comida. Passou uma longa noite pensando no que ia fazer de sua vida.

E pela manhã, decidiu voltar para casa.

DE VOLTA A CASA

Quando, tarde da noite, êle entrou em casa, exausto, o rosto sujo, o corpo doído, após viajar
(Conclui na pág. 60)



OS CONTRATAMOS EM LOS ANGELES

As ruas de Los Angeles não eram pavimentadas com ouro. Roger já chegara à cidade havia seis dias e estava agora reduzido aos seus últimos setenta e cinco cents, gastando dinheiro com comida, gasolina, aluguel da pensão, etc. Conseguiu então seu primeiro emprêgo.

Foi numa fábrica de aviões. E com bom salário. A única dificuldade era o chefe de serviço, sob cujas ordens êle passou a trabalhar.

— Não é brincadeira trabalhar para mim, rapaz — disse-lhe o homem, um sujeito grandalhão e voz tonitruante, quando Roger iniciou o serviço. — O que fazemos aqui é coisa muito séria e importante. Não admito tolices, entendeu, moço?

Quatro dias depois, o chefe de serviço surpreendeu Roger

E ÊSTE É O FIEL
NANOOK



Adornando com flores o interior de sua casa. A carreira artística não prejudica a vida doméstica



★ Shirley Eaton nasceu em Edyware, Middlesex, (Inglaterra), a 12 de janeiro de 1937, e foi educada num convento. Apaixonada pela arte de representar, iniciou-se na televisão, aparecendo num programa juvenil da BBC, chamado "Teleclubs".

Apesar de haver representado apenas duas vezes nesse programa, a jovem Shirley foi imediatamente notada pelos "caçadores de talento" da Organização Rank, que lhe ofereceram um contrato como presente de aniversário ao completar dezoito anos.

Em seu primeiro filme, apareceu numa ponta. Seguiram-se papéis cada vez mais importantes em comédias co-

(Conclui na pág. 62)

adorável

SHIRLEY

a

A estrelinha aproveitou um agradável fim de semana para remar no lago





Nada melhor que o pudim de Leite Moça!

Não há nada melhor mesmo! É tão gostoso este pudim, que dificilmente você deixará de repeti-lo. Aqui está a receita:

Junte uma lata de Leite Moça a igual quantidade de leite e 4 ovos (gemas e claras). Bata bem e coloque numa fôrma untada com açúcar queimado e leve ao fogo, em banho-maria, durante 50 minutos mais ou menos, tendo o cuidado para que a água, ao ferver, não penetre na fôrma. Enfeite, depois, o pudim, com geléia ou pedacinhos de frutas.

E, se desejar um lindo livro de receitas, envie três rótulos do gostoso Leite Moça para: Produtos Nestlé — Dep.º PCN Caixa Postal, 1590 - Rio.

LEITE MOÇA

alimenta mais, é delicioso!
Compre-o no seu fornecedor habitual



LM - RV - 381/59

OBSESSÃO

Susan, criança pobre e solitária, procurou êxito e dinheiro A TODO CUSTO

★ — Se fui uma menina pobre? — repetiu Susan Hayward com sua voz rouca. — Quando meu sapato furava, tinha que colocar no buraco um pedaço de papelão. Vendia jornais. Tinha um vestido de linho cinzento que era o meu tesouro, e quando derramei chocolate sôbre êle não tínhamos dinheiro suficiente para mandá-lo para a lavanderia.

A meninazinha de Brooklyn era também pobre em amigos. Tímida e reservada, pensavam que era orgulhosa e não se aproximavam dela. Em meio a tantas privações nasceu um imenso desejo de ter sucesso e dinheiro. Seu objetivo: o estrelato. Nenhuma atriz trabalhou com maior afinco para chegar ao pináculo. Estudou sem descanso, bateu à porta de produtores, exigiu papéis e lançou-se de corpo e alma na sua interpretação. E ganhou a recompensa: dinheiro e sucesso. Quando os fãs a saudavam aos gritos, "sentia dentro de si um calor reconfortante." O público deu-me algo de que tinha necessidade". E as exigências mais íntimas do coração dessa mulher obcecada? Walter Thornton, seu chefe quando ela era modelo, é uma das muitas pessoas que descreveram San como "Uma verdadeira criatura solitária. Uma môça que não tinha tempo para amizades e vida social". Mas "não ter tempo" é diferente de "não ter necessidade". Susan tivera poucos namorados antes de conhecer o astro Jess Barker. Apaixonaram-se profundamente. Susan mais tarde confessou: "Eu o persegui". Embora êle temesse perder suas fãs, casaram-se... por insistência de Susan. Esta decidiu que teria êxito também como espôsa e mãe. Deixou salas inteiras da casa completamente vazias durante anos (Conclui na pág. 60)

SUSAN



em cada sabonete Eucalol mais de

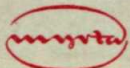


banhos
de beleza!



V. compra muito mais qualidade quando compra Eucalol

Outros
sabonetes
de qualidade



Com sua incomparável consistência,
Eucalol dura várias vezes mais que os
sabonetes comuns. E, feito à base das
essências balsâmicas do eucalipto,
protege melhor a sua pele, embelezando-a
tornando-a macia e aveludada!



«.....
Este é o sabonete
Eucalol após
muitos banhos.
Vai até o fim
sem quebrar.



PARA O
ÁLBUM DE
ARTISTAS

FRANKIE AVALON — Frankie Avalon é um dos expoentes da nova geração de cantores criados pelo "rock 'n' roll". A safra de tais cantores foi bem grande, mas alguns deles, como Frankie, não há dúvida que vieram para ficar. No caso particular de Frankie Avalon, é bem provável que ele consiga repetir o êxito de outro Frankie, o Sinatra, hoje de fama universal. Aliás, como Sinatra, ele também nasceu e criou-se num bairro ítalo-americano. Com 19 anos, após vencer no rádio e nos discos, foi atraído por Hollywood, já tendo feito um filme, "Guns of the Timberland", na Warner.



Portátil N.º 280 — Permite trabalho cômodo em qualquer lugar. Motor, farol e contrôle de pé. Maleta de linhas modernas e elegantes.



Gabinete N.º 451 — Móvel de dupla utilidade, linda peça, que se harmoniza com a sua mobília. Em modelos elétricos ou de pedal.



Gabinete de Luxo N.º 71 — Peça que adorna qualquer ambiente. Móvel finíssimo, fabricado com as melhores madeiras de lei.



Meio Gabinete N.º 404 — A melhor máquina de pedal que existe. Cose para frente e para trás, instantaneamente. Fácil de usar.



Gabinete N.º 450 — Belíssimo móvel, de linhas modernas e construção esmerada. Encontrado em modelos elétricos e de pedal.



Motor Singer — Converte qualquer máquina de pedal em máquina elétrica, com grande facilidade. Contrôle com leve toque de pé.

Há uma **SINGER** para cada gosto...
para cada orçamento

(À vista ou em suaves prestações)



O nome Singer quer dizer tradição e preferência máximas. E mais ainda: assistência técnica perfeita, que oferece um funcionamento perfeito, continuamente.



— O NOME
GARANTE
O PRODUTO

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



o rumo da felicidade

por PEER J. OPPENHEIMER

★ Quando Gale Storm voltou a si da anestesia, depois de uma série de operações de estômago, a primeira coisa que ouviu foi a voz tranquilizadora de seu médico, Dr. Bernard Hanley:

— Foi tudo bem! — disse-lhe. — Em breve você estará em casa.

— Obrigada — disse Gale ainda numa certa sonolência. — Obrigada por tudo o que o senhor fez!

— Não fiz nada sozinho... — respondeu-lhe o médico.

Gale sabia que êle se estava referindo à ajuda dos médicos assistentes, do anestesista, das enfermeiras, de Deus...

— Eu sei disso — voltou ela a falar, com a voz ainda fraca. — Nenhum de nós faz nada sozinho, sem a ajuda do próximo ou de Deus!

Estava habituada a ouvir essa frase de Gale Storm, pois éramos amigos e vizinhos de muito tempo e por várias vezes ela já havia tido ocasião de repeti-la, durante nossas conversas.

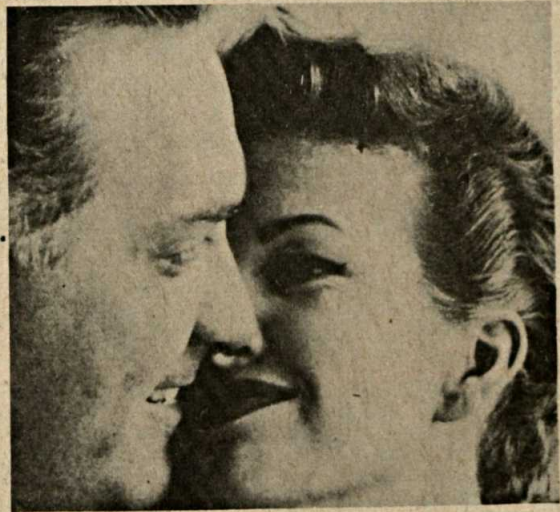
— Não me refiro apenas à ajuda que recebi do próximo, em relação à minha carreira — dissera-me, certa vez. — Está claro que jamais deixarei de agradecer a

Jessy Lasky por ter facilitado minha vinda para Hollywood; nunca deixarei de ser grata a Alex Gottlieb, produtor de meu programa de televisão ("The Gale Storm Show"), a Hal Roach, meu patrocinador, assim como não poupo agradecimentos a todos os que colaboram comigo, escritores, anunciadores, maquiladores, cabeleireiros etc. Mas tenho uma dívida de gratidão ainda maior para com as pessoas que ensinaram-me a encontrar a felicidade, a apreciar os valores básicos da vida.

Gale Storm perdeu o pai aos dezesseis meses de idade e sua mãe, Sra. Minnie Cottle, conseguiu sustentar a família costurando para fora.

— E' verdade que meus irmãos e minhas irmãs

(Conclui na pág. 63)



De nada vale a luta cotidiana sem os braços amigos de um marido amantíssimo, o conselho de uma mãe carinhosa e a alegria dos filhinhos



Uma história que toda mulher deve ler



Marlon Brando e a italiana Anna Magnani, juntos pela primeira vez em "Fugitive Kind"

★ O antigo Estúdio da Medalha de Ouro, de onde saíram inúmeros filmes na época do cinema silencioso, fica localizado, seguramente, a uma hora de "subway" do centro da cidade de Nova York. Aos choferes de táxi não agrada muito uma corrida àquele recanto sombrio do Bronx, infestado por quadrilhas de delinquentes juvenis que se guerreiam entre si, e local de roubos e assaltos à faca.

Entretanto, naquele estúdio, frequentado outrora por Mary Pickford, está sendo rodado "The Fugitive Kind", adaptado da peça de Tennessee Williams "Orpheus Descending", que tanto êxito alcançou na Broadway.

Embora a película pudesse ter sido feita na ensolarada Hollywood, o rebelde Brando e o diretor Sidney Lumet acharam que ela deveria realizar-se na costa do Atlântico e naquele mesmo estúdio onde já fôra antes filmado "Crepúsculo de Uma Paixão", com Frederic March.

Assim, construíram ali um grande armazém, típico do Mississipi, cujo variado estoque incluía desde o rapé até os patins de roda, criando-se, dêsse modo,

(Conclui na pág. 65)

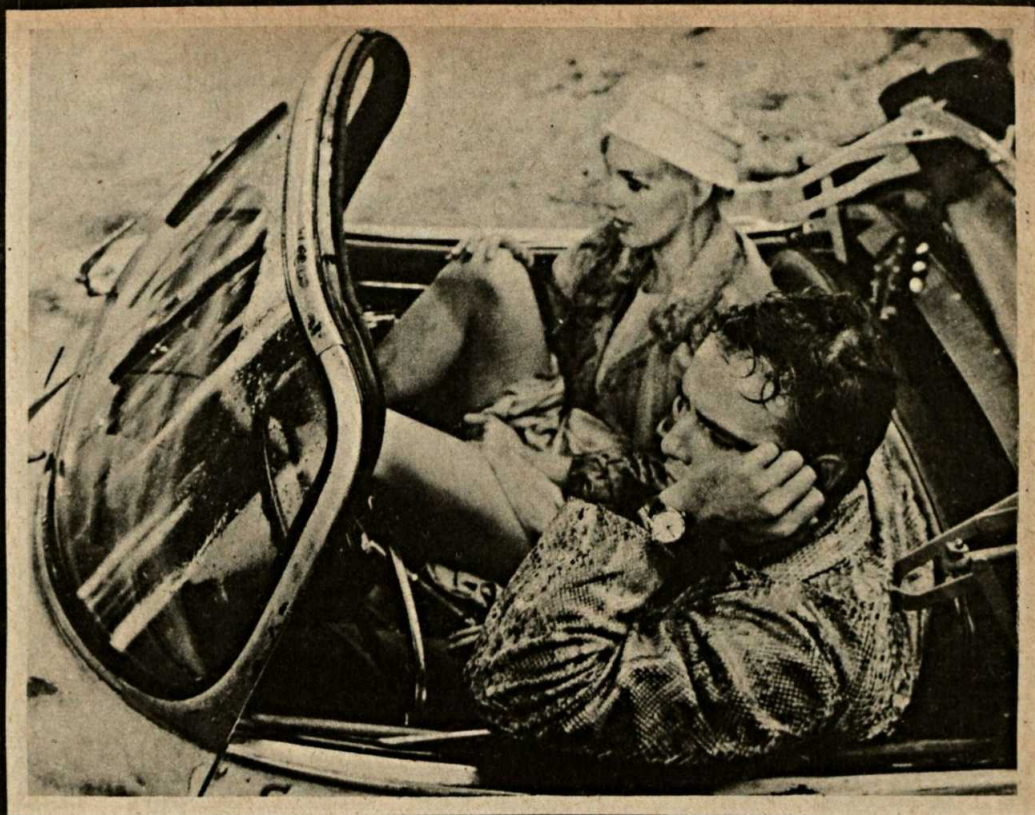
por CHARLES AUSTIN



Marlon Brando conduz Victor Jory escada abaixo, numa cena do filme de Tennessee Williams

▲ A tempestuosa Anna Magnani encontra-se com o temperamental Marlon Brando e tudo pode acontecer...

Brando recusa a afeição
de Joanne Woodward no
cemitério da cidadezinha
do Mississippi,
reconstruído nos estúdios de
Nova York



QUANDO OS GÊNIOS SE ENCONTRAM..

NUM CURIOSÍSSIMO LUGAR, MARLON BRANDO
E ANNA MAGNANI ENCONTRARAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ
DIANTE DAS CÂMARAS

VIDA!

E BELEZA DA CÚTIS...



O LEITE DE BELEZA!

clara • morena • ocre • cinetan •
bronzeadas • praiatan • havana

SINGER USADAS



Vendemos ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 e por mês Cr\$ 500,00; 5 gavetas

ENTRADA Cr\$ 1.000,00 e mensalidade de Cr\$ 600,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr\$ 5.000,00; 5 gavetas, Cr\$ 6.000,00. Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÓBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estréia" e "Santa Alexandrina" à porta, Av. Suburbana, 7420, perto do cinema, e Av. MONSENHOR FELIX, N.º 538-A, IRAJÁ, PERTO DA ESTACAO.
"Cumprimos o que anunciamos"

PELE FRESCA, COM A CÔR DA SAÚDE

Placentex é a própria essência da vida em forma de creme. Maravilhosa associação de vitaminas, elementos biológicos ativos de intensa ação regeneradora. Placentex é indispensável. Sómente em boas casas.

PLACENTEX *Coscien*

ENVELHECER... NUNCA!

(Conclusão da pág. 31)

observa um colega. Mas não há quem não afirme que éle superestimou as suas possibilidades, empreendendo um esforço que só por milagre não teve as mais desastrosas consequências...

Durante horas consecutivas, Gary e Heston, envergando pesadas roupas de borracha especiais para esse fim, praticaram perigosíssimos mergulhos nas águas geladas. Entre uma e outra tomada de cena, Heston não dispensava uma boa ducha de água quente seguida de uma reconfortante fricção de álcool por todo o corpo. Cooper, porém, nem pensava nisso. Enrolado num lençol, ficava a tremer da cabeça aos pés, batendo ruidosamente os dentes...

— Que estará Gary tentando provar? — perguntavam ansiosamente todos os seus colegas.

— Para Gary, aquelas cenas foram verdadeiramente extenuantes — diz um amigo. — Não há dúvida de que éle é um excelente mergulhador. Aliás, sempre o foi. Mas o fato de obstar-se em permanecer encharcado após cada cena, sem tomar a menor precaução, poderia ter-lhe custado caro. Em circunstâncias como aquelas, nada mais fácil do que contrair uma pneumonia. Mas Gary é um sujeito engraçado: recusa-se peremptoriamente a admitir que o tempo possa levar a melhor...

Heston, que, pela sua idade, ainda pode enfrentar galhardamente qualquer situação, fica boquiaberto diante da extraordinária resistência de Gary a tudo que signifique esforço ou fadiga física.

— Foi éle quem me ensinou a mergulhar — conta Heston sorrindo — não se incomodando em gastar um tempo enorme para me mostrar como fazê-lo em todos os seus pormenores. Fiquei-lhe grato, mas confesso que tive medo de que éle estivesse ultrapassando os limites. Mas que homem formidável! Uma coisa eu lhes garanto: quando a gente esbarra em Coop, é como se tivesse ido de encontro a um bloco de cimento armado!

Em "The Wreck of the Mary Deare", filmado parcialmente na Inglaterra e parcialmente em Hollywood — na piscina de 10 metros de profundidade dos estúdios da Metro que outrora serviu de teatro às evoluções aquáticas de Esther Williams — Gary vive o papel do embrutecido Primeiro Piloto de um velho navio cargueiro.

O navio é pósto a pique e Gary, suspeitando que seja tudo obra de sabotagem, faz o possível para prová-lo, sendo éle quem lidera o grupo de testemunhas que comparece perante o Tribunal de Inquirido de Londres, encarregado de investigar as causas do sinistro.

Terminada a filmagem na Inglaterra, Gary seguiu sem demora para o Sul da França, em companhia da família, onde foi gozar alguns dias de merecidas férias.

E que pensam vocês que éle fez antes de mais nada? Mergulhos submarinos... Hora após hora — conta um amigo — Gary andou explorando o fundo do mar em busca de preciosidades artísticas da velha Roma...

— Uma precaução eu tomo quando mergulho — diz Gary. — Nunca vou além de 25 metros de profundidade... Quem não quiser arriscar a vida, que faça o mesmo. E morrer, é justamente o que eu não pretendo fazer tão cedo!

Gary Cooper ainda hoje se levanta quase de madrugada, entregando-se desde as primeiras horas da manhã a um programa de atividades que seria normal para um môço cheio de vida, mas nunca para um homem da sua idade. Quando vai a reuniões sociais, geralmente usa roupas esportivas, de côres claras, que assentariam maravilhosamente bem a um rapaz de 25 anos, sem nunca esquecer uma mecha de cabelos louros negligentemente caída sobre a testa.

Na juventude, Coop fez uma série de filmes ultramovimentados, tais como "Adeus às Armas", "Pride of the Yankees", "Coak and Dagger", "Unconquered", e dezenas de outros.

Mas nem mesmo com a aproximação dos anos, Coop se descuidou um só instante dos seus deveres de ator consciencioso, dando, já no crepúsculo de sua vida e de sua carreira artística, o melhor dos seus esforços e das suas possibilidades em filmes como "A Arvore dos Enforcados", "Court Martial of Billy Mitchell", "Heróis de Barro"

e "The Wreck of the Mary Deare" — trabalhando, enfim, com o mesmo ardor e a mesma energia demonstrados aos 30 anos...

— Continuarei na ativa durante tanto tempo quanto possível — declara Cooper, evidentemente ignorando que as suas artérias já não devem estar funcionando com a mesma eficiência do passado, e que o seu coração já deve ressentir-se de tantos anos de exaustivos esforços. — Quando eu tiver de desistir de uns tantos papéis em favor de um homem mais jovem do que eu, então comprarei uma cadeira de balanço. Mas até que chegue esse dia — e não me parece que éle já tenha chegado — continuarei "dando duro!"

Contudo, o que ninguém poderá dizer é que Gary não haja aberto um precedente ao recusar, em favor de um colega bem mais jovem que éle, um papel que tanto tinha de importante quanto de violento.

Significará esta atitude o princípio do declínio do sempre famoso Gary Cooper? Talvez sim, talvez não. O tempo dirá...

— FIM —

O TRISTONHO E SOLITÁRIO PAUL ANKA

(Conclusão da pág. 16)

instantes fortuitos — que a vida que eu levo é a coisa mais "cacete" do mundo...

Mas Anka resolveu deliberadamente não demonstrar a quem quer que seja como éle realmente se sente. Quando fala, por exemplo, é como se estivesse representando, dando a impressão de ser a mais feliz das criaturas, quando, na verdade, é simplesmente um rapazinho triste e solitário, como bem o atestam os versos de sua mais recente canção — "Lonely Boy" — que éle compôs em vinte minutos e que mais parece o retrato de sua própria personalidade...

— Quando estou longe de Hollywood — continua Anka — não me sinto tão deseperadamente só. Ainda bem que sou obrigado a viajar durante pelo menos 10 meses do ano. Já estive nos mais diferentes países que se possa imaginar: Japão, Inglaterra, Austrália, França, Bélgica, Suíça, Itália, Alemanha, Escócia e Suécia. Aonde quer que eu vá, os jovens parecem adorar-me — e é isso, provavelmente, que elimina, pelo menos durante algum tempo, aquela sensação de vazio que habitualmente me tortura. Ainda que eu não fale a língua deles, sinto que sou querido. E' justamente o que me faz falta nesta cidade de gelo que é Hollywood...

Com os proventos das suas gravações, Paul adquiriu para os pais uma casa em Nova York, onde éles atualmente residem.

Aliás, Paul pode dar-se ao luxo de oferecer aos pais presentes principescos, pois não só "Lonely Boy" promete fazer crescer em cerca de 50.000 dólares a sua já bem substancial conta em banco, como ainda não pararam os lucros de "Diana", seu primeiro sucesso no mundo dos discos.

Um dos fatores que contribuem para que Paul Anka tenha dificuldade em encontrar môças com quem possa sair em Hollywood é a sua pequena estatura. Medindo éle pouco mais de um metro e sessenta e cinco, vive obcecado pela idéia fixa do excesso de peso. Bastante rigoroso é o seu regime dietético, sendo a gelatina um dos alimentos de que éle se serve com maior frequência para se manter em boa forma física.

Qual será a maior ambição de Paul Anka com relação ao seu futuro, agora que éle atingiu os 19 anos de idade, conquistou o mundo cinematográfico e bateu todos os recordes de vendas de discos?

— Podem todos estar certos de que o que eu desejo mais ardentemente é voltar algum dia a levar uma vida normal. Quando eu me refiro a uma "vida normal", o que tenho em mente é viver como qualquer outro rapazola da minha idade. Com o dinheiro que eu ganho, posso comprar tudo — exceto bons amigos. Mas, como já tive oportunidade de dizer, a solidão é um dos tributos impostos a quem quer que se transforme num ídolo do "rock'n'roll" e que faça do cinema a sua segunda vida...

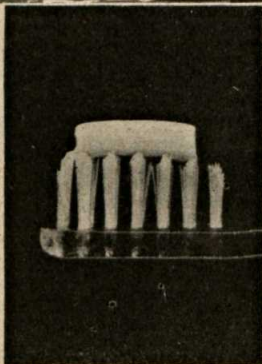
— FIM —

Ah....

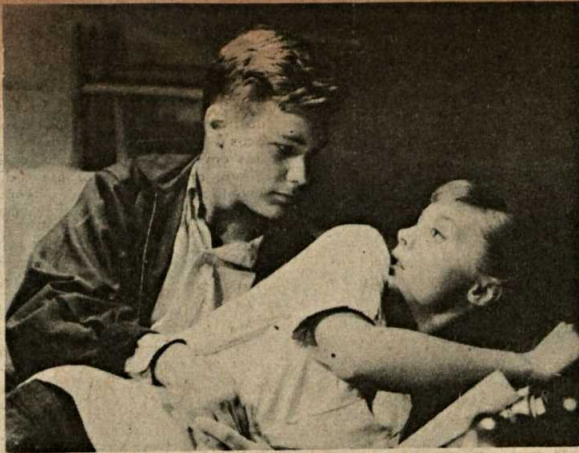
QUE REFRESCANTE SENSÇÃO
DE BEM-ESTAR, NA ESPUMA
PROTETORA DE KOLYNOS!

Gente de espírito móço, que precisa
causar boa impressão, prefere Kolynos ..
porque Kolynos contém
elementos antienzimáticos que agem
quase milagrosamente para evitar
a cárie e o mau hállito !

gente DINÂMICA prefere



- sensação extra de frescor !



Carol Lynley e Brandon de Wilde num filme de alto conteúdo humano: "O que os pais desconhecem"

Terry Moore, Christine Carère e Sal Mineo em "Recrutas e Enxutas", uma comédia alegre



"Confidências à Meia-Noite: a excelente Doris Day e o correto Rock Hudson numa comédia romântica ;

O que os pais desconhecem ("Blue Denim" — Fox)

★ Quando uma adolescente bem-educada trava conhecimento com um rapazinho bem-educado, os dois geralmente começam a namorar, mas ninguém espera que a menina fique grávida. Falando sem rodeios, este é o problema abordado em "Blue Denim" com muito bom gosto e sensibilidade. Carol Lynley, filha de um professor universitário obcecado pela recordação de sua falecida esposa, e Brandon de Wilde, filho de uma mulher leviana, porém simpática (Marsha Hunt), e de um severo major (MacDonald Carey), são os adolescentes cuja primeira experiência com o amor quase os conduz a uma tragédia. Por que age mal uma menina de bons princípios? Qual é o grau de culpa dos pais? (Neste caso os pais de Brandon estão demasiado ocupados com o casamento de uma filha para se preocuparem muito com ele). Estas são algumas das questões dramaticamente levantadas pelo filme. Warren Berlinger, amigo de Brandon, empresta vivacidade e sabor ao filme.

Confidências à meia-noite ("Pillow Talk" — Universal)

Doris Day — elegantemente vestida com os últimos modelos e habitando um confortável apartamento, possui tudo, exceto um marido e um telefone. Doris não quer o marido, mas precisa do telefone para falar com seus fregueses (ela é decoradora de interiores). O telefone do escritório é em parte propriedade do maior conquistador de Nova York, o compositor Rock Hudson. Este destruiu todas as ilusões que Do-

ris ainda alimentava sobre os homens. Envolvido na história (com a ajuda de um psiquiatra) encontra-se Tony Randall, que já foi casado três vezes e deseja fazer com que Doris recupere suas ilusões. Quer casar-se pela quarta vez e tem dinheiro para isso. Tony é o melhor amigo de Rock, que quer, por sua vez, ser o melhor amigo de Doris. A única maneira de consegui-lo é adotando um sotaque do Oeste, um nome falso e uma personalidade tímida. Quando o plano dá certo, Rock fica em má situação. Os diálogos são vivos e inteligentes. Thelma Ritter (a empregada de Doris) dá o seu costumeiro toque de hilaridade. Technicolor.

Recrutas e Enxutas

("A Private's Affair" — Fox)

Imaginem só: num acampamento do Exército, em Nova Jersey, estão reunidos o músico Sal Mineo, o "play-boy" Gary Crosby e o universitário Barry Coe, além de Robert Denver, que possui um gravador de que se utiliza para gravar ordens. (Naturalmente, quando o comandante do pelotão dá realmente as ordens, todo o mundo pensa que se trata de uma gravação e acaba no xadrez). Nossos três heróis, porém, gravam também uma canção ouvida por Jim Backus, um figurão da tevê. Backus então resolve organizar um espetáculo inteiramente de soldados. As namoradas dos rapazes ficam muito orgulhosas. São elas: Christine Carère (vizinha de Sal e, na opinião do rapaz, demasiado intelectual), Terry Moore (amiga de infância de Barry e garota de "classe", na opinião de Sal) e Barbara Eden (sargento que sabe manter Crosby na linha). Tudo correria bem se Barry não tivesse casado com a secretária do as-

sistente do Exército (Jessie Royce Landis). Ele havia baixado ao hospital com laringite e é confundido com o pai moribundo de uma meninazinha. Jessie toma a resolução de se casar com ele para que a menina possa permanecer nos Estados Unidos. Caso contrário, ela seria mandada para um orfanato na Holanda. Barry está adormecido durante a cerimônia, mas quando desperta fica tão abalado que torna a perder a voz. Antes que o espetáculo da tevê seja lançado, Barry consegue sua liberdade e Jessie a custódia da menina. E o triplice romance tem oportunidade de florescer, enfim! — Em CinemaScope.

O discípulo do diabo

("The Devil's Disciple" — United)

O humor de George Bernard Shaw merece quase todo o crédito da película, porém os atores não são nada maus! Laurence Olivier (no papel de Gentleman John Burgoyne) vem do Canadá com a intenção de subjugar as colônias, isto é, os Estados Unidos, embora deteste a guerra e a falta de conforto. O Discípulo do Diabo (Kirk Douglas) é um rebelde impossível de ser subjugado. Pertence a uma família de New Hampshire, da qual é a ovelha negra. Seu pai gostava dele, mas foi enforcado pelos ingleses. Kirk arrisca a vida para trazer o corpo para casa e sepultá-lo num cemitério. O pastor Burt Lancaster admira Kirk; sua esposa, Janette Scott, o odeia. Certo dia, porém, quando os ingleses vem aprisionar Lancaster por traição, Kirk toma seu lugar. O ódio de Janette se transforma em amor, sobretudo quando ela pensa que o marido desertou Kirk como

(Conclui na pág. 66)

ELE É BOM DEMAIS...

(Conclusão da pág. 7)

...nem os prognósticos tão infalíveis como o julga a maioria dos fãs de cinema.

O caso de John Gavin merece, sem sombra de dúvida, especial atenção, constituindo uma prova irrefutável do ardor com que os magnatas de Hollywood anseiam por novos astros.

Se ele vai ou não corresponder plenamente às expectativas é o que ninguém poderia afirmar com segurança; mas o fato é que os cineastas de Hollywood seriam capazes de apostar fortunas na infalibilidade do sucesso desse talentoso novata.

O último a arriscar a sorte nesse sentido foi Carlo Ponti, marido de Sophia Loren e produtor dos seus filmes, ao negociar com a Universal a cessão temporária do seu jovem ator. Segundo Ponti, o quesito mais importante do risco a que ele se está expondo não é propriamente a questão financeira, pois, no caso em apreço, o salário de Gavin nada tem de astronômico.

— Nosso filme poderá ser um sucesso, como poderá ser um fracasso — diz Ponti. — Tudo depende de Mr. Gavin, pois se ele não for bastante bom para o papel, o filme também não valerá coisa alguma. E isso significará dois milhões de dólares jogados fora e um golpe fatal no prestígio de Sophia.

— Mas se eu não o julgasse à altura do papel — observa Ponti — e, sobretudo, digno de contracenar com Sophia, nunca o teria escolhido. Portanto, a responsabilidade é tão minha quanto dele.

— E minha também — intervém Sophia. — Cumpre-me a mim, que, de todo o elenco, sou a que tem mais ampla experiência profissional, conseguir de John o máximo possível. E, para lograr êxito nesse sentido, os métodos mais diversos podem surtir efeito: usando-se de delicadeza, pondo em prática todos os recursos femininos com que a Natureza nos dotou, ou, ainda, lançando uma espécie de desafio. Foi o que fiz no caso de John: lancei-lhe um desafio e, ao término do filme, senti que ele o havia aceitado.

— É o mesmo que treinar um "puro-sangue" — diz o diretor adjunto Cesare Gironi.

O "puro-sangue" no caso é um rapaz natural da Califórnia, de quase dois metros de altura, que há quatro anos trocou a Marinha por um contrato com a Universal-International. Gavin nasceu em Los Angeles há 30 anos passados.

Freqüentou a "St. John's Military Academy", transferindo-se, posteriormente, para a Universidade de Stanford, onde colou grau em 1951, ingressando, a seguir, na Marinha.

John, que é um ótimo jogador de futebol e de basquetebol, começou a vida como operário em obras de construção, dedicando-se, sobretudo, às funções de cavador de poços. Era para se manter em perfeita forma física que ele sempre dava preferência às tarefas mais pesadas.

Enquanto esteve em Stanford, sua ambição era abraçar a carreira diplomática. Seu desejo de viajar pelo mundo fora foi, porém, em parte satisfeito quando de sua atuação na Marinha; tornou-se, então, agente do serviço secreto a bordo do avião de transporte "USS Princeton", sendo o Pacífico a sua zona de ação.

Certa vez, alguns dias antes do Natal, John, estando de licença, saiu às compras com a sua futura esposa, Cicely Evans, filha de um médico de Los Angeles. Entrando num restaurante em Beverly Hills, o casal percebeu que havia sido seguido. Tratava-se nem mais nem menos de um agente de publicidade que, aproximando-se de Gavin, não hesitou em lhe oferecer um teste. O rapaz, porém, recusou delicadamente a proposta.

Ao desligar-se da Marinha, em junho de 1955, Gavin foi, um dia, ao escritório de um velho amigo da família, o produtor cinematográfico Bryan Foy. Este, ao ouvi-lo contar o episódio do tal teste que lhe fora oferecido tempos antes, examinou-o cuidadosamente de alto a baixo, meditou em silêncio por alguns segundos e exclamou:

— Engraçado! Eu nunca havia pensado em você como ator; mas, quem sabe? talvez seja uma boa idéia!

Foy que, naquela época, estava planejando a realização de um filme sobre a Marinha, pensou imediatamente na possibilidade de utilizar Gavin como consultor técnico — nunca como ator. Mas, ao fim de alguns meses, foi ator que ele se tornou, assinando — se bem que com certa relutância — um longo contrato engendrado pelo agente Henry Wilson, o mesmo que o havia seguido pelas ruas de Beverly Hills e que lhe oferecera o primeiro teste.

Algum tempo depois, Gavin surgiria como astro de primeira grandeza em "Amar e Morrer", ao qual se seguiria logo após "Imitação da Vida", co-estrelado por Liselotte Pulver e Lana Turner, respectivamente. Nesse meio tempo, John desposou Cicely Evans, sua namorada há oito anos e dona do seu coração desde os tempos de colégio.

Aliás, foi em Berlim, durante a filmagem de "Amar e Morrer", que o jovem casal passou a lua-de-mel. A esses dois filmes, seguiu-se "Spartacus", o supercolosso produzido por Kirk Douglas em que também coube a Gavin um papel de relêvo, após o que foi ele cedido a Carlo Ponti. Devendo ser rodado em Viena o filme realizado sob a direção desse célebre cineasta italiano, Cicely, como o faria qualquer esposa dedicada, acompanhou o marido.

Até o presente tem-se processado o mais suavemente possível a meteórica carreira artística de John Gavin. Este, porém, está decidido a trabalhar com afinco para não decepcionar os que confiam no seu talento e nas suas aptidões.

Sob muitos aspectos, Gavin é "perfeito demais" — como costuma dizer uma estrela de Hollywood cujas investidas são sempre delicadamente rejeitadas pelo simpático ator. Aliás, delicadeza e determinação são duas das principais características da personalidade de Gavin.

— John ainda não brigou comigo uma só vez — diz Cicely. — Quanto a mim, já tive ocasião de dar algumas demonstrações de mau humor — até mesmo no estúdio, na presença de Sophia — mas ele nunca levantou a voz...

— De fôda a turma, — observa um austríaco designado para as funções de encarregado do guarda-roupa durante a feitura do filme — Gavin é o mais cortês e o mais generoso. Sei de fonte limpa que andou distribuindo dinheiro entre muitos dos nossos auxiliares, só por haver julgado que eles precisavam de ajuda financeira. E é também um perfeito democrata. Os italianos por vezes são um tanto rudes e nem sempre gostam de fazer intimidade com aqueles que os rodeiam. Mas Mr. Gavin, este, sim! — é o protótipo do americano!

O que, atualmente, mais preocupa os "Pigmaliões" de Hollywood que tão ativamente procuram moldar o destino de Gavin é o fato de ser ele um pouco "perfeito demais" — fazendo minhas as expressões de certo diretor de estúdio.

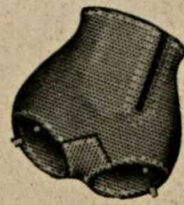
— Eu gostaria de vê-lo perder a cabeça mais amiúde — declarou ele. — Mas John é demasiadamente bondoso e cordato. Os verdadeiros gênios nascem rebeldes. Mas como transformar em um rebelde esse rapaz que é a própria personificação da docilidade?

Dir-se-ia que todo o futuro de John Gavin está preso por um fio: a sua capacidade de explodir, de "perder a cabeça". Que pensam vocês?

F I M



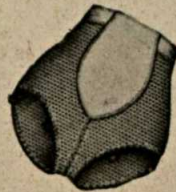
cinta calça
"VESPA"
Mod. 33
Patente N.º 40293



cinta calça
"VESPA"
Mod. 625
Patente N.º 40293



cinturita "VESPA"
Pat. de Util. N.º 1140



cinta calça
"VESPA"
Mod. 630

Criado em França e reproduzido na América por Fábricas Leila,
o tul elástico "Vespa" é famoso em todo o mundo.

MAIS ELASTICO!

MUITO MAIS FORTE!

MAIS DURAVEL!

MAIS BONITO!

cintas **VESPA**

Estabilizam o corpo
afinando graciosamente
a cintura.

Não encontrando em seu fornecedor habitual peça-lhe solicitar as

FABRICAS *Leila* LTDA. - Rua do Oratório, 554 - São Paulo SÃO PAULO

EUREKA

O novo idílio
(conjugal)
de Hjordis e
David
encantou os
cariocas e foi
bem
focalizado...



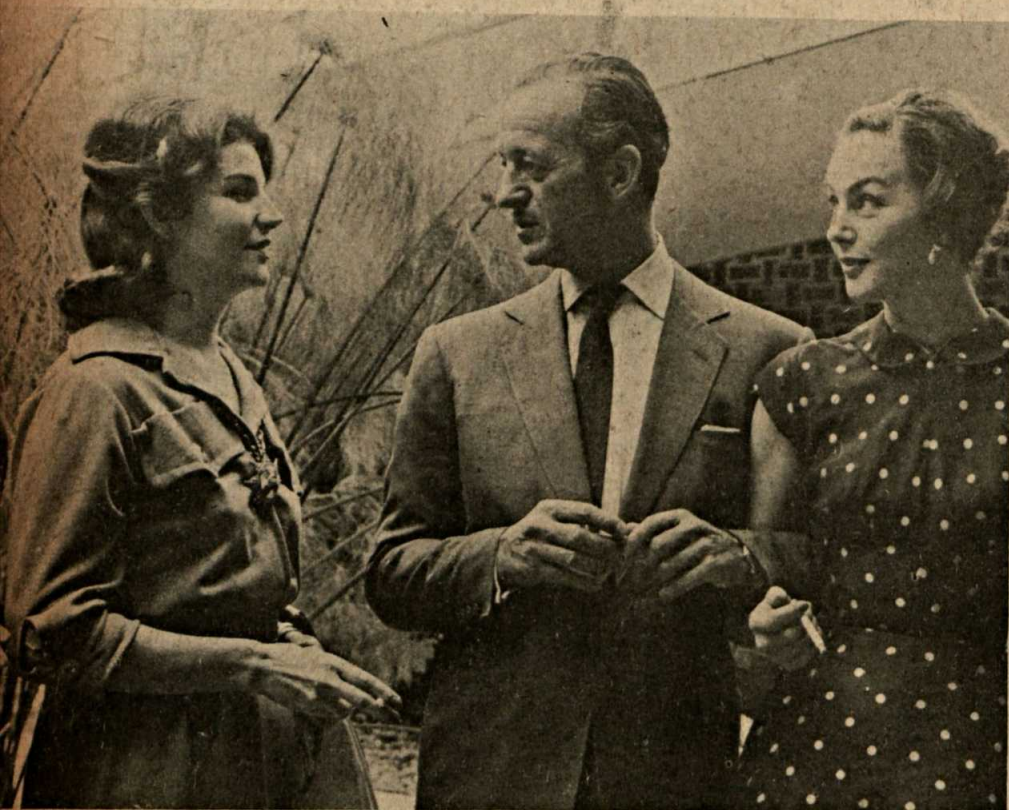
DAVID NIVEN

(e a sua querida sueca)

NO RIO

Reportagem de ZENAIDE ANDRÉA

Fotos de WILSON LOPES



Hollywood à vista, para a nossa Tônia Carrero? David Niven, ao lado da esposa, conversou longamente com a protagonista de "Tico-Tico no Fubá", pouco antes do almoço realizado no restaurante do MAM pela Motion Picture Association...

Eis Harry Stone — o "embaixador de Hollywood" — quando traduzia, ao microfone de uma das nossas emissoras, as palavras de saudação do astro visitante

★ O astro de "A Volta ao Mundo em 80 Dias", "Vidas Separadas" (que lhe valeu o "Oscar" da Ac. de Hollywood) e de tantos outros filmes de cartaz, e sua esposa, a linda sueca Hjordis Termsden, parecem ter, mesmo, escolhido o nosso país como cenário ideal para a sua segunda viagem de lua-de-mel, após os desentendimentos que quase determinaram a sua separação... Como foi amplamente noticiado, esteve o casal na iminência de divorciar-se, meses atrás. Superando, contudo, a crise emocional que os atingiu, David Niven e Hjordis decidiram fazer reviver o grande amor que os uniu em 1948, quando, estando a moça em visita a um estúdio londrino, travou relações com o artista e, uma semana depois, ambos já em pleno romance, acompanhou-o ao cinema para assistir a um dos seus filmes, precisamente aquele que se intitulava "Stairway to Heaven" (aqui exibido como "Neste Mundo e no Outro")...

David Niven veio ao Rio a convite do Departamento de Turismo e Certames





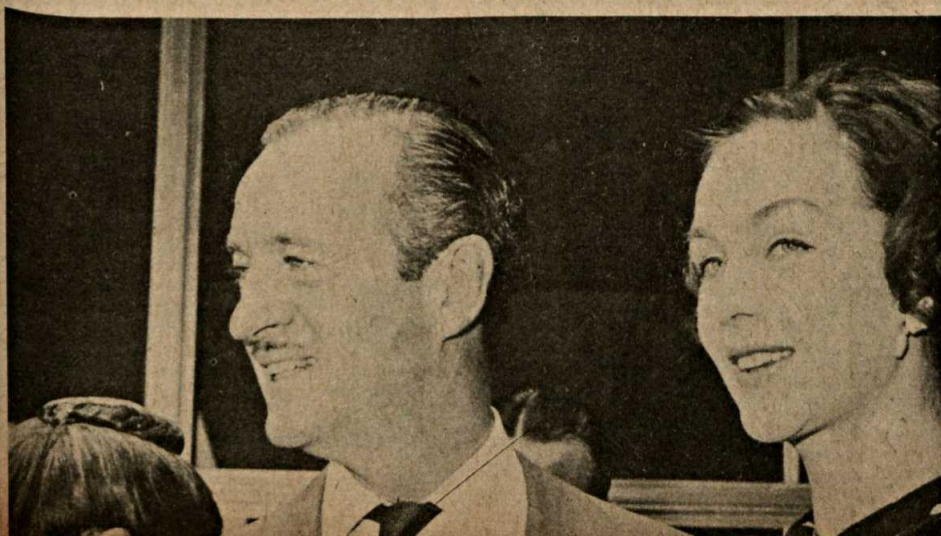
Verah Sampaio, Tônia Carrero, o casal David Niven, Zenaide Andréa e Adolfo Celli pouco antes da solenidade de entrega dos prêmios do Festival de Cinema Americano (efetuado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 58). Coube a David Niven levar aos seus colegas de Hollywood as placas de ouro e prata então conferidas pelo júri do certame aos artistas, diretores etc dos Estados Unidos

da Prefeitura e da Motion Picture Association, com o principal intuito de receber, em nome dos seus colegas de Hollywood, os prêmios que lhes foram conferidos por ocasião do Festival de Cinema Americano, realizado em 58 pelo Museu de Arte Moderna desta capital. E trouxe consigo Hjordis, que a todos conquistou também por sua simpatia e naturalidade. O par conjugal não deixou dúvidas em ninguém acerca da sua completa reconciliação: sorriam-se como dois namorados, andavam de mãos dadas e, sempre que solicitados pelos fotógrafos, beijavam-se com carinho, sem se fazer de rogados. Tudo isso, mais a marcante personalidade de Niven, que é homem do mundo e dotado de bastante cultura, tornaram a sua estada entre nós um sucesso duradouro, e não apenas um motivo efêmero de curiosidade, conforme se dá às vezes com outros.

Além do Rio, o itinerário brasileiro dos Niven se estendeu até Brasília e São Paulo. De todas estas cidades já tinham ouvido falar com entusiasmo,

por Janet Gaynor, Joan Lowell e outras pessoas de sua amizade que aqui residem ou que já nos visitaram. No entanto, a realidade excedeu qualquer expectativa — declarou David à imprensa, pouco depois de chegar ao Rio. Foi principalmente a nossa arquitetura moderna o que mais o impressionou. Não que esta constituísse uma surpresa total para o artista, pois já tivera oportunidade de apreciá-la no edifício da sede das Nações Unidas de Nova York e, mais recentemente, quando em viagem pela Alemanha Ocidental, no grupo internacional de 28 conjuntos arquitetônicos, realizados por artistas de várias nacionalidades, no qual se destacava, como o melhor, aquele que fora idealizado por um patricio nosso. Mas, vista então de perto, no seu evidente caráter funcional também em relação ao meio ambiente, esta arquitetura deslumbrou o astro, que não lhe poupou os mais sinceros elogios. Aliás, ele gostou de tudo quanto é nosso — inclusive da feijoada que lhe foi servida, muito cordialmente, no restaurante do Mu-

seu de Arte Moderna, antes da entrega das placas de ouro e prata conferidas pelo Festival — e se mágoas tem do nosso Brasil é no que se refere à excelência do nosso futebol... Demonstrando o "sense of humour" dos britânicos, David Niven preferiu-se, por duas ou três vezes, ao fato de que, com a vitória da Copa do Mundo, os brasileiros tinham causado enorme inquietação aos ingleses, que foram os criadores do futebol, e ainda à sua esposa, por ser esta sueca... Não obstante — frisou Niven, amistosamente — o resultado foi magnífico para ele mesmo e para quantos se interessam por esse esporte. A blague agradou em cheio a todos que dela tiveram conhecimento, e os nossos craques pensam já em disputar um prêmio em homenagem ao astro de Hollywood, mesmo em sua ausência, pois David e a sua querida esposa seguiram já para Londres, via Nova York, levando o Brasil no coração, segundo afirmaram ao partir, deixando saudades aos fans...



Sempre sorridente, junto ao seu famoso marido, Hjordis declarou ter adorado o Rio e esta sua nova viagem de lua-de-mel, após onze anos de casamento...

(Conclusão da pág. 44)

(Continuação da pág. 40)

um dia inteiro engolindo a poesia do deserto, disse simplesmente "Alô" para os pais, explicou-lhes o que acontecera, comeu alguma coisa e subiu para o seu quarto...

Mais tarde, a sós com a esposa, na grande sala de visitas, o pai de Roger abanou a cabeça.

— Não é nada bom quando um rapaz tenta realizar o seu primeiro sonho e fracassa. A esposa suspirou.

— Dias melhores virão — disse ela. Certa noite, dois anos mais tarde, Roger já terminara o curso científico e estava agora na Marinha, lotado no Havaí, quando se realizou um grande "show" naval para os oficiais e marinheiros.

Roger, um dos doze participantes do elenco, interpretou algumas canções, fazendo-se acompanhar de sua velha guitarra. Dias depois, um dos convidados que assistira ao "show", procurou Roger.

— Não sou muito dado a elogios, — disse o homem — mas você tem talento, marinheiro!

— Obrigado — respondeu o rapaz, com voz um tanto trêmula.

— Gosto da maneira de você cantar e do modo como se apresenta em público. Já pensou alguma vez em trabalhar em espetáculos?

— Não. — E tem algum tipo de trabalho a que pretenda se dedicar depois que tirar o tempo na Marinha?

— Não, senhor.

— Então por que não arrisca?

— Hollywood? — perguntou Roger.

— E por que não, marinheiro?

Momentos depois, o desconhecido se afastava e um colega de Roger aproximava-se do rapaz, não ocultando a impressão de curiosidade que trazia no semblante.

— De que estavam tratando vocês, afinal? — perguntou a Roger.

Roger contou-lhe a conversa que acabava de ter.

— Mas não sei... — concluiu afinal, dando de ombros.

— Pois olhe, rapaz — comentou o amigo. — Acho que um conselho como esse, que parte de James Cagney, é para ser levado em consideração...

O SEGUNDO "ROUND"

Ao desligar-se do serviço militar, um ano depois, Roger resolveu seguir o conselho que lhe haviam dado e partiu para Hollywood. Não passou muito tempo até ele conseguir um papel no cinema. E por coincidência haveria de ser justamente como filho de James Cagney em "O Homem das Mil Faces", na Universal.

Foi também outro maravilhoso golpe de sorte o fato da Columbia interessar-se por ele, após a exibição daquele filme, oferecendo-lhe um contrato. Sim, porque foi lá mesmo na Columbia, numa aula de arte dramática, que ele conheceu a linda Vittoria Shaw.

Benno Schneider, o instrutor, designou ambos para uma cena de praia extraída do filme "A Um Passo da Eternidade", e Roger, que já se mostrava ansioso para conhecer a garôta, sem que tivesse ainda sido apresentado a ela, achou a idéia maravilhosa. Ele já a vira no filme "Eddy Duchin", mas o fato é que, enquanto ele se saía bem representando a cena que lhe fora indicada pelo instrutor, o mesmo não acontecia com Vittoria. Olhando os dois, Schneider nada dizia e, finalmente, foi ela quem sugeriu.

— Acho que há algo errado no que estamos fazendo — disse para Roger.

— Eu também — concordou o rapaz, acrescentando em voz alta, para riso geral dos demais alunos. — O que precisamos fazer é irmos os dois sozinho lá para a praia e ensaiar a cena.

O QUE ACONTECEU NA PRAIA

Vittoria sentiu-se nervosa.

— Sim, boa idéia — concordou.

— Depois da aula? — Roger perguntou. Terminada a aula, sozinho, nenhum dos dois disse palavra, por alguns instantes. Por fim, Vittoria falou:

— Estou pronta.

Mas não se moveram.

— Ouça — disse Roger: — sei que você não deseja ir à praia. Portanto, ao diabo

com ela... Mas eu gostaria que me dissesse uma coisa. O que é que estava errado naquela cena, entre nós dois?

— Eu estava nervosa.

— Por quê?

— Bem, acho que isso acontece com as australianas como eu. Como toda gente, nós também ficamos nervosas, mas demonstramos o nervosismo de um modo diferente. Tornamo-nos frias... reservadas... Levantamos o nariz para o ar... E' espantoso, mas não podemos evitar isso.

— Ainda assim, não compreendo. Por que ficou tão nervosa?

Vittoria enrubesceu.

— Por sua causa — disse ela. — Gostei de você. E isso me fez ficar nervosa ao seu lado, ter de falar com você... tudo tão de repente.

Eles acabaram não mandando a praia para o diabo... Na verdade, não demorou muito para que Roger propusesse casamento a Vittoria...

Naquela noite de 1957 soprava uma brisa mansa de outono, enquanto os pais de Roger se encontravam na sala de visitas. Roger chegara a Nogales poucas horas antes, acompanhado de Vittoria, com quem se casara.

Passaram horas agradáveis. Vittoria recordara sua vida na Austrália e depois, juntamente com Roger, falou da pequena casa que tinham em Hollywood e de que maneira eles a haviam preparado, acrescentando-lhe um pátio e mais um quarto.

E como Vittoria estivesse esperando a cegonha, passaram a conversar sobre o futuro herdeiro do casal. Após o jantar, ela ajudara a Sr. Smith a lavar os pratos, enquanto Roger fumava cachimbo com o Sr. Smith.

Em seguida, sentaram-se todos na varanda da frente e Roger começara a dedilhar sua velha guitarra, ouvindo a esposa cantarolar baixinho... enquanto os donos da casa se sentiam orgulhosos do jovem par.

Para eles não importava, naquela noite, que Roger e Vittoria, embora já pertencessem a Hollywood, ainda não fossem considerados exatamente dois nomes de grande sucesso na capital do cinema. Não podiam ainda saber que dentro de pouco tempo, em 1959, as coisas iriam se transformar para melhor e Roger se tornaria um grande astro da televisão, um dos nomes principais numa coisa que seria chamada "77 Sunset Strip"; e que Vittoria, depois de dar à luz o seu segundo filho, iria regressar à tela, continuando sua carreira artística na Columbia.

Tudo que importava naquela noite para os pais de Roger é que seu filho e a esposa eram felizes...

Só por volta de 1 hora da madrugada é que o rapaz deixou a guitarra de lado.

— Eu e Vicki vamos dar uma volta por aí — disse ele. — Quero mostrar-lhe a vizinhança.

— Por que não vão de carro? No carro velho? Mostre-lhe toda a cidade.

E o pai do rapaz retirou do bolso uma chave e atirou-a para Roger.

— Lembra-se, papai? — lembrou Roger, segurando a chave.

O pai acenou que sim e ambos sorriram.

— F I M —

OBSessão

(Conclusão da pág. 46)

até descobrir para elas o mobiliário "perfeito". Pelo bem de seus filhos gêmeos, Susan procurou durante nove tumultuosos anos manter uma união que foi um trágico fracasso. Finalmente, depois de um sensacional divórcio, Susan recuperou a liberdade (Jeff opôs-se ao divórcio), todo o seu dinheiro (ele exigira a metade, apelando para a lei da comunhão de bens) e a custódia dos meninos. Susan possuía então tudo o que desejava e por isso Hollywood ficou abalada quando soube pouco depois que a estrela tentara suicidar-se. Seu espírito enérgico venceu, porém. Susan saiu do hospital sorrindo e dizendo: "O espetáculo continua". E ganhou o "Oscar".

Hoje em dia Susan está casada e verdadeiramente feliz. Suas obsessões dissiparam-se. Permanece uma, contudo: "Meus filhos vêm em primeiro lugar".

— F I M —

Ainda hoje, embora confessando que é completamente feliz com seu marido, insiste em negar que tenha nascido em Houston, no Texas, indo ao ponto de afirmar que a sua biografia no estúdio é uma "fantástica história da carochinha" a esse respeito.

Ela se esquia diante da reputação de "moça misteriosa", mas apesar disto, nada faz de positivo para desfazer esta ilusão.

— Muitas atrizes se esforçam bárbaramente para serem simples — disse ela, levantando uma perna bem feita para cima do sofá. — Eu? Adoro ser naturalmente complicada. Creio que sou um mistério só por que não levo uma vida pública. Ninguém sabe muito sobre a minha pessoa e quero que continue assim.

Muitas pessoas de Hollywood acham que a expressão descuidada de Suzy quando faz um filme é simplesmente um disfarce para esconder um fato, não muito conhecido... O fato de que ela deseja representar — mas não conseguiu ainda dominar o assunto.

— Financeiramente ela ter idô muito bem — disse um diretor de cinema — mas artisticamente, bem, isto é outra coisa.

Entretanto, artista de verdade ou não, Suzy Parker tem algo a seu favor que não pode ser negado, nem pelo mais cético fã de cinema. Uma real beleza pessoal, com feições que recordam uma deusa grega. Seu corpo tem as curvas nos lugares certos e ao contrário da maioria dos modelos ninguém pode acusá-la de ser "descarada".

— Como tal qual um boi — ri-se Suzy. — Mas estou sempre atenta para não adquirir uma aparência muito pesada ou muito leve. Cada manhã, quando me levanto, miro-me no espelho da parede e agradeço a Deus pelas maçãs altas do meu rosto. São muito fotogênicas...

Quanto aos seus interesses pessoais — Suzy, a garôta que deseja ser atriz — diz: — Amo Paris. Adoro a "geração perdida" com a qual meu marido e eu nos associamos na capital francesa. E prefiro mil vezes viver lá do que em Hollywood.

Curiosamente, Suzy afiança que não se preocupa com as coisas que são mais importantes na vida de uma atriz: Publicidade. Sucesso. Dinheiro. Estrelato.

— Só quero ser capaz de representar bem — declara. — Eis o mais importante para mim. E' como um desafio.

A moça de beleza clássica, mas misteriosa é como a água quente ou fria que jorra da torneira. Basta uma volta e as palavras vêm em torrente até que você as interrompa.

— Não me importo com o que os outros pensam de mim, ou de minha habilidade na arte de representar — afirma Suzy. — Não vou a coquetéis. A bebida só serve para embrutecer os sentidos. Fumar é para moças que não sabem o que fazer com as mãos. Saldas com rapazes recordam-me o Texas, a Flórida e o ginásio. E venho tentando esquecer todos os três. Aliás, meu marido banii da minha mente por completo esta última categoria. Se você se preocupa com o que os outros dizem de você, muito breve não terá mais tempo de pensar em si mesmo...


Quando Suzy fez "A Casa dos Pesadelos" com Gary Cooper, recebeu da crítica mais insultos que flores, acerca de sua habilidade dramática. Cary Grant, com quem ela contracenou no seu primeiro filme "Kiss Them For Me", disse não há muito tempo que Suzy "tem a maior percentagem de falta de conhecimento que jamais vi, mas será um dia tão famosa como Grace Kelly."

Um ator que trabalhou com Suzy Parker em "A Casa dos Pesadelos" revelou confidencialmente: — Suzy foi um sucesso no departamento de glamour — mas talento — bem, o diretor tinha verdadeiros ataques. Ela não encara as câmaras com seriedade. Talvez porque durante muito tempo enfrentou-as como modelo. Mas, as câmaras do cinema registram ação e as dos fotógrafos, não. Via de regra, só desejam que o modelo fique no mesmo lugar até que acionem o clique do obturador.

Da última vez que Suzy esteve em Hollywood para a filmagem de "The Best Of Everything", manteve um elegante apartamento no Beverly Hills e ia para o tra-

(Conclui na pág. 62)

Palavras Cruzadas para os fans

1	2	3	4	5	6								
7			8										
9			10										
	11		12										
13	14				15	16	17	18	19				
20			21	22									
23						24	25	26					
27	28	29			30								
31				32	33	34		35	36				
37			38					39					

PROBLEMA N.º 167

HORIZONTAIS — 1 — (Nella), do filme "Sabrina". 7 — Cólera. 8 — Fubá de milho torrado. 9 — Medida itinerária chinesa. 10 — Robert Douglas. 11 — Aviador exímio. 12 — Interjeição usada para estimular, excitar. 13 — (Winston), do filme "Janela Indiscreta". 15 — (Andrews), do filme "Uma Estranha Em Meu Destino". 20 — Relativo ou pertencente à tribo dos ainós. 22 — (Gray), do filme "Epílogo De Sangue". 23 — Primeiro nome do astro do filme "Sindicato de Ladrões". 24 — Prefixo que exprime a idéia de negação, privação. 26 — Prefixo que denota aproximação. 27 — Prenome do astro do filme "Terrível Como o Inferno". 30 — (Mara), do filme "Mergulho Para a Morte". 31 — (De Havilland), do filme "Meu Reino Por Um Amor". 34 — Rio da França. 35 — Símbolo químico do astatínio. 37 — Do verbo soar. 38 — Primeiro nome do astro do filme "Ousadia De Valente". 39 — Despido.

VERTICAIS — 1 — Primeiro nome do astro do filme "As Pontes de Toko-Ri". 2 — Peça de música para uma só voz. 3 — (Keith), do filme "Destino Implacável". 4 — (Kadler), do filme "Francis Entre As Boas". 5 — (Quillan), do filme "A Lenda Dos Beijos Perdidos". 6 — Rumo, direção. 14 — Esteiro ou braço de rio. 15 — (Drake), do filme "Destino Implacável". 16 — Prenome da estrêla do filme "A Grande Estrada Azul". 17 — Comuna da Itália. 18 — Pronome pessoal "êlé", na língua guarani. 19 — (Baxter), do filme "A Tortura Do Silêncio". 21 — (Carey), do filme "Pecado e Redenção". 22 — Filtre. 25 — (Tom), do filme "Um Drama Em Cada Vida". 26 — Primeiro nome do astro do filme "O Espadachim Negro". 27 — Combinação da preposição "a" com o artigo "o" (pl.). 28 — Grito doloroso. 29 — Espaço de 24 horas. 32 — Seguir. 33 — Cidade da Arábia. 36 — Pronome Pessoal.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 166

HORIZONTAIS — 1 — Carson. 6 — Ou. 7 — Earl. 9 — Debra. 11 — Sr. 12 — Duas. 13 — Janet. 17 — Eco. 20 — Is. 21 — Ora. 22 — Ray. 23 — Ava. 24 — Anna. 25 — Nara. 27 — Ae. 28 — No. 29 — Cecile. 32 — Ti. 34 — Yves. 35 — Odor. 36 — Eduard. 37 — Sara.

VERTICAIS — 1 — Constance. 2 — Audrey. 3 — Reed. 4 — Sabu. 5 — Or. 8 — Lassie. 10 — Raia. 13 — Joanne. 14 — Arnold. 15 — Nancy. 16 — Era. 18 — Carlos. 19 — Ova. 26 — Ais. 27 — Ator. 30 — Eva. 31 — Eda. 33 — Ira.

Na elaboração dos problemas desta Seção foi utilizado, entre outros, o **VOCABULÁRIO DO CHARADISTA**, de Sílvio Alves, editado pela Livraria Acadêmica, rua Miguel Couto n.º 49.



É como se você acabasse de sair do banho...

É natural que ele fique deslumbrado. Quando você usa ODO-RO-NO após o banho... você conserva aquela sensação agradável e refrescante por 24 horas.

ODO-RO-NO é todo desodorante, todo ação e eficácia. Você não poderia encontrar nada mais completo.



Faça de
ODO-RO-NO
o seu melhor hábito diário

ESQUECER O PASSADO

(Conclusão da pág. 38)

Para Inger o mundo desmoronara, segundo os que a conheciam de perto. Declarou a todos que estava "aborrecida com a maneira de agir da gente de Hollywood".

Depois de terminar "The Buccaneer" com Yul Brynner, encontrou oportunidade para se afastar de tudo pedindo para viajar para Nova York, a fim de ajudar na publicidade do filme. Em Nova York foi escolhida para um dos principais papéis de "O Mundo, O Diabo e a Carne", com Harry Belafonte. — Inger parecia contente enquanto estava trabalhando no filme — diz um dos diretores de MGM. — Todos gostavam dela, entendia-se bem com Belafonte e com os outros atores, embora fosse naturalmente reservada e não saísse muito do camarim...

Talvez fossem esses os sintomas de seu abatimento ocasionado, quem sabe, pelo rompimento com Crosby, sobre quem a estrela dissera certa vez: "Ele é tão calmo que perto dele também me sinto tranqüila".

Confessando que estava exausta ao terminar o filme, Inger tirou suas primeiras férias desde que ingressara na carreira cinematográfica em 1953, viajando para a Suécia.

A maneira de sua compatriota Greta Garbo, Inger declarou simplesmente: — Quero ficar só para pensar nos meus problemas. Ao regressar da Suécia, disse entusiasmada.

— As férias foram maravilhosas. Gostaria de me ter demorado muito mais que quatro meses. Afinal, quando se fica longe da pátria durante doze anos, não é possível fazer tudo o que se deseja em tão pouco tempo.

Era janeiro e em Nova York o tempo estava frio e deprimente. Inger internou-se numa casa-de-saúde para refazer-se do que os médicos chamaram de "esgotamento". A viagem ao estrangeiro fora maravilhosa, porém algo continuava a perturbar a beleza sueca.

E foi então que o incidente com o fluido de limpeza quase encerrou a vida de uma das mais promissoras estrelas jovens de Hollywood. Por quê? Por que motivo Inger se cansara subitamente da vida?

Este ano será provavelmente decisivo para a talentosa atriz, que desde o início

A ADORÁVEL SHIRLEY

(Conclusão da pág. 45)

mo "Doctor in the House", "The Love Match", "Sailor Beware" e "Não diga, doutor". Shirley casou-se, há pouco tempo, com o mjovem arquiteto londrino.

Apesar disso continuará no cinema.

— Meu marido — disse — felizmente não se opõe à minha atividade artística. Nada conhece de cinema, e o único ator de quem sabe o nome é Bing Crosby. Isto é ótimo! Desde que entrei para o "Show-business" que jurei jamais casar com um ator ou entendedor! Acho que o marido e a mulher devem completar-se, e não rivalizar".

E Shirley não esconde a sua alegria de viver.

— A vida para mim não podia ser melhor! Tenho tudo quanto sonhei: um marido maravilhoso, uma casa encantadora, uma carreira triunfante.

Shirley Eaton detesta poses. A fama não lhe subiu à cabeça, e sua principal aspiração é, agora, formar um verdadeiro lar.

— Colin (nome do marido) e eu adoramos crianças — diz ela — e pretendemos ter uma meia dúzia. Acho que o primeiro dever de uma mulher é ser boa esposa e boa mãe. E eu, felizmente, sempre gostei da vida do lar. Nada de festas e restaurantes! Sou completamente feliz como estou e por nada deste mundo arriscaria essa felicidade.

Shirley Eaton é apontada pela crítica como a mais autêntica revelação cinematográfica destes últimos anos. Além da beleza e simpatia, conta com uma educação primorosa, uma inteligência viva e um cabedal cultural realmente estimável para a sua idade. Além do marido, do cinema e da casa, adora a leitura e o teatro, ao qual vai sempre que lhe permitem os seus compromissos cinematográficos.

— F I M —

lutou para estabelecer sua própria personalidade, rebelando-se quando no começo de sua carreira a chamavam de "nova Grace Kelly". O fato de que a Paramount prolongou seu contrato por mais um ano e lhe está pagando um belo salário semanal, embora ela não esteja trabalhando, indica que o estúdio tem em alta conta seus méritos de atriz.

O estúdio recusou-se a emprestá-la a outras companhias, preferindo tê-la de prontidão para começar a filmar a qualquer momento. Qualquer pessoa que se encontre em situação semelhante numa Hollywood que atualmente não esbanja dinheiro, pode sentir-se orgulhosa e confiante. Inger, com um sorriso tranqüilo, observa apenas:

— Estou em Hollywood para continuar minha carreira. E' só o que desejo no momento. Não quero saber de romances.

Talvez algum dia as pessoas se esqueçam e ela também esqueça de sua resolução...

— F I M —

HÁ VINTE ANOS ATRÁS...

(Conclusão da pág. 34)

A mais recente dessas viagens teve por objetivo Kim Novak... Richard Carlson despedaçara vários corações, entre os quais os de Ann Sheridan e Virginia Gilmore — que agora é a Sra. Yul Brynner — ao partir repentinamente para Las Vegas com a debutante do Texas, Mona Mayfair... As Três Pequenas do Barulho haviam crescido muito: Nan Gray casara-se com o jóquei Jackie Westrope, Deanna Durbin estava apaixonada por Vaughn Paul e Helen Parrish voltara das filmagens de Winter Carnival quase noiva de Jimmy Corner. Hoje, Nan é casada com Frankie Laine, Deanna está em seu terceiro matrimônio e Helen, que ia casar-se com o produtor John Guedel, faleceu no ano passado, de câncer... Corria o boato de que Joan Crawford e

A REVOLTA DE CATHY

(Conclusão da pág. 36)

pequeno apartamento de uma amiga. E do pai, com quem está praticamente de relações cortadas, não recebe sequer um níquel.

A garôta tem realmente talento: canta, dança e representa. Já está contratada para aparecer em diversos programas de televisão na presente temporada, mas não achou ainda um filme que sirva para a sua estréia na tela. Por outro lado, as companhias de discos querem contratá-la para várias gravações.

No momento atravessa Cathy um período de paixão por penteados exóticos, bem como jóias e roupas fora do comum. Basta dizer que seu traje favorito para a noite é um sarí indiano...

— F I M —

Norma Shearer estavam de relações cotadas durante a filmagem de **Mulheres**. Esses boatos nada tinham de falsos. Até hoje, as duas não voltaram a falar-se... Jackie Cooper achava que era formidável ser crescido, dizendo: "Ganhei um carro novo, posso levar pequenas a "boites" e noto o respeito nos olhos de meus companheiros." Hoje, já no terceiro casamento, Jackie é ator e produtor de televisão... O Sr. e a Sra. Charlie Chaplin — Paulette Goddard — ganhavam todos os concursos de tango no Trocadero.

— F I M —

MODELO OU ATRIZ?

(Conclusão da pág. 60)

balho diariamente numa limousine do estúdio, nada mais. A certa altura, o marido, De La Salle, veio à cidade do cinema a negócios. Logo, porém, regressou à França, dizendo que sua misteriosa esposa o seguira logo que a carreira permitisse.

Concluindo, Suzy diz desafiadoramente: — haja o que houver, recuso permitir que "Hollywood me transforme. Geralmente, as estrelas de cinema ficam impossíveis após alguns filmes. Eu? Sou impossível agora... Impossível ou não, Suzy Parker hoje tem três filmes já realizados e está a caminho do próximo, o que, possivelmente, a transformará no que por enquanto ela simula ser: Uma estrela.

— Uma atriz? — indaga a cidade do cinema. Pergunta difícil a esta altura, mas, como salienta um maioral do cinema: — Suzy tem muita força de vontade, o que já é meio caminho andado e sua beleza a sustentará até que chegue a oportunidade desejada.

— F I M —

A VÊNUS MODERNA

(Conclusão da pág. 25)

Tina prefere Nova York a Hollywood — não porque goste mais do teatro do que do cinema — mas simplesmente porque, na sua opinião, os homens são o que há de mais importante na vida de qualquer mulher.

— Em Hollywood — diz ela — há mulheres demais; a vida lá é triste e enfadonha. Em compensação, homens não faltam em Nova York. E como gostam de mulheres bonitas! Devo confessar que uma das cidades que até hoje mais me agradaram foi Veneza — sobretudo por causa dos italianos. No meio deles, graças aos seus insistentes olhares de cobiça, nós, mulheres, sentimos-nos mais vivas; é como se cada uma de nós fosse uma espécie de deusa. É fácil de se compreender que fossem os antepassados dos italianos que tivessem feito de Vênus uma deusa — a deusa da beleza e do amor... E pena que, nos Estados Unidos, também não tenha havido, no passado, uma mitologia que transformasse em deuses os desejos dos homens...

Vênus, como diz Tina com tanto acerto, simbolizava ao mesmo tempo os desejos de beleza e os desejos de amor dos homens. Não será isso, sem tirar nem pôr, que está acontecendo no caso de uma linda vedeta de vinte e cinco anos chamada Tina Louise?...

— F I M —

Lanco

...realça ainda mais a elegância feminina.

FINO RELÓGIO SUIÇO

80 ANOS DE TRADIÇÃO

O RUMO DA FELICIDADE

(Conclusão da pág. 51)

começaram a trabalhar muito cedo, ajudando em casa com o pouco que ganhavam — conta-nos Gale. — E isso me deixava com vontade de fazer alguma coisa também para ganhar dinheiro, embora nessa época só tivesse seis anos de idade. Foi quando uma de minhas companheiras de colégio contou-me que seu irmão de doze anos havia conseguido ganhar um dólar, apanhando algodão na fazenda vizinha. In-sisti tanto com minha mãe para que me deixasse fazer o mesmo que depois de uma noite quase toda em claro e depois de in-fundáveis recomendações, ela deixou-me ir. Passei a tarde inteira trabalhando e ao fim do dia a minha alegria e a minha excitação eram tamanhas, que esqueci de receber meus centavos. O encarregado do pagamento, por sua vez, esqueceu-se de pagar-me, pois eu era tão pequena que lhe passei totalmente despercebida. E só há três anos atrás, quando o reconheci num programa de televisão, lembrei-me de pedir-lhe “minhas contas”!!!

★

Até hoje Gale Storm não pôde prescindir da ajuda de sua mãe e de seu marido.

— Não falando no amor que nos une, — disse ela, referindo-se a Lee Bonnell, seu devotado esposo — não posso passar sem a ajuda de Lee, pois não entendo nada de finanças e se não fôsse a sua orientação já teria dado boas cabeçadas, em matéria de dinheiro!

Parece incrível que uma pessoa como Gale, eleita que foi como “A mulher de negócios mais glamorosa do ano”, não saiba ao certo se ganha 500 ou 5.000 dólares por semana, ou quais sejam os termos de seu contrato.

Como raramente faz compras de mantimentos e comestíveis, pois conta com o auxílio de uma excelente empregada, cada vez que resolve fazê-las pessoalmente, volta para casa horrorizada consigo mesma por ter gasto tanto dinheiro.

Mas, em matéria de tempo, sabe dividi-lo e economizá-lo às mil maravilhas, dedicando-se muito aos filhos, à vida do lar, assim como aos seus compromissos na televisão, onde tem um programa a seu cargo, o “The Gale Storm Show”.

Quando acompanha o marido em suas viagens, a mãe fica sempre em casa, fazendo companhia às crianças.

— Por isso é que eu digo que não se pode viver sem a ajuda constante dos outros! — conclui Gale.

Uma das pessoas que mais influência tiveram em sua vida foi, sem dúvida, o Reverendo Cleveland Kleihauer, da Beverly Christian Church de Hollywood. Mesmo agora que essa igreja fica longe da nova casa em que moram, Lee e Gale fazem questão de procurá-la para as cerimônias de domingo e não dispensam os conselhos e a orientação do Reverendo Kleihauer.

Certa vez, numa das ocasiões mais difíceis que o casal atravessou, foi ainda a palavra do reverendo que prevaleceu.

Gale esperava seu terceiro filho. Lee não estava satisfeito em seu ramo de negócios e ao mesmo tempo preocupava-se com o fato da esposa ganhar mais do que ele e com isso lhe perder o respeito.

— Você seria capaz de abrir mão de sua carreira? — perguntou-lhe Lee, certa noite.

— Se é isso o que você deseja, — respondeu-lhe Gale — farei a sua vontade.

No dia seguinte, Lee voltou ao assunto para dizer à esposa que não precisava abandonar sua profissão.

— Não estou entendendo nada! — protestou ela.

— Eu estava apenas experimentando você — disse o marido. — E só o fato de você mostrar-se disposta a abandonar sua carreira já faz com que eu não me importe de vê-la continuar a trabalhar...

No entanto, Gale não se deu por satisfeita com a solução. E resolveu procurar o Reverendo Kleihauer para um conselho.

— Acho que seu marido quis apenas provar algo a você e a si próprio — disse-lhe Kleihauer. — E se ele o conseguiu, nunca mais voltará ao assunto.

De fato, Lee jamais voltou a falar no caso. Gale Storm prosseguiu vitoriosa em

sua carreira e quando seu sucesso e sua popularidade atingiram o nível em que se encontram até hoje, com seu programa de televisão, surgiu outro problema.

— Que devemos fazer para que nossos filhos não saibam que a Gale Storm da TV é a mesma Gale Bonnell? — perguntou ela novamente ao Reverendo Kleihauer. — Não desejamos que todo o meu sucesso lhes suba à cabeça.

— Não se preocupem — disse o reverendo. — No colégio são conhecidos pelo sobrenome de seu marido, fazem amigos como tal e será difícil serem reconhecidos e indagados a respeito.

Mas certo dia mudou-se uma família nova para a vizinhança e uma das crianças, ao travar relações com os filhos de Gale, explicou:

— Meu pai é dono de uma loja!
O mais moço dos Bonnell, um menino de onze anos de idade, não quis ficar atrás e disse:

— Pois minha mãe é Gale Storm, da televisão!

Um dos irmãos mais velhos, que estava por perto, puxou logo o irmãozinho de parte e disse-lhe qualquer coisa em voz baixa. Minutos depois ele voltava a conversar com o novo amigo para dizer-lhe:

— Minha mãe é Gale Bonnell e meu pai trabalha numa companhia de seguros!

Diante disso, — explicou-nos Gale, sorridente — vi que também não poderia passar sem os meninos, pois eles também me ajudam, no sentido de não deixarem que meu sucesso nos suba à cabeça!

Certa noite, ao desejar boa-noite a um dos meninos mais velhos, Gale ouviu dele as seguintes palavras:

— Você não deveria ter feito aquilo... Aparecer de combinação, no seu programa...

— Mas, meu filho, era um episódio de faz-de-conta, — defendeu-se Gale — não teve a menor significação!

No entanto uma porção de gente deve ter visto você naqueles trajes e acho que nunca mais você deveria aparecer assim!

Gale aceitou o conselho do filho, ainda mais que na semana seguinte as cartas que chegaram trouxeram-lhe os mesmos protestos, por parte dos telespectadores.

A CRÍTICA DO MARIDO

— Trata-se de uma crítica honesta e construtiva que eu procuro ouvir sempre — disse-nos Gale, referindo-se às críticas de seu marido, em relação à sua atuação no vídeo. — Ao fim de um certo tempo, a gente acaba por se acostumar a ouvir os elogios e faz muita falta uma opinião sincera e honesta para que possamos progredir. A princípio, quando Lee me dizia que não havia gostado disso ou daquilo, eu me aborrecia. Finalmente aprendi a receber suas críticas sempre bem intencionadas e construtivas e hoje em dia confesso que não posso prescindir delas, pois muito me ajudam.

Há seis anos atrás, logo depois de Gale Storm ter saído da Universal-International, sua carreira parecia ter chegado ao fim. A televisão estava concentrada em Nova York e só lhe chegavam às mãos papéis secundários; os importantes eram confiados a outras atrizes. Gale esforçava-se por conseguir coisa melhor, mas certo dia seu desânimo dominou-a por completo.

— Acho que tenho que desistir de minha carreira e pensar em outra coisa — disse ela ao marido, mal disfarçando as lágrimas que lhe escorriam dos olhos.

— Mas você se tem esforçado tanto, querida... — consolou-a Lee.

— Mas que é que eu posso fazer? — exclamou ela.

— Dê uma chance a Deus de lhe ajudar...

Ficaram em silêncio por alguns instantes. Finalmente, foi Gale quem falou:

— Você tem razão, Deus certamente há de me ajudar!

Três meses depois ela conseguia o “script” de “My Little Margie”, que a impulsionou à posição que ocupa hoje na TV.

— Por isso é que eu digo que não se faz coisa alguma sem a ajuda do próximo e de Deus! — conclui a estrela.

— FIM —

BASTA SABER LER!

PARA SER UM (A) EXÍMIO (A)

CABELEIREIRO PARA SENHORAS
GANHANDO CR\$ 50.000,00 POR MÊS



Curso moderno por correspondência com direito à aulas práticas na sede

O ALUNO RECEBERÁ UM BELÍSSIMO ESTOJO COM MATERIAIS PARA PROFISSIONAL.

e diploma oficial. Aulas ministradas por professor diplomado pela moderna técnica francesa.

ACADEMIA PARA FORMAÇÃO TÉCNICA

— CABELEIREIROS PARA SENHORAS —

Caixa Postal 5664 — São Paulo — Brasil

Senhor Diretor: Peço enviar-me GRATIS, catálogo sobre o curso

prático de CABELEIREIROS PARA SENHORAS.

NOBRE

RUA

CIDADE

ESTADO

(Envie 5 cruzeiros em selos para o porte)

...em maravilhosas
côres permanentes



Baton
Lamiral
DE FAMA MUNDIAL

- ★ fórmula moderna
- ★ indelevel
- ★ brilho inconfundível
- ★ não resseca os lábios
- ★ não mancha, nem infiltra

EXPERIMENTE E VERE

IND. KAPPAZ S.A. S. PAUL



PIOVE

Mondugno — Verde

Mille violini suonati dal vento
tutti i colori dell'arcobale
no vano a fermare una pioggia
[d'argento
ma plove, plove sul nostro amor!
Ciao, ciao bambina
un bacio ancora
e poi per sempre ti perderò
Come una fiaba l'amore passa
c'era una volta poi non c'è più
Cos'è che trema sul tuo visino
e pioggia o pianto dimmi cos'è
Vorrei trovare parole nuove,
ma mentre plove, piango con te!
Ciao, ciao bambina
non ti voltare
non posso dirti, rimani ancor
Vorrei trovare parole nuove
ma plove, plove
Piango con te!

EU VIM MORAR NO RIO

Samba de Hianto de Almeida e Francisco
Anísio

Eu vim morar no Rio
No Rio eu vim morar
Foi só chegar, olhar
Descer, vencer
E no Rio amar

Eu vim vencer no Rio
Eu vim me endinheirar
Eu vim gastar milhões
Bilhões, trilhões
Vim pra me arrumar

Eu vim tomar banho de mar de manhã
Maracanã, eu vou lá "Flamengar"
Num "M.G." vou namorar no João
Nem vou ligar se eu morrer de gostar

Eu vim amar no Rio
vou de alguém gostar
vou achar pra mim
bem tão bom
e não ter mais fim.

Alguns grandes sucessos musicais do presente e do passado

"COME PRIMA"

Rock-balada de S. Taggani-V. Di Paola-M.
Panzeri e Buck Ram

Come prima più di prima t'amerò
Per la vita la mia vita di darò
Sembra un sogno rivederti, accarezzarti,
Le tue mani fra le mani stringere ancor
Il mio mondo, tutto il mondo sei per me
A nessuno voglio bene come a te
Ogni giorno, ogni stante, dolcemente ti dirò:
"Come prima, più di prima t'amerò".

For the first time, for the first time
[I'm in love
For the first time, for the first time,
A found happiness,
from the moment I saw you
I was enraptured
Ev'ry moment after that I live in the clouds
For the first time, yes, the first time
I can thrill
For the first time, I love you and
[always will.
You're the first one, yes, the first one
You're my one and only one
For the first time, for the first time
I'm in love.

EBB TIDE

De Carl Sigman e Robert Mawell

First the tide rushes in,
Plants a kiss, on the shore,
Then rolls out to sea
And the sea, is very still once more
So I rush to your side
Like the on coming tide
With one burning thought
With your arms open wide?
At las we're face to face,
And as we kiss through an
[embrace
I can tell, I can feel,
You are olve, you are real,
[really mine
In the rain, in the dark, in the sun
Like the tide, at its ebb
I'm at peace in the web of you
[arms
First the arms.

Ah, ah, oh, oh, oh, oh, oh
How I'd like to look into that little book
The one that has the locking key
And know the boy that you care for
The boy who's in your diary
When it's late at night
What's the name you write
Oh what I'd give if I could see
Am I the boy that you care for
The boy who's in your diary
Do you recall and make note of all
The little things I say and do
The name you underline
I'm hoping that's mine
Darling I'm so in love with you
Please don't leave me blue
Make all my dreams come true
You know how much you mean to me
Say I'm the boy that you care for
The boy who's in your diary
Ah, ah, oh, oh, oh, oh, oh.

"DON'T LEAVE ME NOW"

Balada de A. Schroeder-B. Weisman

Don't leave me now
Now that I need you
High blues as lonely high beat
If you should say will true
Don't break my heart
This heart that love you
That just be nothing for me
If you should leave me now
What good is dream
If I must dream all alone
I'll, I'll say
Whithout you darling
I Wasn't just is just
Like a broken on the shall
Don't close this arms
This arms need you
Don't close your eyes to my please
Oh, don't leave me now.

PISTÃO DE GAFIEIRA

Samba de Billy Blanco

Na gafieira segue o baile calmamente
Com muita gente dando volta no salão
Tudo vai bem mas eis porém que de repente
Um pé sobrou e alguém de cara foi ao chão
Não é que Doca, um crioulo comportado
Ficou tarado quando viu a Dagmar
Soltinha dentro de um vestido sacó
Tendo ao lado um cara fraco
E foi tirá-la pra dançar?

O môço era faixa-preta simplesmente
E fêz o Doca rebolar sem bambolê
A porta fecha enquanto o duro vai-não-vai
Quem está fora não entra,
Quem está dentro não sai
Mas a orquestra sempre toma providência
Tocando alto pra polícia não manjar
E nessa altura como parte da rotina
Um pistão tira a surdina
E põe as coisas no lugar.

QUANDO OS GÊNIOS SE ENCONTRAM

(Conclusão da pág. 52)

parte do cenário em que se movimentariam Marlon Brando, Anna Magnani, Joanne Woodward e Victor Jory.

E' o décimo-terceiro filme de Brando em nove anos e nele o famoso ator desempenha o papel de Val Xavier, um tocador de guitarra ambulante, que usa jaqueta de couro de cobra para simbolizar sua liberdade, sendo êle próprio chamado de Couro de Cobra.

Anna Magnani faz o papel da esposa do dono do armazém, que é Victor Jory, enquanto Joanne Woodward vive uma jovem banida do seio de uma respeitável família da localidade.

Tanto Marlon Brando quanto a Magnani não queriam saber de visitantes no "set", pois isto lhes prejudicaria o estudo dos seus papéis.

Imagens grotescas, os personagens da película se movem em volta de uma confetaria, que fica por trás do armazém, e que constitui o sonho da italiana Magnani e que é incendiado pelo marido, quando êste dá vasão a uma explosão de ciúme. Um final típico de Tennessee com tudo destruído: Val e a italiana com seu filhinho, mortos na casa incendiada; e a jovem, que lutara em vão pelo amor de Val, vagando pela escuridão em volta.

Referindo-se à sua atividade anterior como ator e diretor, Brando declarou, ao iniciar esta nova produção, que aquele duplo trabalho simultâneo era por demais extenuante para êle.

Como se tratasse de duas figuras expoentes do cinema — Brando e Magnani — que iriam trabalhar juntos pela primeira vez, o diretor Lumet tudo fez para reduzir ao mínimo o choque entre ambos. Não o conseguiu, porém. Era impossível, acabou reconhecendo o diretor.

Magnani, um verdadeiro vulcão temperamental, quando entrava em conflito com Brando em determinado momento, voltava logo à calma no momento seguinte, com a mesma intensidade com que explodira, há pouco.

— Embora tenhamos nossos aborrecimentos — sorria Magnani, quando interpelada — eu adoro Marlon Brando. E' um ator maravilhoso. E nem poderia ser outra coisa com o rosto que tem... Quando trabalho com

êle — acrescentou ela, passando os dedos por entre os bastos cabelos negros — é como se trabalhasse com um animal estranho, pronto para dar o bote. Mas é uma experiência extraordinária vê-lo assim tão realista, tão completamente viril. Seu estilo é fantástico.

Por sua vez, Brando assim se expressa quanto à Magnani:

— Essa mulher explosiva é do tipo que gosto para trabalhar. E' realista. E' claro que é louca como eu e temos nossas diferenças, mas os artistas conhecem um meio de compreender tais coisas. Esquecemos de pressa...

O estranho ator começou sua carreira teatral quando pegou uma carona para a casa de Tennessee Williams, a fim de ler o papel de Stanley Kowalski em "Uma Rua Chamada Pecado". Conquistou o papel quase que imediatamente.

Seguiu depois para Hollywood, aparecendo pela primeira vez como astro em "The Men", em seguida "Viva Zapata", "Júlio César", "On The Waterfront" e "Sayonara", filmes êsses que trouxeram distinções da Academia de Cinema.

Nascido a 3 de abril de 1924, Marlon foi criado em Libertyville, Nebraska, onde aos 19 anos de idade arrumou as malas e partiu para Nova York, e a Broadway.

Agora, trabalha pela primeira vez ao lado de Anna Magnani, um temperamento talvez tão controverso quanto o dêle próprio. Ademais, Ana é também uma atriz veterana de Tennessee Williams.

Em 1951, a estrela italiana foi para Hollywood onde estrelou "A Rosa Tatuada" e logo depois de voltar para a Itália filmou "The Miracle", "Human Voice" e "Bellissima". No ano passado, fez o seu segundo aparecimento em Hollywood, em "Wild Is The Wind".

Anna Magnani nasceu a 7 de março de 1908 em Roma e começou muito cedo sua carreira artística, "para fugir", como ela própria o diz. Atuou em pequenos papéis até que foi incluída no cast de "Cidade Aberta", isso pouco antes de estrear num filme de Hollywood.

— Aquêle filme — declara Anna — deu-me a oportunidade de representar uma "verdadeira mulher". E era isso que eu vinha desejando acima de tudo...

Hoje, Anna é proprietária de duas casas na Itália, um apartamento em Roma, uma vila em San Felice Circeo, a meio caminho entre Roma e Nápoles. Em Nova York, enquanto trabalha no filme de Brando, reside num hotel do centro. A longa viagem que faz todos os dias até o Bronx, onde o filme vem sendo rodado, dizem os seus amigos, vem mexendo com os nervos da artista... mas seu parceiro de filmagem deve ficar agradecido por isto.

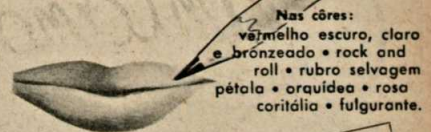
— Sou o que sou, — diz a Magnani, cujas maneiras são simples, mas ela não o é — e não adianta querer mudar. Gosto de mim mesma.

O mundo cinematográfico vem aguardando com a respiração suspensa aquilo que sairá desse filme curioso "The Fugitive Kind" e dos seus curiosos e temperamentais intérpretes — Brando e Magnani. Mas seja o que for que resultar da película, afirmam os que nela colaboram que virá algo de explosivo, quando mais não seja.

BATONS perfiladores para sua beleza!

PERFILABIS

para contorno dos lábios...



Nas cores:
vermelho escuro, claro
e bronzeado • rock and
roll • rubro selvagem
pétala • orquídea • rosa
coritáia • fulgurante.



SOMBRASIL PARA SOBRANCELHAS

Nas cores:
prêto • marron
cinzo • castanho
cajú



SOMBRASIL PARA PÁLPEBRAS

Nas cores:
azul • azul prata
verde • argent
springtime (branco)

De matéria especial cremosa e macia. Realce a sua beleza, usando o baton perfilador próprio para a maquiagem perfeita.

À VENDA NAS FARMÁCIAS E PERFUMARIAS

PATENTE 78.698

Rua Lino Coutinho, 731 - SÃO PAULO

O cigarro que todos



SEIOS PEQUENOS
grandes ou flácidos
Tratamento novo

DR. PIRES

Rua México, 31 - 15.º andar
Tel.: 22-0425 - Rio de Janeiro

Peça informações sem compromisso

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Para "ÊLE"

a revista mais indicada

é ACONTECEU,

uma janela aberta para os grandes horizontes do mundo e da aventura, todos os

meses à venda nos

jornaleiros.

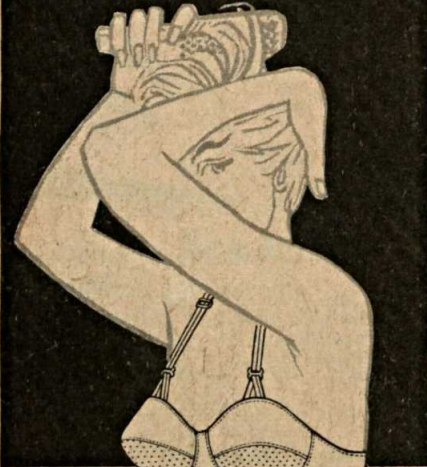
Uma revelação...

SOUTIEN

Amazona

em puríssima espuma de latex

realmente perfurado e ventilado



Eis o segredo:

Pela primeira vez é possível oferecer-lhe um soutien realmente perfurado, processo exclusivo "Amazona", que o torna efetivamente ventilado para proteger sua saúde, evitando as irritações e alergias do calor.



IDÍLIO - modelo curto - com alça realmente perfurado e ventilado. Realça a elegância e a beleza do seu busto.

IDÍLIO - modelo longo - com alça, abotoado nas costas. Embeleza sua silhueta. Realmente perfurado e ventilado.

POEMA - modelo longo - com alça, abotoado nas costas e com pesponto circular. Revela toda a sua verdadeira beleza.

POEMA - modelo curto - com alça, e com pesponto circular. Emoldura o seu encanto natural.



Todos os modelos de Soutiens Amazona são fabricados nos manequins de 40 a 48

EM FINÍSSIMA TRICOLINE
OU
EM COTIL ADAMASCADO

SOUTIEN

Amazona
UMA REVELAÇÃO...

ARTEFATOS DE TECIDOS AMAZONA LTDA.

RIO — RUA VISCONDE DE NITERÓI, 292 — TEL. 34-6391

CONFIDENCIAL

(Conclusão da pág. 32)

Esther Williams, aparentemente não se resolve entre Jeff Chandler e seu ex-marido Ben Gage. Outro dia, em companhia de Gage estava na buete de Billy Gray, assistindo a um "show" de Jerry Lewis. O curioso é que Esther é vista alternadamente com Jeff e Ben... Ninguém sabe com certeza qual deles possui a chave de seu coração!

Zsa-Zsa Gabor tem um novo admirador, mas recusa-se timidamente a revelar seu nome. Entretanto, admite que é um milionário do Texas. Em sua última temporada em Las Vegas o misterioso texano, além de mandar-lhe rosas vermelhas diariamente para o camarim, tinha mesa reservada para o espetáculo todas as noites...

A atriz Jill St. John admite estar um pouco preocupada com seu futuro marido, o entusiasta de corridas Lance Raventlow — filho de uma das mulheres mais ricas do mundo, Barbara Hutton. Atualmente, Lance está ocupado, aperfeiçoando seu carro, Scab, para a corrida do próximo ano.

Dizem que atinge 185 milhas por hora — fala Miss St. John sem animação. — E Lance, naturalmente, insiste em pilotá-lo, como sempre.

Bing Crosby e sua encantadora mulher, Kathy, agora podem rir, mas há dias atrás arriscaram-se muito, antes do nascimento de seu segundo filho — uma menina — Katherine Francis.

— Fomos jantar no Romanoff e na véspera do nascimento do bebê, Bing e eu levamos nosso filho Tex para fazer um piquenique na praia de Malibu — diz sorrindo Mrs. Crosby. — Se pudéssemos adivinhar que nossa filhinha estava para chegar, não teríamos ido.

Mãe, filha e pai estão passando bem.

Natalie Wood e Bob Wagner, lançaram uma nova moda quando mandaram construir uma piscina de água salgada em sua fabulosa casa em Beverly Hills.

Shirley Mac Laine, encomendou outra piscina igual e Tony Curtis diz que também vai entrar na lista.

Os astros acham que a água salgada é melhor do que a clorada.

May Britt, artista sueca que fez "O Anjo Azul" na 20th Century Fox, diz que tanto ela como o marido, Eddie Gregson, pretendem continuar com a ação de divórcio.

Apesar de continuarem a viver sob o mesmo teto e frequentarem juntos as buetes, ambos afirmam que a única coisa que impede a conclusão do mesmo é não chegarem a um acordo a respeito de seus bens.

— Não irei contra a resolução de May — diz Gregson solenemente.

Audrey Hepburn e Mel Ferrer só ficaram uma semana em Hollywood, antes de partirem para Burgenstock, na Suíça, confessando estarem com saudades de casa.

Quando embarcaram para a Europa, a artista carregava ao colo seu cãozinho Yorkshire terrier, "Famous".

Assim que completou 17 anos, a louríssima Carol Lynley, considerada a adolescente mais animada da 20th Century Fox, fez várias mudanças em seu modo de vida. Em primeiro lugar começou a sair com o bonito Troy Donahue, e passou a morar em apartamento próprio em Hollywood.

— Acho que já posso ser independente, — diz Carol sorrindo. — Isto ajuda a adquirir um verdadeiro senso de responsabilidade.

Dizem os amigos de Tony Steel, marido de Anita Ekberg, que ele ainda está lutando pela sueca. Apesar de Anita, que trabalha em Roma, recusar a atender as chamadas telefônicas, Steel continua insistindo...

Julie London, estrêla e cantora, e Bobby Truop, fizeram as pazes novamente, em um noivado que já está durando 4 anos. Foram vistos juntos a última vez na inauguração do Lucy's, um alegre restaurante de Hollywood.

— Somos muito felizes, — responderam quando lhes perguntaram a data do casamento, — queremos estar bem certos do que vamos fazer...

Por falar em Julie, ela era casada com Jack Webb, artista da TV.

Rita Hayworth, atraente como sempre, sofreu no entanto uma grande mudança: tornou-se caseira.

Desde que se casou com o empresário Jim Hill, antigo sócio de Burt Lancaster, Rita passou a levar tão a sério seus deveres de dona de casa, como sua carreira teatral.

A bela de cabelos de fogo confidenciou para alguns amigos mais íntimos que está cozinhando para o marido e os filhos e até arruma a casa e lava a roupa, apesar do muito trabalho que tem nos estúdios.

Tuesday Weld, que acabou de completar 16 anos travessa como ninguém, conta que foi barrada à entrada do Pacific Ocean Park, porque estava descalça... Os protestos de "Mas eu sou Tuesday Weld" não impressionaram ao porteiro, de mood que a estrelinha teve que comprar sapatos numa loja próxima. E escolheu sandálias...

Richard Burton, trabalhando em "The Ice Parade", diz com imensa alegria que ele e sua mulher estão esperando o 2.º baby pelo Natal.

— Esperamos que seja uma menina — sorri o ator inglês. — Será o meu melhor presente de Natal.

FILMES NOVOS

(Conclusão da pág. 56)

um verdadeiro covarde. Lancaster, na verdade, afastou-se para tomar parte na luta. Compreendendo que não tem verdadeira vocação para a vida religiosa, transforma-se em feroz soldado rebelde. E que acontece com Kirk? Laurence Olivier preside seu julgamento enquanto armam a força. E' preciso um gênio para fazer comédia com acontecimentos históricos tão sérios. Pois trata-se de uma movimentada comédia.

A cidadela invencível

("Third Man on the Mountain" — Rank)

O pai de James MacArthur fora o mais famoso guia dos Alpes suíços. Morrera heroicamente nas montanhas e tornara-se legendário na aldeia onde nascera. James quer ser guia como seu pai, mas seu tutor, o tio James Donald, proíbe-o de pensar no caso. O rapaz, porém, sonha com isso enquanto lava pratos no hotel da aldeia. Certo dia, James salva a vida de Michael Rennie, famoso alpinista inglês, que cairá numa fenda. Rennie convence o tio a permitir que o rapaz o acompanhe na próxima escalada, mas querendo exibir-se, James põe em perigo a vida de todos e é proibido de escalar novamente. Dominando a aldeia, como uma ameaça e um desafio, está o elevado pico onde morrera o pai de James. Há dezesseis anos nenhum guia tem a coragem de escalá-lo. Rennie e James desejam fazê-lo. O tio declara que prefere matá-lo a vê-lo morrer naquela montanha. Filmado na Suíça, as paisagens do filme são maravilhosas. A história, que se passa em 1865, é encantadora e certas passagens da escalada são de tirar o fôlego dos espectadores. — Em Technicolor.

Aniversários

NOVEMBRO
(2.ª QUINZENA)



SOPHIE
DAUMIER



MARLENE



ROCK
HUDSON

Pedra do mês: TOPÁZIO

JOSE LEWGOY.....	16 novembro 1920
BURGESS MEREDITH..	16 novembro 1908
GLAURO COUTO.....	16 novembro 1933
ROCK HUDSON.....	17 novembro 1924
CLIFTON WEBB.....	19 novembro 1891
DICK WESSON.....	19 novembro 1922
ANTON WALBROOK...	19 novembro 1900
GRACE KELLY.....	19 novembro 1929
PHYLLIS TAXTER....	20 novembro 1920
EVELYN KEYS.....	20 novembro 1919
GENE TIERNEY.....	20 novembro 1920
GINO LAURINI.....	20 novembro 1934
RALPH MEEKER.....	21 novembro 1920
CARLOS AQUINO.....	21 novembro 1936
VIVIAN BLAINE.....	21 novembro 1921
DOMINGO ALZUGARAY	22 novembro 1932
MARLENE DELFINO....	22 novembro 1924
HOAGY CARMICHAEL	22 novembro 1900
HOWARD DUFF.....	24 novembro 1924
SOPHIE DAUMIER....	24 novembro 1936
JORGE MISTRAL.....	24 novembro 1920
GERALDINE FITZ- GERALD.....	24 novembro 1914
JEFFREY HUNTER....	25 novembro 1927
RICARDO MONTALBAN	25 novembro 1920
ROSANA SCHIAFFINO.	25 novembro 1938
FRED ASTAIRE.....	26 novembro 1899
HENRI VIDAL.....	26 novembro 1919
BETTA ST. JOHN....	26 novembro 1930
VERGILIO RIENITO...	26 novembro 1889
TERESA WRIGHT....	27 novembro 1919
MARSHALL THOMPSON	27 novembro 1926
ROGER TREVILLE....	27 novembro 1902
GISELLE PASCAL....	28 novembro 1923
GLORIA GRAHAME....	28 novembro 1925
VIRGINIA MAYO.....	30 novembro 1922

Damosel

O perfume
que
fala
ao coração!

Damosel
é uma
terna
carícia
perfumada,
que faz
momentos
inesquecíveis
por que
fala
ao
coração!



Damosel

LOÇÃO-COLÔNIA
EXTRATO
PÓ DE ARROZ
ÓLEO
BRILHANTINA
TALCO DE
TOUCADOR

UNIAS - D-49

UM PRODUTO ATKINSONS



Acreditem ou não, a boneca que aparece enfeitando o quarto de Sônia Mamed em "O Palhaço o que é?" tem o tamanho de Gabriela, a sua filhinha. "Vou comprar uma igual para a menina, como presente de Papai Noel" — revela a estrêla, no "set" de filmagem



CHEGA CHEGA CHEGA CHEGA DE - CHEGA DE - CHEGA
CHEGA CHEGA D - CHEGA CHEGA DE - CHEGA DE - CHEGA
CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA
CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA
CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA
CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA CHEGA DE - CHEGA

diz Sônia Mamed, após
o desquite e preocupada apenas com a carreira
artística — O maior encanto de sua vida:
Gabriela... — Confessa-se ainda uma
novata, mas quer interpretar papéis também dramáticos

★ Sônia Mamed, que tem apenas 23 anos de idade e que surge agora mais radiosa do que nunca com os cabelos pintados de louro devido ao seu último filme, pareceu-nos definitivamente amadurecida, neste nosso novo encontro. Já não é mais, creiam, aquela garôta que tanto gostava de sorrir e que ia contando episódios de sua tão curta, porém já vitoriosa carreira, com o perfeito encantamento de uma "new-face" de Hollywood. Mede já tôdas as palavras que diz, e nem sequer esboça entusiasmos supérfluos pelo que possa vir a fazer em sua existência particular ou profissional, muito embora tudo deva esperar do futuro, em ambas...

Como todos sabem, Sônia e Augusto César recorreram ao desquite, por absoluta incompatibilidade de gênios, terminando, assim, nos tribunais de família, um romance conjugal que conheceu dias bem felizes. O casal tem uma filhinha, Gabriela, de um ano e pouco, afilhada de Dóris Monteiro, que vive em companhia da mãe, constituindo, ao que se percebe, a única alegria do lar desfeito.

Quando, entre duas filmagens na Atlântida, indagamos a Sônia se pretendia, mais tarde, casar-se de novo (no exterior, naturalmente) e se poderia vir a amar outra vez, ela foi sincera e veemente:

— Não, nada disso, pelo menos por enquanto. Para mim, basta de amor! Tão cedo não quero nem pensar nisso. Não digo que daqui a muito, muito tempo, talvez não venha a mudar de opinião. Afinal, nunca se deve garantir o que poderá acontecer vários anos depois...

— E quais os seus planos, atualmente?

— Trabalhar, trabalhar, trabalhar... Fazer do cinema, cada vez mais, uma razão de ser constante do meu dia-a-dia. Como vê, finalizo hoje a minha atuação em "O palhaço, o que é?", sob a direção de Carlos Manga, e tendo como colegas de elenco Fred e Carequinha, Nanci Vanderlei, Hamilton Ferreira, Fábio Sabag, Iara Gomes, Rosa Sandrini e outros mais. O papel que me deram, permitindo-me participar ativamente da vida de um circo, inclusive como trapézista, é um dos que mais me agradam. Em "De Vento em Popa", tive realmente a melhor oportunidade da minha carreira, mas admito que gosto ainda mais dêste último filme, do que posso fazer dentro do seu enredo, como a menina órfã que foge da casa de um tutor e tio que esbanja a fortuna que o pai lhe deixara, e segue com a "troupe" circense, fingindo ser um menino, vestida de polichinelo, escondendo sempre a sua verdadeira identidade, para escapar a uma surpresa maior do destino...

— Tem algum outro papel favorito, entre os que já interpretou?
— Sim, em "Garôtas e Samba", que marcou a minha estréia na tela.
— E quanto ao seu penúltimo filme?
— Refere-se a "Aí Vem a Alegria"? Nessa produção, ao lado de Francisco Negrão, Maria Petar, Pituca, Carmen Verônica, Jackson do Pandeiro e Almira, Antônio Carlos, Sérgio Roberto (que é meu galã na história), Nestor Montemar etc., tive o prazer de ser dirigida pelo meu compadre Cajado Filho. E' um bom e divertido filme, também.
— Qual o papel com que você sonha?
— Bem, se possível, algo assim como o da heroína de "As Três Máscaras de Eva", embora com situações outras que facilitassem uma certa linha de comicidade... Sou ainda uma novata, mas confio tanto em Carlos Manga como diretor que me atrevo a dizer

(Conclui na pág. 82)

GIMBA

veio de Araraquara

Texto LIBA FRYDMAN

Fotos HILDO PASSOS

★ Vindo de Araraquara, em 1957, para cursar a Escola de Arte Dramática, Sebastião Campos nem de longe imaginava que menos de três anos depois estaria consagrado como ator teatral, além de iniciar carreira cinematográfica em um filme da categoria

de "Moral Em Concordata", coroando tudo isto longa excursão pelo exterior, com o grupo teatral de Maria Della Costa. Seu amor pelo teatro tem longa data, e nasceu na própria Araraquara, cidade que já deu ao Brasil alguns nomes famosos no teatro e no cinema, entre eles Maria Dilnah e Riva Nimitz. Fêz várias peças, como amador, com o grupo denominado TECA, começando com "O Caso das Petúnias Esmagadas" peça de Tennessee Williams, seguindo-se depois "Um Pedido de Casamento", de Tchecov, e "O Protocolo", de Machado de Assis.

— Nesse tempo muita gente me dizia que o teatro não era profissão para ninguém. Até que encontrei uma professora de Filosofia que me disse exatamente o contrário e eu, animado, pedi licença no cargo público que exercia e vim tentar a sorte em São Paulo. Afinal de contas, eu nunca soube quem nasceu primeiro: se eu ou minha vocação para o teatro...

Sua passagem pela Escola de Arte Dramá-

tica foi muito rápida, pois logo teve uma oportunidade no grupo de Cacilda Becker, com quem fêz "Adorável Júlia", indo logo em seguida para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Teatro Brasileiro de Comédia. Logo em seguida, Sandro convidava-o para fazer o principal papel de "Gimba, Presidente dos Valentes", seguindo-se o sucesso conhecido por todos.

— Foi caso de amor à primeira vista. Senti-me logo identificado com o papel, embora "Gimba" seja exatamente o meu oposto na vida real.

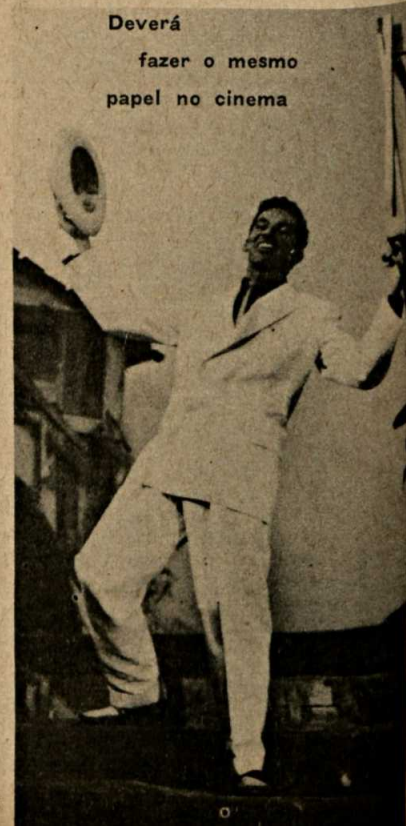
Para essa identificação também contribuíram seu metro e oitenta e dois de altura, olhos e cabelos castanhos. O tom moreno da pele foi obtido com maquiagem e o gingar característico do malandro do morro foi obtido com ginástica rítmica e muitos exercícios de halterofilismo, praticado por Sebastião Campos sempre que tem momentos livres.

— Foi Fernando de Barros quem me convidou para um dos papéis de "Moral em Con-



"Gimba", o homem que queria mas não podia mais ter a paz almejada

O apartamento em que vive lembra o artista que é



Deverá fazer o mesmo papel no cinema



"Gimba" chega ao morro nos braços de seus amigos Frederico e Batista

cordata". A princípio, impaciente-me um pouco com as filmagens, pois é uma técnica completamente diferente da teatral. Aos poucos, comecei a achar meu trabalho fascinante. Para mim, esse trabalho fragmentado era semelhante a um quebra-cabeça, cuja montagem não dependia de mim e sim de uma equipe enorme e importante em cada um de seus elementos.

Sebastião Campos tem um ar assim de quem caminha sobre nuvens. Pensando bem, não é para menos, pois em menos de três anos de São Paulo tornou definitiva sua licença do funcionalismo público, transformando-se em astro conhecido e consagrado, além de obter essa grande oportunidade que é viajar e representar no exterior com uma peça fadada a obter sucesso, como é o caso de "Gimba".

— Devemos permanecer pelo menos um ano em Portugal. Depois viajaremos pela Europa toda, tomando também parte no Festival de Teatro que se realizará em Paris. Já vou com saudades, pois deixo minha família e mais alguém aqui...

Discreto, sem planos definidos para a volta, Sebastião não quis revelar quem é esse "mais alguém"... Diz que isso fica para uma outra entrevista, pois não pode nem deve contar tudo logo na primeira entrevista que dá, como é o caso. Mas frisa bem que seu destino parece já ter sido marcado no dia em que nasceu:

— Pouca gente sabe que nasci em uma estrada de ferro. Mas explico: meu pai era o chefe da estação e minha casa era lá mesmo. Os primeiros ruídos que ouvi foram os da estrada e eu confesso que até hoje adoro trem. Quando era pequenino, queria ser telegrafista, só para não abandonar nunca a estação...

Agora que vai viajar durante muito tempo, Sebastião Campos terá oportunidade de matar as saudades das estações ferroviárias, lembrando-se ao mesmo tempo da meninice, quando não previa que seu destino como ator o faria viajar constantemente.

Sebastião Campos
deverá fazer sucesso
também no cinema,
em "Moral em Concordata"



Mora de Foco

por Zenaide Andréia

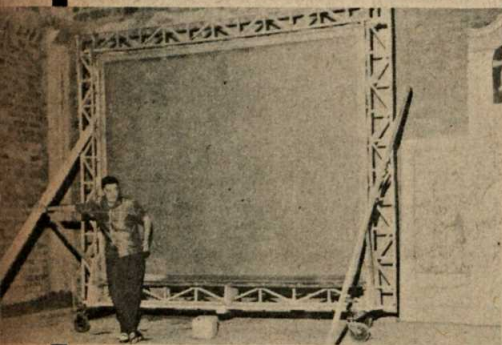


PRÉ-ESTRÉIA (filme e livro)

Acontecimento dos mais expressivos em nossos meios artísticos e intelectuais foi a sessão organizada pela Sociedade Teatro de Arte, com o patrocínio do MEC, no auditório da Mesbla, para o lançamento do livro de Alex Viany "Introdução ao Cinema Brasileiro" e apresentação prévia aos cariocas do filme paulista "O Preço da Vitória", bem como do documentário "Ouro Preto". No flagrante: Maria Dilnah, o casal Osvaldo Sampaio e Modesto de Sousa



Ademar Gonzaga mostra a Zenaide, Jaci Campos e Roberto Laureano a nova "plaquette" da Cinédia. Qual será o 1.º filme a ter o seu título ali inscrito?...



Jaci Campos ao lado do raro e já histórico "projektor de fundos" (em vidro francês) que serviu à antiga Cinédia e que, ainda perfeito, voltará à ativa...

A Cinédia em nova forma

★ Concretiza-se afinal o sonho de Ademar Gonzaga, veterano batalhador do cinema brasileiro: nos doze mil metros quadrados de sua grande propriedade de Jacarepaguá, vão já surgindo as modernas e funcionais construções do novo estúdio da Cinédia, outrora localizada em São Cristóvão. Para que entre já em ação o palco de filmagens número um, que dispõe de 650 metros quadrados e de todos os recursos possíveis à sua finalidade, falta apenas um detalhe: que seja ligada a força elétrica, o que deverá ocorrer por estes próximos dias. O transformador de 200 quilowatts, lá instalado, está só à espera dessa medida da Light, para dar vida nova à história da empresa que marcou época em nossa indústria cinematográfica... Jaci Campos, a quem devemos a iniciativa da visita que realizamos à Cinédia, será o diretor do departamento de produções de filmes para televisão. Paulo Vanderlei, outro diretor atual, cujo nome se liga também ao passado do nosso cinema, é um dos dirigentes do estúdio, trabalhando ao lado de Gonzaga na produção e escolha de argumentos, com a colaboração de Alinor Azevedo. Vitor Ciacchi ficará à frente dos laboratórios, e, como responsável pelo setor de cenografia, teremos Francisco Guimarães. Produtores independentes filmarão, desde logo, na Cinédia, estando já programada ali a execução de uma película de Jorge Ilieli, além de outras mais.



RELAX

Telma Elita, a bailarina que o cinema nos revelou em "Garôta Enxuta", julga infalível este processo para repousar entre um exercício e outro dos muitos que realiza diariamente até mesmo assim, em sua casa... A jovem deverá voltar breve às nossas telas, em outra produção

★ Roda-se no estúdio da Rua Haddock Lobo "Titio não é sopa", produção de Alípio e Eurides Ramos, por este dirigida, e que tem nos principais papéis Procópio, Eliana, Herval Rosano, Ronaldo Lupo e Nanci Montez. As filmagens foram iniciadas a 5 de outubro e deverão terminar por estes dias.

★

No Rio, para receber o prêmio (placa de ouro) de "melhor diretor" pela apresentação de "Amantes" no Festival de Cinema Francês do Museu de Arte Moderna desta capital, Louis Malle revelou que gostaria de poder voltar ao Brasil e aqui realizar a versão de "Mar Morto", de Jorge Amado. Está ficando cada vez mais cinematográfica a obra do autor de "Gabriela, cravo e canela"...

Anselmo Duarte pretende mesmo fazer carreira na Europa... Depois de desempenhar o seu papel na produção portuguesa "As Pupilas do Senhor Reitor", o artista paulista irá rodar na França, como diretor, o seu esperado filme "O Rapto", que deverá ser apresentado no próximo Festival de Cannes, segundo consta por aqui...

★

Está formado um novo par romântico do cinema nacional: Celso Faria ("Rebelião em Vila Rica"), "Chofer de Praça") e Célia Coutinho. Surgiram em "love-team" com a recente filmagem de "Dona Violante de Miranda", em São Paulo, e já se fala em outros filmes para a dupla...



"COCKTAIL" TEATRAL



Estêve muito animado o "cocktail-party" oferecido pelo SNT por motivo da inauguração da sua temporada teatral deste ano, que foi iniciada, como se sabe, com a peça de Raquel de Queirós "A Beata Maria do Egito", em cena no Serrador. A reunião contou com a presença do Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, que aí vemos em companhia do Sr. Edmundo Moniz, diretor do SNT, do Sr. Luis Escobar e dos atôres Jaime Costa e Ferreira Maia, enquanto que no outro flagrante aparecem Beatriz Veiga, Kalma Murtinho, Vanda Lacerda, Elisabete Galotti, Josefe Guerreiro, Licia Magno, Paulo Serrado etc.

NOSSA AMIGA

★ A "Granfina" de "Pintando o Sete" não possui ainda uma longa história para contar, como artista de cinema. É recente a sua estréia em nossas telas. Mas o público de todo o Brasil certamente já conhece Zélia Hoffman, através de suas fotos espetaculares, desde o dia (melhor diríamos: da noite) em que ela conquistou o primeiro prêmio do baile do Municipal, santuosamente jantasiada de "Bela Otero"... Também os telespectadores do Rio e de São Paulo já a admiravam desde 1957,

ano que assinalou o seu aparecimento frente às câmaras da Tupi, em "shows" musicais de grande aparato artístico. Atraída simultaneamente pelo teatro e pelo cinema, Zélia apresentou-se, a seguir, no palco do Recreio, em "Pequei um Ita no Norte", ao mesmo tempo em que jazia o seu primeiro papel em um filme ("No Mundo da Lua"). Gostou tanto de um quanto de outro, e continua a atuar nos estúdios cinematográficos e, de vez em quando, no teatro (onde as platéias de Copacabana tiveram já a oportunidade de aplaudi-la no elenco então formado pela atriz Graçinda Freire e que se exibiu, com sucesso, em uma nova forma de revista musicada).

Miriam Pércia (Sra. Jardel Filho) engordou seis quilos, nestes três últimos meses: cegonha à vista, em 1960...

★

Carmen Jóia Morales ("Paixão de Gaúcho") está fazendo sucesso como cantora, nos "shows" noturnos da TV-Tupi...

★

Em produção, nos estúdios da Tijuca: "Entrou de Gaiato", de Herbert Richers, sob a direção de J. B. Tanko.

★

As revistas europeias especializadas em cinema estão cheias de flagrantes da lua-de-mel de Marpessa Dawn ("Orfeu do Carnaval") com o louro belga Georges Eric Vander-Elst, que transcorreu ao sol de Saint-Tropez, em "mailot" de banho...

★

Contendo vasto e importante material informativo em suas quase 500 páginas, que registram 3.000 nomes e cerca de 700 filmes, "Introdução ao Cinema Brasileiro", de Alex Vianny, que ora aparece em edição do Instituto Nacional do Livro, é uma obra destinada à maior repercussão junto aos estudiosos ou, apenas, curiosos do nosso cinema. Con-tém ainda o volume um apêndice, no

qual o autor apresenta informes da maior atualidade, focalizando as mais recentes produções dos estúdios brasileiros. Várias outras páginas ilustradas com antigas fotografias, algumas de inestimável valor histórico, valorizam ainda mais o livro de Vianny.

★

Novo recorde foi batido pelo cinema paulista: bastaram dois meses aos realizadores de "Dona Violante de Miranda" para adaptar a peça, efetuar as filmagens e dar por pronta a cópia final do filme...

★

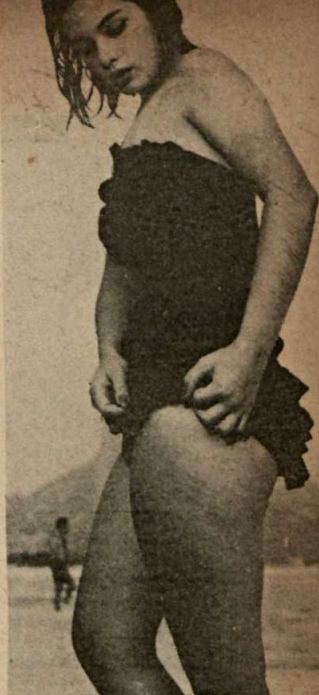
Liana Duval é sempre uma surpresa... Aparecendo agora no teleteatro do Canal 9, com o elenco formado por colegas seus do TBC, a estrêla paulista (radicada no Rio) tão bem se ajusta, até fisicamente, às personagens que encarna, que nem eu mesma a reconheço, à primeira vista... E como vem demonstrando talento, em todos os papéis que lhe confiam!

★

Escreve-nos a Cinematográfica Inconfidência, de São Paulo, solicitando a publicação nesta coluna de alguns dados mais do filme "Cidade Ameaçada", que é a sua terceira produção e aquela que melhor se afirma por suas qualidades técnicas e artísticas. Eis o elenco: Jardel Filho, Eva Vilma, Re-

Verão, amor e casamento

Celeneh Costa — que reapareceu há pouco em "Tumulto de Paixões" — está noiva e já deve ter escolhido uma data deste verão carioca para realizar o seu casamento, o que talvez ainda se dê até o fim do ano... Como se recordam os fans, a artista havia já abandonado o cinema pela Medicina



Zélia Hoffman, que é casada, julga perfeitamente possível combinar harmoniosamente a vida do lar com uma carreira artística. Não tem filhos, é verdade, mas acha que, se os tivesse, saberia resolver do mesmo modo as suas obrigações domésticas e sociais, e a profissão do seu agrado. "Afinal — diz ela — tudo depende da maneira com que as mulheres procuram solucionar os seus probleminhas diários. Com calma e ordem, pode-se realizar uma porção de tarefas..."

E, agora, para finalizar esta breve nota, desejamos felicidades à artista, pois o seu aniversário transcorre justamente nesta data, ou seja, a 15 de novembro...

CINE-TEATRAL

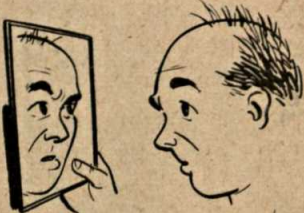
Gente de cinema participa também do grande elenco formado por Sérgio Brito (o 2.º à esquerda, ao lado do jornalista e ator José Cavaca) e o seu "Teatro dos 7", para as apresentações de "O Mambembe", a peça de Artur Azevedo que inaugurou a temporada do conjunto no Municipal e, a seguir, no Copacabana. Aqui estão, por exemplo, Renato Consorte, que aparecerá nos filmes "Do Tamanho de um Defunto" e "Um Caso de Polícia", e Milton Marcos, uma das revelações de "Mãos Sangrentas"



sumindo...



sumindo...



sumiu!



Uma velha história, que mal começa e já se acaba... É sempre assim — sumindo... sumindo... sumiu! A gente nota no espelho, o barbeiro fala discretamente sobre o assunto, e fica-se sabendo que, mais dia menos dia, chega a calvície.

A caspa é a responsável, na maioria dos casos de queda do cabelo. Sêca ou sebácea, ela destrói as raízes do cabelo, enfraquece os fios, que vão quebrando, caindo, sem se renovarem. Pouco a pouco aparece o couro cabeludo, até que a calvície se instala definitivamente. E pensar que isso é tão fácil de evitar...

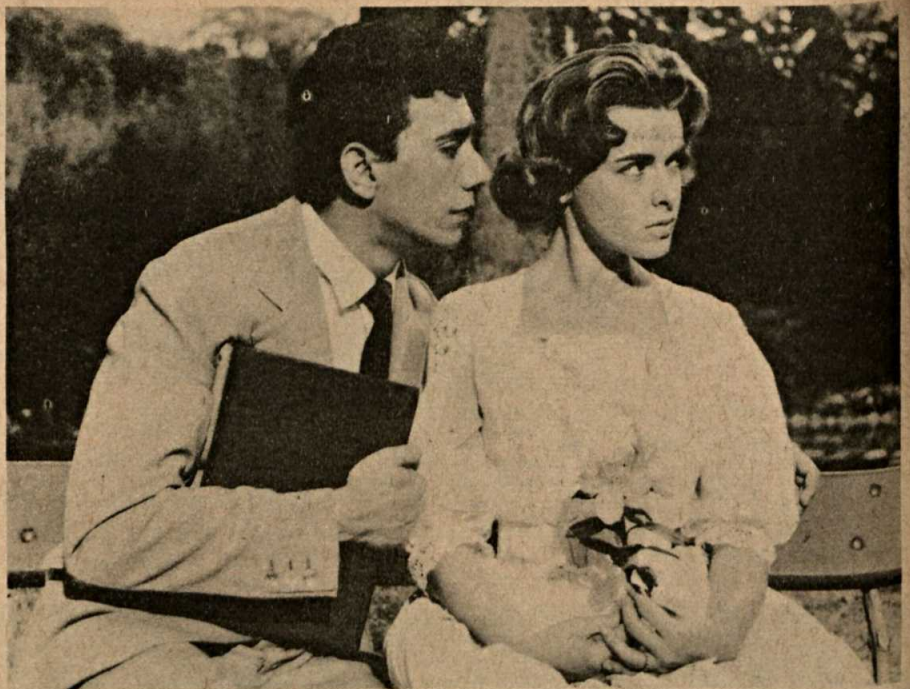
Combata a caspa rápida e facilmente, afastando o perigo da calvície, com a **Loção Restauradora Juvenia**. Agindo através de uma fórmula de eficácia comprovada por milhões de pessoas, há mais de 20 anos, a **Loção Restauradora Juvenia** elimina a caspa dentro de cinco dias, deixando o couro cabeludo limpo e saudável.

Faça a experiência! Se em 5 dias não estiver satisfeito com os resultados, consulte-nos. E nossos especialistas estudarão o seu caso específico — verão o que se esconde por trás dessa persistência anormal da caspa.

Comece hoje mesmo o tratamento científico contra a caspa, com a **Loção Restauradora Juvenia**. À venda em todas as farmácias e drogarias.

LOÇÃO RESTAURADORA

JUVENIA



Susana Freyre e Agildo Ribeiro em "Matemática Zero, Amor Dez", da Emecê, dirigido por Hugo Christensen

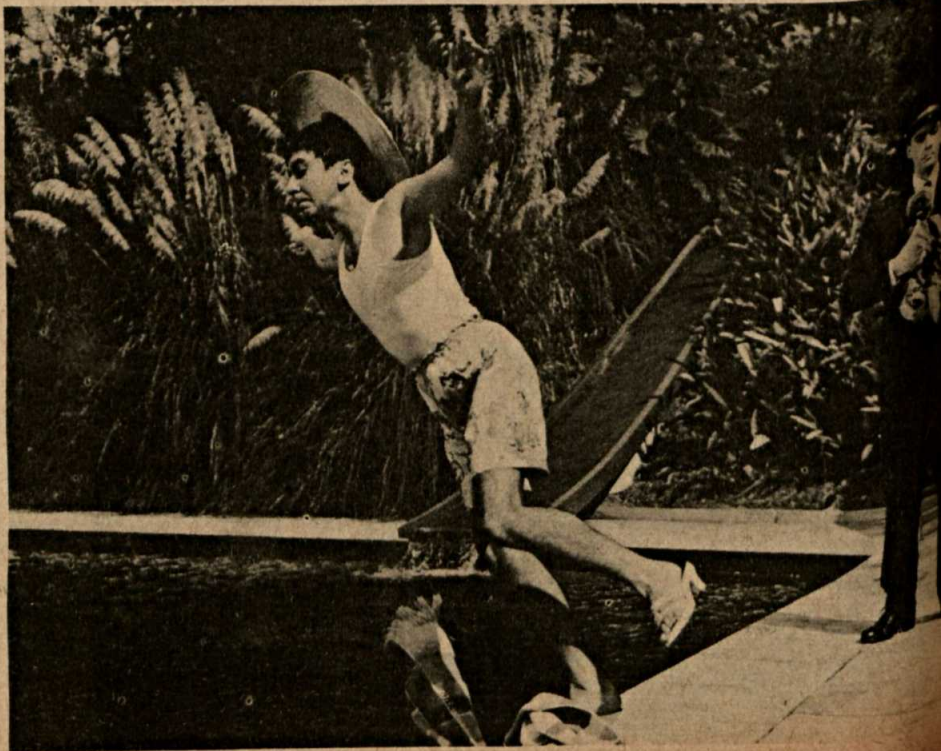
ginaldo Farias, Pedro Paulo, Tônio Savino, Dionísio Azevedo, Eugênio Kusnet, Mozael Silveira etc. Produzido por José Orsini, o filme tem a direção de Roberto Farias e fotografia de Toni Rabatoni. E, agora, um pedido nosso aos responsáveis pela divulgação da Inconfidência: remetam-nos logo as fotografias prometidas de "Cidade Ameaçada". Os leitores estão à espera...

★
Ao regressar do 15.º Congresso da Federação Internacional dos Arquivos do

Filme, efetuado em Estocolmo, Paulo Emilio Sales Gomes, da Cinemateca Paulista, informou que haverá um Festival de Cinema Sueco (retrospectivo e moderno) no Rio e em São Paulo, no próximo ano.

★
O deputedo baiano Augusto Viana cederá a sua residência, em Salvador, para figurar como a "casa da estrangeira" no filme de Trigueirinho Neto "Bahia de Todos os Santos". O papel de "estrangeira" será protagonizado por

Pituca e Sérgio Roberto (o novo galã carioca) em "Aí vem a Alegria", da Atlântida, direção de Cajado Filho





Luigi Picchi e Milton Ribeiro em "Na Garganta do Diabo", da Cinebrás, realização de Válter Hugo Khoury

Lola Brah, enquanto que Araçari de Oliveira viverá a figura de "Alice". Uma das curiosidades desse filme: a presença do "eluí" do candomblé de Engenho Velho, Valdemar Gomes, que, devidamente paramentado, realizará a "leitura dos búzios", a certa altura da história...

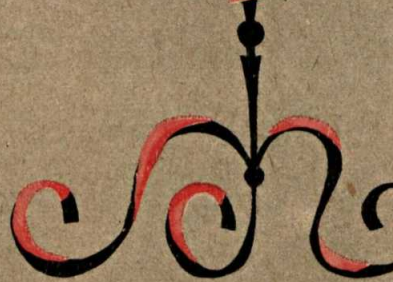
★

Aluísio T. de Carvalho dirige o filme "Pequeno Por Fora", com Válter D'Ávila, Nanci Vanderlei e o novo ator (de teatro; está no elenco da peça de Dulcina "Tia Mame") Silvio Bitencourt.

Elga Andersen, que o diretor Marcel Camus trouxe da Europa para estrelar "Os Bandeirantes"



a
COSTURA
sai mais
bem feita!



compre

LÂMPADAS

OSRAM

para o bem dos seus olhos!

A MODA EM HOLLYWOOD

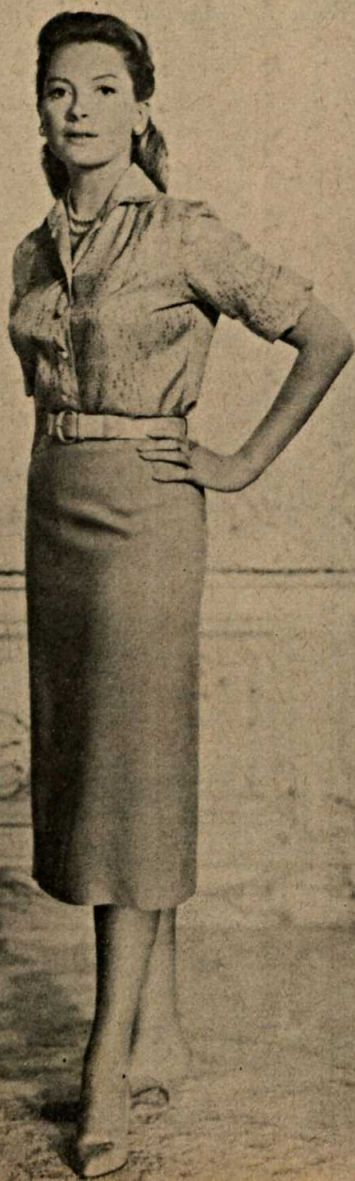
COLEÇÃO

DE MODELOS

EXIBIDOS

POR

DEBORAH KERR



Está sendo filmada atualmente, nos estúdios da Fox, a adaptação para o cinema da autobiografia de Sheilah Graham, "Beloved Infidel". A figura da famosa colunista de Hollywood é interpretada por Deborah Kerr. Ao seu lado trabalha Gregory Peck, personificando o grande escritor americano F. Scott Fitzgerald

Vestido em shantung de sêda verde-floresta, desenhado por Bill Thomas. O decote é redondo, rente ao pescoço. Mangas curtas e cinto do mesmo tecido do vestido. A saia tem duas pregas na parte posterior. Completa o modelo um colar de ouro de cinco voltas e brincos de ouro e pérolas. O vestido é usado com um pequenino chapéu também verde-floresta e um casaco três-quartos de "tweed" forrado e debruado de sêda verde-pálido

Deborah Kerr exhibe esta blusa em shantung estampado em dois tons de verde, acompanhada por uma saia de linho verde mais escuro. Completa o conjunto um cinto de couro





Bill Thomas, que há dez anos encabeça o departamento de modas da Universal International, desenhou este modelo em seda italiana azul-marinho, com saia pregueada e gola e punhos adornados com "pcis" brancos

Deborah Kerr exibe um conjunto de saia-e-blusa e suéter de cashmere dourado. A blusa é de seda branca. A saia tem aberturas laterais e é completada por um cinto da cor da blusa. Brincos, colar de pérolas e sapatos de pelica completam esse conjunto



sòmente Miss oferece PROTEÇÃO TOTAL (Porque Miss é Sanitized!)

Resultado de prolongadas pesquisas científicas, o processo "Sanitized" impede a proliferação de germes e a decomposição de bactérias. Incorporado com exclusividade a MISS, "Sanitized" é mais uma conquista das Indústrias YORK para o confôrto e higiene íntima de mulheres modernas como você! "Sanitized" veio tornar MISS o absorvente mais puro do mundo!

Agora há uma razão definitiva para você exigir MISS — o único absorvente que lhe oferece Proteção Total!

Cinto elástico MISS assegura maior confôrto e segurança no trabalho, nos passeios ou nos esportes.

um produto
york

Quem conhece... confia!



**"MAKE-UP" DEMASIADO
APRESSADO PELA
MANHÃ COMPROMETE
A SUA BELEZA O DIA INTEIRO**

Por MAX FACTOR

★ Se você precisa brilhar da manhã à noite, embora sua vida ocupadíssima mal lhe deixe tempo para cuidar-se, eis a solução para seu problema de beleza. Em viagem, no trabalho ou em férias, siga a nossa técnica e evite uma aparência desleixada, frustração e perda de tempo.

O segredo de manter a beleza durante todo o dia reside na maneira de aplicar o "make-up" logo pela manhã. Assim como um vestido bem feito se mantém em forma durante horas, uma pintura bem aplicada manter-se-á fresca e bonita mais tempo do que você imagina.

Levante-se quinze ou vinte minutos mais cedo e aplique o "make-up" com todo o capricho de que é capaz. Use uma base compacta ou cremosa em bastão, que são as melhores para quem tem a vida muito ativa. Com o lápis de sobrancelha contorne os olhos na base dos cílios e aplique cosmético suficiente para o dia inteiro.

Realce as sobrancelhas com o lápis e aplique o "báton" com pincel usando de toda a sua habilidade. Use as cores que combinem com o seu tipo, tendo porém o cuidado de combiná-las com a tonalidade do vestido que vai usar.

Depois do almoço, quando você se retirar para o "toilette" a fim de retocar a pintura, ficará surpreendida ao verificar que seu "make-up" ainda está em ótimas condições, o que é devido ao capricho com que você o aplicou e ao fato de que os cosméticos modernos são feitos especialmente para durarem horas em bom estado. Você precisará, naturalmente, de retirar os restos do "báton" e tornar a aplicá-lo. E isto é tudo, a menos que deseje sombra nas pálpebras para as atividades da tarde. Neste caso, aplique-a com o bastão e espalhe com a ponta dos dedos.

Quando você pretende jantar fora e ir em seguida a uma boate, o "make-up" da noite é o que mais preocupa a mulher de vida ativa. Não remova toda a pintura que colocou pela manhã. Espalhe creme de limpeza apenas no espaço que fica entre as sobrancelhas, no nariz, ao redor e sobre a boca. Em seguida, tome um rápido banho de imersão ou de chuveiro, que não atinja o rosto.

Em seguida, remova cuidadosamente com um lenço de papel o creme de limpeza, tomando cuidado para não tocar nas sobrancelhas, nos olhos e nas faces. Coloque novo "make-up" nessa região e misture-o com o que não foi removido.

(Conclui na pág. 82)



A encantadora Darlene Jaman, atriz-modêlo, exhibe o "make-up" que deve ser feito pela manhã, e que manterá o seu "glamour" até depois da meia-noite

para a sua beleza

Seguindo as instruções
do presente artigo,
Darlene aplica o creme
de limpeza para retirar
o "make-up" do nariz,
da boca e do queixo



**BE
LE
ZA**

EM

**M
OVI
MEN
TO**

Darlene realça as sobrancelhas
com o lápis especial
e está pronta para se divertir
depois do rapidíssimo make-up"
para noite



Jan Morrow é m^oça bonita e uma talentosa decoradora. Contudo, tem um problema: seu telefone não é próprio, é apenas uma extensão! O aparelho é propriedade de um rapaz, Brad Allen, que passa a maior parte do dia cantando canções de amor para várias namoradas. Jan, furiosa, queixa-se à companhia telefônica, mas não é atendida. Em desespero de causa, consegue que o Romeu use o telefone apenas de meia em meia hora

Jonathan Forbes é o financiador de um novo musical da Broadway para o qual Brad está escrevendo as canções. Jonathan faz uma visita ao compositor para pedir-lhe que apresse o trabalho e Brad percebe imediatamente que ele está apaixonado. Quando Jonathan diz que sua namorada se chama Jan e consulta o relógio para ver se pode fazer um telefonema naquela meia hora, Brad compreende que se trata da m^oça que está de posse da sua extensão



Quando Jan vai a uma festa oferecida por abastados fregueses seus, o filho da casa, Tony Patrick, oferece-se para levá-la a casa. A caminho, insiste em parar numa "boite". Por coincidência, sentam-se ao lado da mesa ocupada por Brad e uma de suas namoradas. Ouvindo a conversa entre Jan e seu par, Brad compreende que se trata de sua sócia no telefone, a m^oça que, segundo ouvira através do fio, despreza-o

Brad está convencido de que precisa conhecer Jan pessoalmente. A oportunidade apresenta-se mais cedo do que ele antecipara, pois Tony não resiste aos numerosos uísques e às muitas voltas ao redor da pista de dança. Brad, apresentando-se como Rex Stetson, texano, vem em socorro de Jan, carregando Tony para fora da "boite", e mandando-o para casa num táxi

"CONFIDÊNCIAS À MEIA-NOITE"
(PILLOW TALK)

JAN MORROW.....	DORIS DAY
BRAD ALLEN.....	ROCK HUDSON
JONATHAN.....	TONY RANDALL
TONY PATRICK.....	NICK ADAMS
ALMA.....	THELMA RITTER

UMA PRODUÇÃO DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL, DIRIGIDA POR MICHAEL GORDON

CONFIDÊNCIAS À MEIA-NOITE



Brad leva Jan para casa no carrinho europeu de Tony e encontra dificuldade em se instalar por trás do volante. Jan fica satisfeita por ver encerrado o incidente da "boite" e aprecia a companhia de Brad, que continua a fingir-se de texano

Antes de deitar-se, recebe um telefonema de Brad, ainda no papel de Rex, convidando-a para jantar. Jan aceita o convite e compreende que está apaixonada pelo texano. Pouco depois, Brad, com sua voz natural, telefona novamente para Jan e previne-a de que Rex é um impostor



No dia seguinte, Rex e Jan vão a uma "boite". Quando Brad vê Jonathan, corre-lhe ao encontro no "hall" e inventa que quer ver-se livre de uma môça muito feia, convidando o amigo para servir-lhe de par pelo resto da noite. O plano dá resultado. Jonathan sai apressadamente da "boite"

Jan diz a Jonathan que está apaixonada por Rex. O rapaz contrata um detetive para tirar uma fotografia de Rex, que é reconhecido pelo amigo. Jonathan oferece-lhe sua residência. Pouco depois, Brad diz a Jan que precisa viajar e a convida a acompanhá-lo. Jan concorda



Ao chegar à casa de Jonathan, Jan senta-se ao piano e começa a dedilhar uma música e logo reconhece a canção que ouvia Brad cantando pelo telefone e compreende que ele a havia enganado. Entretanto, Jonathan procura comunicar-se com Jan e fica sabendo que a môça partira para Connecticut

Quando Brad regressa, Jan recusa-se a falar com ele. O "Don Juan" decide ver se a comove por intermédio da empregada Alma. Num bar das proximidades, Alma aconselha Brad a contratar Jan para decorar seu apartamento



Jan, depois de muita insistência, concorda em fazer a decoração do apartamento de Brad e usa um mau gosto incrível. Quando Brad olha ao redor, invade o apartamento de Jan, e tira-a da cama. Como a jovem se recusa a vestir-se, enrola-a num lençol e carrega-a para seu apartamento

Jogando-a no sofá, caminha furioso em direção à porta. Antes que a alcance, porém, Jan faz funcionar uma fechadura de segredo que tranca a porta. Quando o rapaz se volta para ela, Jan sorri, apaga a luz e diz: — Todos os apartamentos são iguais no escuro





A ESTRÉLA DA CAPA MILLIE PERKINS

★ *Millie Perkins, a revelação de "O Diário de Anne Frank", nasceu a 12 de maio de 1938, em Nova Jersey, no seio de uma família tradicional. Fez os estudos secundários na terra natal. Depois, ansiosa por "conhecer o mundo", foi passar algum tempo em Nova York, com uma amiga, e lá o seu temperamento independente a fez querer ganhar a vida por seu próprio esforço.*

Seus belíssimos olhos, franjados por longas pestanas pretas, e seu ar de adolescente saída de um conto de fadas, levaram-na a tornar-se em apenas dois anos o modelo juvenil mais cotado e bem pago dos Estados Unidos. Millie detestava, porém, essa profissão tão "passiva e artificial".

Quando o diretor Genner Brothers empreendeu um concurso mundial a fim de escolher a jovem estreante para viver na tela a figura de Anne Frank, a adolescente judaico-holandesa cujo diário fora adaptado para o palco e vertido para a tela, Millie foi "descoberta" por um caçador de talentos em Nova York e, apesar de não ter nenhuma experiência de arte dramática (ela nem sequer jamais tinha sonhado com isso), foi incluída entre as sete finalistas de todo o mundo, vencendo o concurso.

O diretor George Stevens "adotou-a", e fez dela uma atriz destinada a emocionar o público e a crítica. E Millie surpreendeu Hollywood com a sua sinceridade, a sua candura e simplicidade no vestir e no agir. Atualmente, após ter pensado em voltar a Nova Jersey e não mais filmar, está de volta a Hollywood, onde mora sozinha num pequeno apartamento e namora Dean Stockwell, ex-ator infantil que é tido como "o novo James Dean".

SINCERIDADE ACIMA DE TUDO

(Conclusão da pág. 19)

Durante a minha "tournée" para apresentação de "Chá e Simpatia", não houve uma só cidade por onde eu passasse em que imediatamente não surgissem grupos de jovens cheios de ambição artística a me perguntar quando teriam uma chance de ingressar na carreira. Dir-se-ia que todos eles tinham a impressão de que, para ser um segundo Marlon Brando, bastaria frequentar a mesma escola de arte dramática e aprender os segredos do "seu método"...

Mas o que muitos parecem ignorar é que nem todos têm a possibilidade de estudar arte dramática, não sendo este fator condição "sine qua non" para se atingir a celebridade. E' bem verdade que dois dos mais sensacionais astros do momento — Marlon Brando e Paul Newman — tiveram essa sorte. Mas, na minha opinião, se Brando é um ator de raros méritos, a razão pela qual não têm surgido ultimamente outras personalidades artísticas à sua altura é justamente o fato de todos se esforçarem inutilmente por imitá-lo — a ele ou a outro qualquer ídolo da sua tempera — ao invés de burilarem os seus próprios dons.

Ainda há pouco tempo, Gladys Cooper e eu estivemos trocando idéias sobre esta verdadeira mania que existe atualmente com relação a um chamado "método" na arte de representar.

— Ainda não conseguí descobrir o que essa gente entende por "método" — observou Gladys. Quanto a mim, limito-me a dar o melhor de mim mesma, procurando nunca perder a minha personalidade.

Compartilho incondicionalmente os seus pontos de vista, e esforço-me por viver integralmente os personagens que me são confiados, sem, todavia, jamais deixar de lhes acrescentar algo da minha própria personalidade.

Como não poderia deixar de ser, sou inteiramente favorável a um estágio de treinamento numa escola especializada em que possam ser ministrados os ensinamentos básicos da profissão. Mas... tentar imitar Brando ou qualquer outro é o maior erro que se poderia cometer.

O tal chamado "método" despersonalizou por completo todos os que fanaticamente procuraram pô-lo em prática.

Ainda não sei quais são as verdadeiras bases daquele "método". Sei apenas que seria impossível atingir o alvo desejado sem algum treinamento especializado, devendo-se dedicar especial atenção aos mínimos pormenores: voz, fala, dicção, atitudes em cena, gestos, etc. Mas o mais importante de tudo, a meu ver, é analisar o personagem e procurar vivê-lo o mais real e intensamente possível, nunca se limitando a apresentá-lo como um simples decalque, uma servil imitação.

Quanto a mim, foi na escola de arte dramática de minha tia, em Bristol, na Inglaterra, que me iniciei na carreira que mais tarde seria a minha segunda vida. Foi lá que recebi os ensinamentos básicos a que me referi ainda há pouco.

Tínhamos também aulas de mímica, nas quais éramos obrigados a inventar uns tantos tipos e situações e a exteriorizá-los em pantomimas. Aprendemos que, para fazer vibrar o público, não eram indispensáveis as palavras: sem elas também se podia conseguir o mesmo efeito...

Certa vez, por exemplo, tive de mostrar, unicamente por meio de mímica, o que era uma manhã atribulada na vida de uma dona de casa. Foi assim que, na base do faz-de-conta, preparei copos de suco de laranja, cozinhei, servi o café, tirei a mesa, lavei a louça e fiz a limpeza, usando até um imaginário aspirador de pó e arrastando móveis não menos imaginários. Não havia por perto laranjas, pratos, nem nenhum dos objetos com que eu aparentemente estava lidando, mas era preciso dar a impressão de que eles realmente ali estavam e que todas aquelas tarefas estavam sendo eficientemente levadas a cabo.

Tínhamos, ainda, aulas de redação, onde por vezes criávamos intrigas, tipos e situações, ou simplesmente parafraseávamos uma ou outra peça, reduzindo-a a um mero esboço para, depois, representá-la à nossa maneira.

A todos vocês que se dediquem à carreira artística e que aspirem ao verdadeiro sucesso, tenho um conselho a dar: não se esque-

çam de que só há um Marlon Brando, um Cary Grant, um Bob Mitchum e um Gregory Peck. Não foi apenas pelo seu menso talento que os produtores os contrataram, mas também pela sua marcante personalidade. Portanto, eis a minha última palavra e o meu conselho de amiga a todos esses promissores jovens que, provavelmente, serão os cartazes luminosos de amanhã:

Não tentem seguir as pegadas de quem quer que seja. Aprendam honestamente o seu "métier" e procurem ser apenas vocês mesmos: hoje, amanhã e sempre...

— F I M —

CHEGA DE AMOR

(Conclusão da pág. 69)

que ficaria contente de poder estar em um drama no gênero de "Homens de Lama", produção que a Atlântida tem em preparo, com Cyl Farny como protagonista. Conversamos, certa vez, a respeito, declarando-me ele então, com toda a franqueza, ser um tanto prematura a minha pretensão. Mas, quem sabe se, agora, não terá uma chance?...

— Abandonará o tipo de ingénua que vem desempenhando?

— Não! Apenas faria uma experiência nesse outro gênero, compreende?

— Em relação ao teatro, alguma novidade?

— Pretendo voltar breve ao palco, pois adoro o teatro tanto quanto o cinema. Prefiro a revista, principalmente quando os espetáculos dessa espécie são cuidados com inteligência e se apresentam bem montados, agradáveis a um público também de elite. Contudo, ainda não sei quando farei a minha "réentrée" em cena aberta.

— F I M —

CINDERELA

A REVISTA SEMANAL DA
JUVENTUDE. HISTÓRIAS DE
AMOR E VARIADO SUPLE-
MENTO

★
À VENDA NOS
JORNALEIROS

BELEZA EM MOVIMENTO

(Conclusão da pág. 78)

do. Aplique o pó-de-arroz e torne a realçar as sobrancelhas.

A linha de lápis colocada sob os cílios deve ser alargada e prolongada. Use sombra e "báton" de colorido mais vivo, acrescentando o "rouge" para dar mais calor ao conjunto. Como o "make-up" básico já foi colocado, esses retoques ocupam apenas alguns minutos.

Obrigai seus amigos a esperar enquanto você renova inteiramente o "make-up" não é lisonjeiro para a sua popularidade. Saber apresentar-se impecável em questão de segundos, quando a ocasião assim o exige, fará com que você se torne mais simpática aos olhos de todos e lhe dará mais disposição para se divertir.

F I M

a única tinta que contém SOLV-X

Parker

Quink

*o industrial
prefere Parker Quink.
Solv-x entra em
sua composição
limpando a caneta
enquanto escreve*



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM TODO O BRASIL
COSTA PORTELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Av. Pres. Vargas, 435 — 8.º — RIO

A Pureza
e a Suavidade
de **LEVER**

o sabonete das estrélas

agora

em

côres fascinantes!



Rosa
Verde
Azul
e o
clássico
Branco

A pedido das mulheres mais lindas do mundo, LEVER surge agora a Você em nova e atraente embalagem, nesta maravilhosa coleção de côres-pastel, além do clássico branco. Em cada côr, sempre a mesma espuma abundante e cremosa... em cada côr, LEVER é sempre a mesma carícia protetora para a sua cútis de mulher bonita... em cada côr, Você encontrará a mesma fragrância romântica do sabonete das estrélas, mas agora muito mais concentrada, para tornar o seu banho uma delícia perfumada! Experimente o suave, puro e perfumadíssimo LEVER - e sinta o prazer de escolher, Você mesma, a côr que Você mais gosta no seu sabonete preferido, agora em nova embalagem, em novo e delicado formato!

LEVER

preferido por 9 entre 10
estrélas do cinema!

